SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes.. . 30$000
Seis mezes. . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXXIII — N. 11.756 RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1916

Jornal independente, politico litterario e noticioso

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

O correspondente do "Paiz", em Petropolis, é o Sr. Oscar Liberal, que fica, tambem, encarregado da agencia de annuncios e assignaturas, nessa cidade.

Prevenimos aos nossos assignantes e freguezes que o coronel Pedro Paulo de Albuquerque Lima é o unico cobrador do "Paiz". Só a este cavalheiro, portanto, devem ser pagas as nossas contas.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

A succursal do "Paiz", em Bello Horizonte está a cargo do Sr. Oswaldo Furst, para quem deve ser enviada toda a correspondencia, para a caixa postal n. 4, naquella capital.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro; telephone, n. 1.444. Director Mario Gustini.

Prevenimos aos nossos assignantes que deixou de ser nosso representante e agente o Sr. João Rodrigues Moreira, residente em S. João Nepomuceno.

PROBLEMAS NACIONAES

Nunca houve em nossa imprensa uma campanha tão ingrata e tão infeliz como essa, que ora se verifica contra o governo da Republica, por haver conseguido, após os mais ingentes esforços, attender ás mais anciosas aspirações do paiz, pondo fim á antiga e irritante questão de limites entre os Estados do Paraná e de Santa Catharina, que ameaçava eternizar-se na vida da Federação, perturbando o desenvolvimento destas suas duas ricas unidades e deixando-nos apprehensivos pela ordem e paz publicas, na região do Contestado, assolado, nos ultimos tempos, por permanente anarchia, que a ensanguentava e a entregava ao saque e á pilhagem de elementos sociaes os mais perigosos e os mais prejudiciaes.

O governo da Republica, no actual quatriennio, se outro serviço não houvesse de allegar para o reconhecimento da Nação á sua benemerencia, poderia, certamente, invocar esse, que foi um acto do qual provieram e hão de resultar beneficios os mais salutares para a crescente grandeza dos Estados Unidos do Brasil.

Tendo conseguido, não sem a maior relutancia por parte dos interessados, chegar a um accordo para a solução do problema do Contestado, o Sr. presidente da Republica mereceu de todo o Brasil os mais justos louvores e os mais espontaneos e sinceros applausos, podendo se vangloriar da alta significação que o exito dos seus esforços, no sentido de harmonizar os dois Estados do sul da Federação, apresenta para que se accentue a pacifica prosperidade do Paraná, de Santa Catharina e de todo o paiz.

O problema do Contestado, se, em suas linhas geraes, era uma questão de limites entre dois Estados da Republica, apresentava, no entretanto, em seus detalhes, aspectos que não escaparam á observação dos que o estudaram, pretendendo resolvel-o para o bem dos que por elle litigavam e para a tranquilidade dos que, sendo brasileiros, tinham sempre a apavorante espectativa do recrudescimento da rebeldia que ali predominava, ameaçando estender-se e avassalar ainda mais o territorio nacional.

A verdade, proclamada por quantos de animo desprevenido procuraram conhecer os motivos immediatos e as causas remotas da fermentação revolucionaria que se operava na zona litigiosa disputada por Paraná e Santa Catharina, é que a ignorancia das populações, mais ou menos nomadas da região, o seu completo analphabetismo, era um dos fundamentos determinantes deste estado de confusão anarchica e de sedição contra as leis da Republica, e era, por sem duvida, o seu maior fundamento.

Nem se poderia explicar de outra fórma, a não ser pela civilização rudimentar do sertanejo daquella zona, a crise collectiva de monomania religiosa que empolgou, por tanto tempo, grande parte dos habitantes daquella região, onde monges de fancaria arrastaram, em um proselytismo e uma dedicação sem limites á sua vontade e aos seus interesses, toda a massa de população ali disseminada, por entre os pinheiraes sem fim e os cursos d'agua que contribuem para a fertilidade daquellas terras.

Em uma região que poderia produzir para enriquecer uma população laboriosa, os que nella se encontravam eram, quasi em sua unanimidade, miseraveis, o que os levava á subserviencia aos que lhes permittiam prover a subsistencia como simples addictos á gleba.

O Sr. presidente da Republica, ao apreciar o problema do Contestado, procurou estudal-o em os seus multiplos aspectos, para poder prestar ao paiz um serviço que não viesse a ser uma obra ephemera, mas perduravel, permanente. E, convencido de que, para conseguir esse *desideratum*, cumpria levar áquelle recanto do paiz elementos de civilização que pudessem contrabalançar, senão annullar, os fructos do seu atrazo social e economico, elle havia de procurar dar á sua obra de pacificador de uma larga faixa do territorio nacional, o complemento necessario e imprescindivel á sua obra benemerita e altamente patriotica.

S. Ex. encontrou no animo de dois compatricios illustres a abnegação necessaria para attender ao seu appello de concordia, em prol da Nação, ainda mesmo com o sacrificio de direitos de que elles se acreditavam senhores.

Pois é esta obra da maior benemerencia, pois é este padrão de gloria do actual governo da Republica, que se procura amesquinhar, dizendo-o um negocio inconfessavel, de que participaram os que tão nobremente se empenharam para proporcionar á Nação serviço de tão subida valia.

Accusa-se, de facto, o honrado chefe da Nação e os illustres governador e presidente dos Estados de Santa Catharina e do Paraná de se haverem conchavado em uma "transacção innominavel" entre dois Estados "de pouca cultura", que "chegaram a faca aos peitos do governo, a exigir da Nação um preço superior aos recursos do Thesouro, para deporem as armas"...

Ha nestas allegações tanta maldade e tanta miseria, que se não sabe como as póde architectar quem nasceu sob o céo da nossa terra, que não seja um filho perverso e degenerado, que se compraz em deturpar e em envenenar as mais bem intencionadas e as mais proveitosas providencias dos homens publicos do Brasil em prol dos altos interesses nacionaes.

Para fantasiar a torpeza com que pretendem desmerecer a obra do Sr. Wenceslão Braz, dando resolução ao problema do Contestado, os jornalistas incapazes, que degradam a profissão em que se encontram, accusam o governo da Republica de attender ás reconhecidas necessidades do Paraná e de Santa Catharina, nas regiões em cuja posse pacifica ora se encontram, adoptando medidas que vêm satisfazer, tambem, ás exigencias economicas nacionaes.

De facto, a imprensa demolidora, que nada encontra que mereça o seu applauso sincero, profliga a attitude dos altos poderes da Republica, por haverem elles—ao que affirma—assentado em recompensar o Paraná e Santa Catharina, pela sua attitude de desprendimento, aceitando o accordo que lhes propoz o Sr. presidente da Republica para pôrem termo ás suas questões de limites, com—a construcção de vias-ferreas, destinadas, principalmente, ao transporte do carvão mineral, que abunda no sul do paiz, e a concessão de creditos para a acquisição de material e installação de uma usina de pulverização e a de locomotivas para a queima daquelle carvão.

São, como se vê, providencias de ha muito reclamadas insistentemente por quantos se preoccupam com os problemas economicos nacionaes. O problema do carvão é daquelles que, de um certo tempo a esta parte, provocam a attenção geral, suscitando entre os competentes um exame consciencioso e proficuo. No entretanto, agora, como bem accentuou no Senado o Sr. João Luiz Alves, com o applauso dos Srs. Soares dos Santos, Ribeiro Gonçalves, Bueno de Paiva e outros embaixadores dos Estados no Congresso Nacional, é que se lembram de accusar o governo por pretender auxiliar o desenvolvimento da nossa industria carbonifera.

Estas medidas, que ora merecem a critica de escrevinhadores ineptos, são todas connexas e consequentes a um programma que se vem impondo, de ha muito, á consideração dos nossos administradores, que estudaram com o maior cuidado os meios de exploração do nosso carvão, afim de aproveital-o da melhor maneira possivel.

Para esse fim as necessidades que se apresentavam eram exactamente as do transporte e as da queima do combustivel. E se aquellas podiam ser attendidas praticamente, as ultimas apresentavam difficuldades que só lograram ser vencidas com os estudos mandados fazer nos Estados Unidos pela direcção da Estrada de Ferro Central do Brasil, dos quaes deu conhecimento ao nosso mundo scientifico e a todos os interessados no assumpto, em conferencia realizada no Club de Engenharia, o Dr. Arrojado Lisboa.

Não são, pois, medidas propostas senão depois de um maduro conhecimento do problema carbonifero entre nós as que foram apresentadas como emendas á lei orçamentaria, no Senado. Ellas já haviam, aliás, sido, em outros termos, apresentadas á Camara dos Deputados pelas representações dos Estados do Rio Grande do Sul, do Paraná e de Santa Catharina e foram, em parte, adaptadas ao orçamento da agricultura, por suggestão do illustre Sr. Cincinato Braga, que propoz, apesar das difficuldades financeiras do momento, por elle reconhecidas, uma dotação ao serviço geologico e mineralogico do Brasil para as pesquizas do carvão mineral no nosso solo.

Estas medidas, portanto, reiteradamente reclamadas, attingem duplamente a fins nacionaes: ellas attendem, a um tempo, ás necessidades de desenvolvimento economico-social das regiões carboniferas do sul, onde se encrava o ex-Contestado, e ás necessidades, mais amplas, do aproveitamento do carvão nacional.

Que não collimassem, porém, ellas fins tão elevados; que fossem, como proclama a indigencia mental de uns tantos rabiscadores, sem alma e sem fé, a recompensa da União a dois Estados que acabam de abrir mão de interesses e de aspirações em litigio, mas de que se julgavam com direito: —o paiz, ainda assim, louvaria sem restricções a conducta do seu governo, que soube conquistar por tão diminuto preço uma victoria de resultados tão assignaladamente proficuos.

Se, na verdade, o governo da Republica se houvesse compromettido com os Estados do Paraná e de Santa Catharina a indemnizal-os com a realização de medidas que intensificassem o seu progresso e o seu desenvolvimento, para que abrissem mão dos seus interesses em lucta, e permittissem que a paz e a concordia se verificassem no territorio patrio com a cessação do litigio do Contestado, já tão caro em vidas e em dinheiro ao paiz—nem por isso elle desmereceria da benemerencia publica pela solução deste grave caso da vida nacional, nem tampouco se poderia deixar de louvar os que houvessem conseguido ser, simultaneamente, uteis aos seus Estados e á Nação, proporcionando a esta e a aquelles, o reconhecimento de quantos não hesitam diante dos maiores sacrificios pela crescente grandeza da Patria.

O tempo.

Quarta-feira: calmaria pela manhã e á tarde. Céo encoberto até 7 horas e depois sempre limpo. Sol veranico, o dia inteiro. Calor, muito calor. Temperatura minima, 21°,5, ás 5 horas e 40 minutos; maxima, 26°,4, ás 10 e 20.

EDIÇÃO DE HOJE: OITO PAGINAS

Com o Sr. presidente da Republica esteve conferenciando hontem, á noite, o Dr. Carlos Maximiliano, ministro da justiça.

Nessa occasião S. Ex. assignou uma mensagem, que será hoje enviada ao Congresso Nacional e na qual são levadas ao conhecimento do poder legislativo as providencias tomadas pelo governo, em vista da decisão do Supremo Tribunal Federal, relativa á concessão de "habeas-corpus" ao vice-presidente do Estado de Matto Grosso, coronel Escholastico Virginio.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem um telegramma da congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo congratulando-se com S. Ex. pela escolha do Dr. João Mendes de Almeida Junior para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Identico telegramma recebeu o Dr. Wenceslão Braz dos juizes e jurisconsultos paulistas.

Politica mineira.

Logo que appareceram os primeiros symptomas da molestia que obrigou o Dr. Sabino Barroso a uma longa cura nas montanhas da Suissa, prevendo que o illustre ex-ministro da fazenda seria obrigado, por motivo de saude, a abandonar a pasta, o deputado Joaquim de Salles resolveu pôr espontaneamente á disposição da commissão executiva do P. R. M. a cadeira que occupa na bancada mineira, durante tantos annos honrada pelo seu eminente amigo e membro dos mais prestigiosos da dita commissão.

Para isso o deputado Joaquim de Salles entendeu-se com os seus chefes; e, assim que se realizou a sua previsão, isto é, tendo-se demittido de ministro o Sr. Sabino Barroso, reiterou os termos da sua resolução, da qual deu aos directores da politica mineira conhecimento por diversas vezes, no decurso da longa ausencia do Sr. Sabino Barroso, tendo renovado ainda agora, e de um modo mais decisivo, o proposito em que se encontra de proporcionar ao Sr. presidente da Republica uma collaboração mais efficiente e directa do seu velho amigo na direcção dos negocios publicos.

Ignorando, de resto, a decisão da commissão executiva do seu partido, o deputado Joaquim de Salles mostrou desejos de que, se qualquer alteração haja de ser feita para o Sr. Sabino Barroso poder vir a prestar de novo os seus serviços ao governo do Sr. Wenceslão Braz, tal alteração se faça no primeiro districto de Minas, cedendo elle do melhor bom grado e com a mais viva satisfação o seu logar na bancada mineira ao antigo presidente da Camara, que tão notaveis serviços prestou ao Brasil naquelle alto posto politico e que naquella casa do Congresso deixou amisades sinceras e dedicações preciosas.

Realizou-se hontem, á tarde, no palacio do Cattete, o despacho collectivo do ministerio, sendo assignados os decretos que vão publicados em outras locaes.

Na pasta da justiça foram assignados hontem os seguintes decretos:

Abrindo o credito especial de 60:000$, destinado ao pagamento de despezas provenientes do serviço de colleccionar todos os trabalhos referentes ao Codigo Civil e publical-os em uma edição de mil exemplares;

Concedendo a gratificação addicional de 50 % dos vencimentos ao Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, professor cathedratico da Escola Polytechnica, e ao Dr. José Joaquim Seabra, professor cathedratico, em disponibilidade, da Faculdade de Direito do Recife; a de 20 %, ao Dr. Adriano dos Reis Gordilho, professor cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia, e a de 33 %, a D. Luiza Guido, professora do Instituto Nacional de Musica;

Promovendo a professor cathedratico de direito administrativo, na Faculdade de Recife, o Dr. Annibal Freire da Fonseca.

Os decretos da pasta da marinha assignados hontem são os seguintes:

Mandando executar o regulamento para a defesa minada e organizando a defesa minada do porto desta capital;

Exonerando: do cargo de director do deposito naval do Rio de Janeiro o capitão de mar e guerra Alberto Fontoura Freire de Andrade; do cargo de commandante do cruzador "Rio Grande do Sul", o capitão de fragata Raul Oscar de Faria Ramos;

Nomeando o capitão de fragata Raphael Brusque para exercer o cargo de commandante do cruzador "Rio Grande do Sul";

Transferindo o capitão-tenente Roberto de Barros, do quadro da reserva para o activo do corpo da armada, visto haver terminado o prazo da permissão que obteve para durante dois annos empregar sua actividade na marinha mercante e industrias correlativas;

Reformando: o capitão-tenente commissario Santino Saraiva de Faria Castro, conforme pediu, no posto e com o soldo de sua patente; o carpinteiro calafate de 1ª classe sargento-ajudante do corpo de sub-officiaes da armada Bento Francisco da Motta, no posto e com soldo de 2º tenente, com o distinctivo de sua classe.

O projecto do Sr. José Bonifacio.

O brilhante projecto da commemoração do primeiro centenario da independencia do Brasil, apresentado, ha dias, pelo deputado José Bonifacio, veiu preencher a lacuna, por vezes aqui apontada, de qualquer medida por parte do governo federal sobre assumpto tão relevante.

O projecto do illustre deputado mineiro é, não só muito bem estudado, como tende no seu conjunto a uma serie de consagrações de caracter perduravel do facto mais importante da nossa vida nacional. Não o achariamos grandioso em demasia—pois tudo será pouco para perpetuar a nossa independencia — se, infelizmente, não fosse forçoso constatar que, contra o projecto do Sr. José Bonifacio, ergue-se inexoravelmente o espectro da crise financeira que nos apavora, e cujas consequencias, sem exagerado pessimismo, devem fazer-se sentir ainda por varios annos.

Foi justamente por causa desta crise angustiosa que o *Paiz* lembrou, sem prosapias de programma, um unico monumento commemorativo do grito do Ypiranga, mas realmente digno da data a celebrar.

Não teriamos restricção alguma a fazer ás felizes idéas do Sr. José Bonifacio se não devessemos lembrar-lhe que não é com 50 nem com 80 mil contos que o seu projecto se torna exequivel. Como exemplo, bastará o artigo 14, pelo qual o governo entrará em combinação com a Prefeitura do Districto Federal para que seja organizado um plano uniforme de transformação material e esthetica do Rio de Janeiro. Sendo notoriamente pessimas as finanças da Municipalidade carioca e estando longe, muito longe mesmo, de serem sequer supportaveis as da União, como será possivel custear emprehendimento de tanta monta?

Porque supponos que não pretende o Sr. José Bonifacio commemorar o centenario "com um plano" uniforme de transformação material e esthetica desta capital e sim assentar desde já esse plano para que a 7 de setembro de 1922 esteja realizado.

Certamente que, entre as diversas manifestações commemorativas do centenario esta seria uma das mais acertadas. E é com sincero prazer que registramos a intelligente preferencia dada pelo Sr. José Bonifacio a um melhoramento de incontestavel utilidade e não á fantasia ruinosa de uma ephemera exposição internacional preconizada por alguns.

Ora, só para esta parte do projecto serão insufficientes os recursos que a União e a Prefeitura podem destrair dos seus orçamentos já tão gravados.

Se o Sr. José Bonifacio conseguir a votação de um imposto especial ou a autorização de um emprestimo interno exclusivamente destinado á celebração do centenario, então o seu bello projecto poderá traduzir-se eloquentemente pela realização das medidas que encerra.

De outro modo, tememos que esse projecto tão louvavel durma no archivo da Camara até que, nas vesperas do centenario, o governo rebusque entre as idéas suggeridas as que a penuria do erario permitta aproveitar, aliás atabalhoadamente, sem tempo e sem medida.

O Sr. José Bonifacio deve batalhar pela exequibilidade do seu projecto. O prestigio do seu nome, tão intimamente ligado á nossa independencia, o legitimo orgulho da nossa Patria, o sincero empenho em commemorarmos dignamente feito tão glorioso, são factores decisivos. Entretanto, se o Sr. José Bonifacio supprimisse do seu projecto algumas idéas, cuja realização, como o recenseamento geral da população, importam em dezenas de milhares de contos, tornal-o-ia indubitavelmente mais pratico.

Qui trop embrasse mal étreint.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da guerra:

Reformando:

O marechal graduado José Siqueira de Menezes, e o major da arma de artilheria José Caetano Pereira.

Graduando:

No posto de marechal, o general de divisão José Caetano de Faria, e no posto de capitão, o 1º tenente da arma de artilheria Alberto da Cunha Pitta.

Transferindo:

Na arma de cavallaria: os tenentes-coroneis Epiphanio Alves Pequeno, do 9º regimento para o 5º corpo de trem, e José Maria Moreira Guimarães, deste corpo para aquelle regimento; os majores Aristides Arminio de Almeida Rego, do 10º regimento para o 15º, e Ernesto Marcos de Araujo, deste para aquelle; os capitães Armando de Paiva Chaves, do 4º esquadrão do 9º regimento para o 4º do 4º, e Joaquim Felix de Vargas, deste esquadrão e regimento para aquelle;

Na arma de infanteria: os capitães Conrado Felix Serra de Sampaio, de ajudante do 11º regimento para a 2ª companhia do 27º batalhão do 9º; Carlos Carmo de Oliveira Mello, desta companhia, batalhão e regimento para ajudante daquelle, e Bernardo de Araujo Padilha, da 3ª do 26º do 9º regimento para a 2ª do 37º do 13º regimento;

Na arma de artilheria: no 2º batalhão, os capitães Alberto Aurora Terra, da 5ª bateria para a 4ª, e Adolpho Ferreira Nobrega, desta para aquella bateria;

Na arma de engenharia: os capitães Manoel Meira de Vasconcellos, do quadro ordinario para o supplementar, e Carmerio Gondim, deste para aquelle quadro, sendo classificado no 3º batalhão como ajudante;

Mandando contar ao coronel da arma de infanteria Abilio Augusto de Noronha e Silva, a antiguidade de major de 15 de novembro de 1897, em que lhe competia a promoção a este posto por actos de bravura, passando a ser considerado promovido a tenente-coronel em 29 de agosto de 1907, com antiguidade de 26 de março anterior, e coronel em 28, com antiguidade de 3 de junho de 1911, em virtude de accordãos do Supremo Tribunal Federal, de 27 de setembro de 1913, e 5 de setembro de 1914;

Aposentando Americo Cincinato Lopes, no logar de official da secretaria do Supremo Tribunal Militar, visto contar mais de 35 annos de serviço e ter sido julgado invalido.

Falta de resistencia.

Está no noticiario dos jornaes um incidente, que em si mesmo não tem a menor importancia, mas que é, em todo o caso, symptomatico e occorreu hontem na sessão da commissão de finanças do Senado, que ultimamente de modo tão intenso tem trabalhado.

Discutiam-se medidas de caracter relevantissimo em relação ás nossas difficuldades financeiras, quando surgiu dentre os papeis que juncavam a mesa e foi lida pelo Sr. Leopoldo de Bulhões uma emenda, assignada pelo Sr. Ribeiro Gonçalves.

Necessitando de esclarecimentos a seu respeito, o senador goyano dirigiu-se ao autor, que não occultou o seu pasmo, não sabendo do que se tratava.

Mas tudo rapidamente se esclareceu. Haviam pedido ao representante do Piauhy que assignasse aquella emenda e elle accedera, sem ligar importancia maior ao seu conteúdo. E a emenda foi recusada.

Como se vê, foi um incidente de nulla importancia. O gesto do Sr. Ribeiro Gonçalves, assignando uma emenda porque lh'o pediram, e de certo com insistência, sem se preoccupar com o seu valor e a sua sorte, é tudo quanto ha de mais corrente numa e noutra casa do Congresso.

Trata-se, porém, de um symptoma — de mais um symptoma — da falta de resistencia, que não raro chega a ser alarmante, dos nossos homens publicos.

Por commodismo, por disciplina, por habito, em geral evitam dizer *não*. E é desgraçadamente graças a tal defeito, que é preciso modificar e corrigir, que os nossos legisladores são tão ferteis em projectos e emendas concedendo, com prejuizo do Estado, favores pessoaes de toda a especie.

Na pasta da viação foram assignados hontem os seguintes decretos:

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o poder executivo a conceder a Antonio Fonseca da Cruz, operario de 2ª classe da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, um anno de licença, com abono da respectiva diaria;

Approvando o projecto e orçamento, na importancia de 247:312$665, para a construcção do tunel da estaca 140, do prolongamento da Estrada de Ferro Therezopolis;

Approvando a planta para a permuta de terrenos entre a União e o Estado de Pernambuco.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da fazenda:

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o poder executivo a conceder um anno de licença, para tratamento de saude, a Tancredo Gonçalves Ferreira, collector federal de Varzea, na capital de Pernambuco.

Cassando o decreto n. 1.046, de 12 de agosto de 1914, que autoriza a sociedade mutua A Carangolense, com séde na cidade de Carangola, Estado de Minas Geraes, a funccionar na Republica.

O governo e o caso de Matto Grosso.

O *leader* da maioria não precisava fazer hontem um longo discurso para demonstrar, como demonstrou, á saciedade, a perfeita correcção do Sr. Wenceslão Braz, nas occurrencias politicas que se vão desdobrando no longinquo Estado de Matto Grosso. Todos sentem quasi que materialmente a imparcialidade do governo federal. O Sr. Antonio Carlos observou, muito bem, que conhecida como é a força do poder central, se acaso o Sr. presidente da Republica se propuzesse a tomar o partido do senador Azeredo, não seria difficil prever que o Sr. Caetano já teria ha muito ido por agua abaixo.

Dispondo da unanimidade da Assembléa, da unanimidade das camaras municipaes, da solidariedade da quasi unanimidade dos funccionarios e magistrados estadoaes e da quasi unanimidade da imprensa de Matto Grosso, não seria coisa do outro mundo levar o partido do Sr. Azeredo aos pinaculos de um triumpho estrondoso, se o Sr. Wenceslão não preferisse descansar na decisão final do caso ora affecto ao Supremo Tribunal Federal.

O Sr. presidente da Republica levou o escrupulo ao ponto de não querer interpretar por si a ultima decisão da Côrte Suprema. Officiou ao seu venerando presidente e este, explicitamente, explicou os termos da concessão do *habeas-corpus* e nestes termos rigorosos é que o chefe de Estado está resolvido a cumprir a sentença judiciaria.

Já aqui dissémos que tal escrupulo só é digno do respeito de todos e só numa época de perversão dos espiritos, da lei e do bom senso é que alguem se lembraria de atacar um presidente de Republica, só porque este cumpre uma sentença do Supremo Tribunal, nos termos estrictos da interpretação fornecida pelo proprio tribunal. Por isso mesmo, repetimos, que o trabalho do *leader* foi perdido, pois toda gente de boa fé rende justiça á rectidão e imparcialidade do Sr. Wenceslão Braz, neste caso de Matto Grosso.

A verdade, porém, é que os puritanos do interesse proprio, prefereriam mil vezes que o Sr. Wenceslão Braz mandasse á fava a decisão do Supremo Tribunal e liquidasse de vez o azeredismo, porque a esses puritanos não os movem sentimentos de justiça, mas unicamente o odio incontido contra o senador Azeredo, cujos defeitos são precisamente a sua bondade de coração, a sua lealdade politica e a alegria que tem sempre que as circumstancias lhe permittem fazer o bem.

Na pasta da agricultura foram assignados hontem os seguintes decretos:

Nomeando o veterinario do 6º districto do serviço de industria pastoril Carlos Accioly de Sá para exercer o cargo de assistente do posto de observação e enfermaria veterinaria de Bello Horizonte;

Concedendo patentes de invenção a Julio de Moraes, de um novo apparelho desinfectador, agindo automaticamente, denominado Searom; George Basler, de uma machina aperfeiçoada, para amaciar objectos de couro; Francesco Manaresi, de um distribuidor de tijolos de assucar collocados irregularmente num recipiente; Victor Falking Machine Company, de aperfeiçoamentos em freios para machinas falantes; Victor Falking Machine Company, de aperfeiçoamentos em motores de mola para machinas falantes; Victor Falking Machine Company, de aperfeiçoamentos em mecanismos, motores, reguladores, registradores e indicadores de velocidade, combinados, para machinas falantes, e Arthur Higgins, de um banco-carteira graduavel, denominado Banco-carteira Brasileiro.

Codigo Commercial.

O senador João Luiz Alves, presidente da commissão especial do Codigo Commercial, recebeu um officio do Dr. Silva Costa remettendo-lhe uma exposição sobre *codificação*, a proposito do projecto do Codigo Commercial em estudo na referida commissão especial.

O trabalho do distincto jurisconsulto será impresso em avulsos para conhecimento dos membros da commissão.

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem uma representação de varias alumnas do Instituto Nacional de Musica pedindo a prorogação do prazo marcado para a inscripção das candidatas ao concurso do premio de viagem daquelle instituto.

Allegam as peticionarias não se terem inscripto no referido concurso, como desejavam, por falta de divulgação do respectivo edital de concurrencia, do qual tiveram conhecimento unicamente tres interessados.

O Sr. ministro vai estudar o assumpto, afim de resolver como for de justiça.

O almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da armada, recebeu hontem communicação da partida do transporte de guerra "Sargento Albuquerque", de Recife para Santos, e da chegada do navio-escola "Benjamin Constant" hontem pela madrugada, aos Abrolhos, sem novidade.

O Senado, em sessão secreta, hontem realizada, approvou unanimemente o acto do governo nomeando o Dr. João Mendes de Almeida Junior para preencher a vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal.

A mesa dessa casa do Congresso officiou ao Sr. presidente da Republica communicando essa approvação.

O Sr. ministro da marinha mandou matricular na Escola de Aviação da Armada o 2º tenente da armada Heitor Varady.

Foi exonerado o capitão-tenente Raul Rademaker Grunewald de commandante da torpedeira "Goyaz".

Segundo communicação recebida pelo almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da armada, o transporte de guerra "Carlos Gomes", chegou ante-hontem ao porto do Recife.

O capitão-tenente Raul Elisio Daltro foi designado para substituir o official de igual patente Durval de Oliveira Teixeira na mesa examinadora de artilheria, a reunir-se nas escolas profissionaes, amanhã.

Na séde do Tiro n. 7, iniciou-se hontem o serviço de identificação dos candidatos a reservistas do exercito, que vão ser submettidos a exame ainda este mez, conforme manda a lei do sorteio militar.

O serviço de identificação ficou a cargo dos 2ºs tenentes atiradores Ernani Figueira e Francisco Sarmento Marques, os quaes terão de identificar 780 candidatos ao exame de reservistas.

OS DOIS NOVOS GOVERNOS

Já se conhece a reconstituição do governo francez, obedecendo á mesma orientação que motivou ha dias a reorganização do ministerio inglez.

Em França, como em Inglaterra, ha plena harmonia de vistas e de planos relativamente aos negocios da guerra, que constituem o problema fundamental das duas nacionalidades e que transformaram a *entente cordeal* numa admiravel alliança bem definida, não só de caracter militar, mas tambem de caracter economico.

A reorganização parallela dos dois ministerios obedeceu a um criterio commum para o melhor aproveitamento dos esforços nacionaes, de uma maior concentração de energias, impedindo-se que continuassem dispersivas muitas das forças vivas das respectivas nacionalidades.

Os homens chamados para a reconstituição desses dois ministerios são, no geral, dos mais notaveis da Europa; todavia, as attenções estão voltadas para meia duzia delles na Inglaterra e outra meia duzia na França, figuras dominadoras, que são os expoentes das varias correntes de opinião em seus paizes, como representantes de grupos partidarios e principalmente por estar a sua acção adstricta á guerra fazendo parte dos *comités* marciaes dentro dos respectivos governos.

Vamos dar uma nota, o mais exacta possivel, sobre essas primaciaes figuras.

O ministerio inglez...

Na Inglaterra existem actualmente cinco grandes partidos, tres com ramificações em todo o Reino Unido e dois localizados na Irlanda. Esses partidos são:

—*Liberal*, de que é *leader* Mr. Asquith, o primeiro ministro do governo demissionario, um dos grandes advogados da Inglaterra e que desde o fallecimento do illustre Sir Henry Campbell-Barnamm presidia ao governo.

—*Conservative*, de que é *leader* Mr. Bonar Law, um dos *gentlemen* mais em destaque no seu paiz, que substituiu na chefia do partido o illustre Mr. Arthur Balfour, quando ha oito annos este partido foi derrotado pela terceira vez nas urnas. Mr. Bonar Law foi sempre conservador e de uma grande lealdade ao seu partido. E' um homem de um alto valor intellectual e de uma clara visão politica.

—*Labour* — este partido póde chamar-se em portuguez o partido "trabalhista" ou socialista, pois que é formado pela grande massa operaria que reivindicava antes da guerra as mais radicaes reformas, na sociedade. O seu *leader* é Mr. George Barnes, que tambem faz parte do ministerio, o que é neste momento de uma alta importancia, porque o valor dos que trabalham nas fabricas constitue o apoio dos que batalham na "frente".

— *Nationalist Catholic* — é o grande partido da Irlanda, que vem ha muitos annos reclamando a autonomia — Home Rule — e que tem por antagonista o partido protestante do Ulster. E' *leader* deste partido, Mr. J. Redmond, um dos mais notaveis jurisconsultos e advogados da Inglaterra, que se apressou a reprovar, com sincera indignação, o ultimo e antipatriotico movimento revolucionario da Irlanda.

Ulster Protestants — outro partido irlandez, que combate a autonomia irlandeza por espirito religioso.

Preferem estar sob o dominio da Inglaterra protestante, a estarem sob o dominio dos catholicos irlandezes. Este partido está absolutamente identificado com a Inglaterra. O seu *leader* é Sir Edward Carzon, actual ministro da marinha.

A constituição do ministerio inglez attendeu a todas essas cinco correntes de opiniões, que pódem divergir em questões minimas, de caracter interno, mas que estão absolutamente harmonicas nos problemas que directa ou indirectamente se relacionem com a guerra.

Qual a sua significação? A da guerra a todo o transe até a victoria final. "Ser vencida" é uma idéa que a Inglaterra não admitte, nem por hypothese: ficar "a guerra empatada" é uma idéa criminosa, que nem os belligerantes nem os neutros devem admittir.

Que resta?

A derrota da Allemanha e dos paizes seus satelites. Ora, neste sentido, é que se reconstituiu o ministerio inglez.

Dessa reorganização nasceram tres surpresas:

1ª. A preponderancia de conservadores dentro e fóra do gabinete presidido por um grande radical-socialista, como é o illustre Mr. Lloyd George, a imagem humana mais pura da vontade e da energia.

2ª. A entrada de Sir Edward Carzon, o *leader* dos protestantes do Ulster, na Irlanda.

3ª. O "esquecimento" do grande amigo de Mr. Lloyd George no novo gabinete, Mr. Winston Churchill, antigo ministro da marinha e um dos espiritos mais astutos da politica ingleza.

Estas surpresas, porém, têm facil explicação. Desde que os conservadores representam o patriotismo intransigente, muitas vezes accusado de imperialista na paz, mas o unico legitimo na guerra, natural é que tenham o apoio da maioria da nação. E natural é tambem que Mr. Lloyd George occupe a presidencia porque, embora radical-socialista na opposição, tem sido no governo um verdadeiro socialista-militar, isto é, o representante do estado collectivo com o fim de tornar mais efficiente a guerra até á victoria final.

Nem a Inglaterra comprehende a guerra senão para alcançar uma victoria, a ultima, como dizia o grande estadista italiano, conde de Cavour.

Ora, Lloyd George é o estadista mais popular da Inglaterra neste momento.

Por ser socialista?

Por ser radical?

Não. Por ser a acção feita homem, por ser o espirito supremo da organização, por ser um patriota exaltado, cujo radicalismo corresponde ao desejo e preparo de uma radical derrota da Allemanha e cujo socialismo tomou uma orientação militar. Exactamente porque elle era um socialista, um preconizador do collectivismo, da acção do Estado, é que é o melhor elemento de governo, no momento em que o Estado é chamado a concentrar todas as actividades, o que constitue uma fórma de socialismo, o solismo da guerra, base talvez—quem sabe?—para o socialismo da paz.

Natural é ainda a entrada de Sir Eduard Carzon no ministerio. Assim se dá representação e preponderancia á Irlanda, mas á Irlanda fiel, o que é de boa politica.

E natural é ainda o "ostracismo" do illustre Churchill, porque elle ainda não conseguiu, com os seus feitos militares na frente, onde, aliás, se tem portado com toda a galhardia, desfazer as desagradaveis impressões causadas pela sua acção no ministerio de que teve de ser alijado.

Sendo este ministerio um reflexo das aspirações inglezas que intensamente se manifestaram no sentido de mais energia guerreira, não estando nas graças populares ou ao menos dos partidos, Mr. Winston Churchill, de pouco valia a amisade pessoal de Mr. Lloyd George, que acima de amigo, é um patriota e um estadista.

Assim o ministerio inglez constitue uma alta garantia de triumpho para a causa dos alliados.

O mesmo podemos dizer relativamente ao novo ministerio francez. Não precisamos, porém, de nos alongar tanto, porque os partidos em França não existem tão definidos como em Inglaterra.

A politica ingleza é dirigida pelos partidos com principios basicos, emquanto que a franceza é dirigida pelos "blocos" parlamentares, sempre fluctuantes e organizados para cada campanha.

Neste ministerio temos a notar, sobretudo, dois factos novos de alta importancia: a entrada de Liautey para a pasta da guerra e a de Harriot para o abastecimento civil e militar.

Estes dois homens são chamados, não por qualquer influencia politica, mas pelas suas obras anteriores. Um é o admiravel organizador da occupação de Marrocos, outro é o admiravel organizador do municipio de Lion, e na sua circumscripção o organizador de todos os serviços auxiliares dag uerra. Homens praticos, com capacidade de acção, elles estão em harmonia com os outros ministros, que já faziam parte do governo, onde se distinguem o grande politico Briand e o grande organizador Albert Thomaz, o Carnot moderno.

Os dois ministerios correspondem ás aspirações mais vivas dos alliados, que é o triumpho definitivo das suas armas, base de uma paz duradora, e como hontem, dissemos, secular.

DE S. PAULO.

Echos do Primeiro Congresso Medico Paulista

Encerrou-se hontem, depois de oito dias de funccionamento, o Primeiro Congresso Medico Paulista. Muitos e interessantes assumptos foram discutidos, e innumeras moções foram votadas e approvadas. O resultado pratico dessas moções será, como sempre foram todas as decisões tomadas em assembléas identicas, nullo. Os poderes publicos não têm tempo para estudar assumptos ligados, mais ou menos, á sciencia. S. Paulo, que deu ao Congresso todo o seu prestigio, pouco ou nada poderá fazer, pois muitas das deliberações, as mais importantes, dependem de leis federaes e todos sabem que a Camara e o Senado preferem tratar de casos politicos a cuidar de assumptos que possam trazer algum beneficio á collectividade. Seja como for, o Congresso Medico lembrou uma serie de providencias uteis. No que diz respeito a S. Paulo, foi decidido um caso até pouco muito debatido, e no qual estavam em jogo as opiniões de dois medicos distinctos, ambos funccionarios do Estado. O Sr. Arnaldo Vieira de Carvalho, director da Faculdade de Medicina de S. Paulo e director medico da Santa Casa, estava empregando todos os seus esforços, no sentido de conseguir do governo a remoção dos leprosos internados no hospital do Guapira, a 30 minutos da capital, para a antiga colonia correccional da ilha dos Porcos, actualmente sem serventia. A secretaria do interior, que superintende os serviços de hygiene, determinou ao Dr. Emilio Ribas, director geral do serviço sanitario, ha cerca de tres annos em commissão para proceder a estudos sobre a lepra, que informasse a respeito da conveniencia ou não, dessa remoção. O Dr. Emilio Ribas opinou contra, condemnando o isolamento insular dos atacados do terrivel mal. Diante desse parecer, o caso ficou suspenso, dizendo-se que se o Congresso Medico discordasse da opinião do velho servidor do Estado, a remoção seria uma questão resolvida. Affirmava-se mesmo que o Dr. Arnaldo de Carvalho, presidente do congresso, sairia victorioso.

No dia immediato á installação dos trabalhos, o Dr. Emilio Ribas realizou uma conferencia—distribuida em folheto —sobre o palpitante assumpto, manifestando, estribado em factos, o seu modo de pensar a respeito. O isolamento insular dos leprosos difficultaria muitissimo a vigilancia medica, pois o doente, sabendo que está condemnado ao degredo, tratará de occultar-se. Acha que o unico meio de evitar a propagação do mal, cuja ethiologia é ainda um mysterio, é a construcção de leprosarios modelos, onde possam ser recolhidos doentes pobres ou abastados, facultando-lhes o direito de receber, semanalmente, a visita de parentes e amigos, mesmo porque, desde que sejam observados os preceitos que a hygiene aconselha, não ha perigo de contagio. As conclusões do trabalho do Dr. Ribas, longamente discutidas e combatidas vehementemente pelo Dr. Souza Araujo Filho, profundo conhecedor da materia, foram unanimemente approvadas pela douta assembléa, que votou uma moção ao distincto medico paulista.

Assim sendo, parece, os leprosos continuarão no Guapira, a não ser que se queira desprestigiar a decisão unanime do congresso e o digno funccionario commissionado para estudar o problema.

MARIO.

Segundo aviso baixado hontem, pelo Sr. ministro da guerra, pódem fazer uso official do telegrapho em 1917, as seguintes autoridades: chefe do estado-maior do exercito, presidente do Supremo Tribunal Militar, commandantes das escolas de Estado Maior e Militar; chefes dos gabinetes do ministro, e dos departamentos do pessoal e central; directores do expediente, da contabilidade, da engenharia, do material bellico, da administração e da saude da guerra, intendencia: directores dos collegios militares do Rio de Janeiro, Barbacena e Porto Alegre, dos arsenaes de guerra desta capital e de Porto Alegre, das fabricas de cartuchos e artefactos de guerra e de polvora sem fumaça, e de polvora da Estrella; do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, da Confederação do Tiro Brasileiro; commandantes das regiões e circumscripções militares; inspectores de artilheria, cavallaria, infanteria e do ensino militar, commandantes das brigadas organizadas, chefes de serviços nos quarteis generaes dos commandantes das regiões, circumscripções e brigadas; commandantes dos regimentos, batalhões e companhias isoladas, e de metralhadoras, corpos de trem, commandante da 4ª companhia de infanteria, secretario do Supremo Tribunal Militar e membros da junta de alistamento e sorteio militar, de Ipemery, em Goyaz.

A alimentação nas ilhas de Paquetá e do Governador.

As ilhas da nossa Guanabara, tão procuradas durante a estação calmosa, estão mal providas de recursos para alimentação dos que ali residem.

Além dos generos de primeira necessidade serem vendidos por preços mais altos do que nesta capital, a carne verde, o nosso principal alimento, é de pessima qualidade, repugnante mesmo. Parece incrivel que as autoridades sanitarias permittam que seja ella dada a consumo.

Moradores naquellas ilhas pedem-nos que chamemos a attenção de quem compete zelar pela saude publica.

Foi approvado pelo Sr. ministro da fazenda o concurso de segunda entrancia, realizado ultimamente no Estado da Parahyba, bem como a classificação dos candidatos approvados.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento do 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal Eugenio Cavalcante de Araujo, pedindo contagem de antiguidade na classe.

Conferencia Judiciaria-Policial.

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, recebeu hontem mais as seguintes cartas e telegrammas de adhesão á Conferencia Judiciaria-Policial.

"Agradeço a V. Ex. honroso convite Conferencia Judiciaria-Policial, e adherindo tão nobre iniciativa aproveito opportunidade apresentar-lhe meus protestos estima e consideração — *Paulino Silva.*"

"Desvanecido convite V. Ex., communico adherir Conferencia Judiciaria-Policial, feliz idéa V. Ex. Saudações — *Edmundo Oliveira Figueiredo.*"

"Minha adhesão e applausos auspiciosa iniciativa Conferencia Judiciaria-Policial. Agradecimentos honroso convite — *Leopoldo Lima*, juiz 6ª pretoria civel."

"Applaudindo vossa idéa realização Conferencia Judiciaria-Policial, agradeço honroso convite, declarando que adhiro á alludida conferencia. Saudações cordiaes *Eliezer Tavares.*"

"Tenho em meu poder a prezada carta de V. Ex., por meio da qual solicita minha adhesão á idéa de uma Conferencia Judiciaria-Policial. Agradecendo a honra do convite, apresso-me em declarar a V. Ex. que póde contar com o inteiro apoio e a leal collaboração do, de V. Ex. — *Martinho Garcez Caldas Barreto.*"

"Accuso o recebimento da carta de V. Ex. convidando-me para tomar parte nos trabalhos da Conferencia Judiciaria-Policial, que será realizada nesta cidade, e tenho o prazer de communicar-lhe que aceito e agradeço o honroso convite. Com a maior estima e elevada consideração, subscrevo-me, etc. — *Flaminio Barbosa de Rezende.*"

"Acabo de receber o honroso convite que V. Ex. se dignou dirigir-me, e me apresso em responder. Felicitando pela idéa feliz e augurando-lhe o mais brilhante exito, de coração estou prompto a coadjuvar V. Ex. em tão patriotica empreza no que permittirem os meus minguados esforços e a minha apoucada intelligencia. Sem mais, queira aceitar os protestos de alta estima e subida consideração com que é de V. Ex., etc. — *Abelardo Bueno de Carvalho.*"

O Sr. ministro da fazenda mandou declarar ao delegado fiscal em São Paulo, em resposta ao officio do collector federal de S. Vicente, pedindo elementos para poder zelar pela conservação do manganez, pertencente á União, ali existente, que o referido collector solicite da policia o auxilio necessario para a respectiva guarda.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao presidente do Tribunal do Jury dispensar dos trabalhos do mesmo tribunal os escripturarios do Thesouro Nacional José Antonio de Carvalho Junior e Candido Serra Mello, cujos serviços são indispensaveis á sua repartição.

O desenvolvimento agricola.

O governo do Espirito Santo, proseguindo no seu programma de desenvolver a producção agricola do Estado, acaba de enviar uma commissão de lavradores chefiada pelo inspector agricola capitão Alfredo Monteiro, para estudar praticamente na Bahia a cultura do cacáo.

Essa commissão esteve nos municipios de Ilhéos e Itabuna, e veiu simplesmente deslumbrada com o que ali póde observar.

Basta dizer que Ilhéos é uma grande cidade moderna, com luz electrica, ruas bem calçadas, esplendidos edificios publicos e diversos palacetes particulares, cujo valor é approximadamente de mil contos.

O cacáo tem feito toda essa intensa riqueza, contribuindo só no municipio de Ilhéos com uma média de 3.500:000$ para os cofres publicos da Bahia.

O cacáo preferido para o plantio é o conhecido pela designação de Pará, e tem sobre as outras variedades a vantagem de produzir maior quantidade, desenvolver-se mais depressa, e não exigir terras especiaes. A cada mil pés de cacáo, dessa qualidade, corresponde no minimo cem arrobas. A colheita é feita tres vezes por anno, e a arroba apreçada em dez mil réis no mercado productor. O producto é todo remettido para S. Salvador, Recife, Rio de Janeiro e Santos, de onde ganha mercados estrangeiros. Os terrenos são, em regra, identicos aos do Espirito Santo, principalmente aos da zona do Rio Doce.

O pé de cacáo tem o seu valor fixo, e nos inventarios é sempre avaliado em dois mil réis.

Essa cultura tem sobre a do café a vantagem de dispensar novos cuidados uma vez reformada e produzindo. Nenhum dispendio mais exige além das insignificantes despezas da colheita.

O municipio de Itabuna, apesar de novo, acompanha esplendidamente o de Ilhéos na sua marcha para o progresso.

O grupo de lavradores espiritosantenses viu tudo com interesse e carinho, e percorreu kilometros de fazendas a pé. E' de esperar que excursão assim organizada, de que fizeram parte não funccionarios, mas os proprios agricultores interessados, e dirigida por um homem pratico e capaz, dê os melhores resultados.

O cacáo póde rapidamente, no pequeno Estado, que possue terras de fertilidade surprehendente, occupar, com todos os proventos para a riqueza particular e publica, um logar comparavel ao do café.

O que é preciso fazer para o nosso desenvolvimento agricola é exactamente afastar das iniciativas tendentes a conseguil-o a burocracia e o bacharelismo.

Precisamos ter menos funccionarios e doutores e mais gente que trabalhe nas profissões normaes, como acaba de proclamar no seu livro cheio de luminosas verdades o illustre publicista Sr. Tobias Monteiro.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao da viação, pedindo-lhe tomar conhecimento do assumpto, o requerimento de varios funccionarios aposentados, pedindo revisão de suas aposentadorias, para o fim de lhes ser abonada gratificação addicional.

O Sr. ministro da fazenda approvou a concessão de aforamento de terrenos de marinhas feita pela Prefeitura Municipal a Antonio Rodrigues Gomes.

A situação em Matto Grosso

O presidente Caetano de Albuquerque é condemnado

CORUMBA' 12 (P.)—Acaba de ser lido em sessão da Assembléa estadoal o decreto de condemnação do general Caetano Manoel de Faria Albuquerque, á pena de perda do cargo de presidente do Estado. A sessão esteve solemne e imponente, com grande assistencia, achando-se presentes 16 deputados completamente desincompatibilizados. A condemnação foi unanime em relação a todos os delictos capitulados no libello.

Amanhã, a Assembléa fará as communicações legaes.

CUYABA' 13 (P.) — Frei Ambrosio Daydé, sacerdote revolucionario e redactor da *Cruz*, jornal caetanista, aconselhou as familias de suas relações a conveniencia de explorar o nome da mulher mattogrossense, junto ao presidente da Republica, diante do desenrolar dos acontecimentos politicos neste Estado.

Adiantando que gravissimas occurrencias se darão aqui, caso seja firmado o governo do coronel Escholastico, uma commissão de matronas andou hontem pelas ruas desta capital praguejando contra a Assembléa, injuriando os deputados e angariando de porta em porta assignaturas de mulheres e crianças para um telegramma redigido pelo trefego frei Daydé, concitando em termos lamuriosos e supplicantes de misericordia o presidente da Republica a não apoiar o governo Escholastico, afim de evitar derramamento de sangue na guerra civil que vivem, aliás, a prégar os asseclas do ex-presidente Caetano.

Tem sido objecto de galhofa tal iniciativa pelos termos em que a traduz, esse frade irriquieto.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 148:187$317, e desde o começo do mez corrente, a de 1.200:977$358.

Em igual periodo do anno passado a renda importou em 977:045$712.

O Sr. Pandiá Calogeras officiou hontem ao Sr. ministro do exterior, agradecendo-lhe a remessa de retalhos dos jornaes "La Nacion", contendo a publicação de um estudo referente ao commercio da Republica Argentina com os paizes estrangeiros, e "Jornal da Hespanha", tratando do estado financeiro daquelle paiz.

Conceitos.

S. Gonçalo, o modesto municipio do Estado do Rio, tambem teve o seu caso, e eu não posso deixar de felicitar os municipes do districto em que o Sr. Macedo Soares queria ser gente, pelo successo que acabam de alcançar.

Realizadas as eleições municipaes, dos dez vereadores de que se compõe a Camara, os adversarios do Sr. Macedo Soares, membro *proeminente* do directorio do partido republicano fluminense, elegeram seis dos seus correligionarios.

Macedo Soares, como bom marinheiro, não se aperta, nem se afoga em pouca agua. Que fez elle? Reconheceu só quatro dos adversarios eleitos *e para moralizar as urnas de S. Gonçalo, já que não tem podido moralizar as de todo o Brasil*, considerou vagos os dois logares dos não reconhecidos, sob pretexto de que elles não tinham comparecido a tres sessões consecutivas, sem motivo justificado, e mandou proceder a nova eleição para preenchimento das duas vagas.

Rien de plus facile que ça...

Os homens pozeram a boca no mundo e foram solicitar do Tribunal da Relação, o indefectivel *habeas-corpus*.

O Tribunal, por influencia do Sr. Nilo Peçanha, fez ouvidos de mercador e poz uma pedra em cima do requerimento, esperando que a eleição se realizasse, para considerar depois o pedido prejudicado.

O advogado dos expellidos requereu certidão da data da entrada do requerimento, que estava no Tribunal ha mais de um mez, e esse requerimento teve a virtude de fazer com que os Srs. juizes apressadamente denegassem o *habeas-corpus* pedido.

Vem o caso ao Supremo Tribunal, em grão de recurso, que em presença de tão deslavado escandalo, concedeu o *habeas-corpus* aos adversarios do Sr. Macedo Soares.

Nem assim o moralizador do *Imparcial* se considerou vencido, fazendo com que os seus amigos da Camara de S. Gonçalo se negassem a cumprir a ordem do Supremo Tribunal.

No meio desta serie de tropelias, ha um caso de ordem particular, que vem provar mais uma vez que o Sr. Macedo Soares é um pulha, capaz de todas as miserias.

O director-secretario do *Paiz*, Dr. Belisario de Souza, têm a honra de ser adversario do Macedo Soares, no municipio de S. Gonçalo.

Ausente em Leopoldina, recebe um telegramma assignado pelos seus amigos do municipio, pedindo para telegraphar ao *Paiz*, pedindo para que este jornal não se occupasse mais do caso, pois o consideravam liquidado, não convindo, portanto, continuar a tratar delle na imprensa.

Nesse sentido o Dr. Belisario de Souza telegraphou ao director do *Paiz*, que não attendeu ao pedido, pois não podia deixar de protestar contra o desrespeito a uma sentença do Supremo Tribunal, poder superior, principalmente no Estado do Rio, cujo presidente só o é, porque o Supremo, exorbitando das suas funcções constitucionaes, intendeu que o devia eleger.

Em presença do protesto deste jornal, o Dr. Nilo Peçanha mandou cumprir o *habeas-corpus* e acaba o director do *Paiz* de verificar que o telegramma dirigido em nome dos chefes oposicionistas de S. Gonçalo ao Dr. Belisario de Souza, era apocrypho!!

Ahi está como para a corôa de louros do estadista Macedo Soares, moralizador dos costumes politicos e regenerador da Republica, elle acaba de conquistar a gloria de falsario...

Que grande canalha!

SIMÃO DE NANTUA.

O Sr. ministro da fazenda, por equidade, deu provimento ao recurso interposto, por E. Salathé & C., ao acto do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, que indeferiu a sua petição, pedindo dispensa de pagamento de taxa, relativa a mercadorias que importaram.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: diversas pensões da marinha e montepio civil da guerra e da marinha.

Sobre o funccionalismo.

A' sua sempre brilhante secção na *Noite*, Medeiros e Albuquerque accrescentou hontem o seguinte:

"POST-SCRIPTUM—O *Paiz* de hoje assevera que eu me enganei, quando disse que a codificação recente dos direitos e deveres dos funccionarios publicos não augmenta os poderes do governo. De facto, eu não pensei na hypothese dos funccionarios por concurso, que têm menos de dez annos de serviço. Se, porém, esses funccionarios têm direitos adquiridos, claro está que uma lei posterior não lh'os póde tirar.

E' interessante notar que o direito adquirido não precisa de declaração alguma legal para subsistir. Elle subsiste mesmo contra textos expressos, que pretendam revogal-o. No emtanto, o desrespeito dos poderes publicos por elles é tão frequente, que é preciso, a cada passo, lembrar que esses direitos continuam garantidos.

Isso devia ser uma redundancia e é, no emtanto, frequentemente uma necessidade indeclinavel.

Cumpre, entretanto, advertir que o decreto recente expressamente salvaguarda os direitos adquiridos. — *M. A.*"

Folgamos com as declarações do illustre confrade, quando reconhece que os funccionarios de consurso, independentemente de tempo de exercicio, têm direito assegurado os seus cargos, dos quaes só podem ser privados por sentença.

Quanto, porém, ás allegações de que "esses funccionarios têm direitos adquiridos" e de que "o direito adquirido não precisa de declaração legal alguma para subsistir", temos que estão ahi verdades que o poder judiciario não desconhece jámais. Como, porém, governos ha que se não pejam de praticar actos mesmo contra leis expressas, na sua plena vigencia, quando se lhe afiguram necessarios aos seus interesses ou ás suas paixões, é comprehensivel que com maior facilidade o farão contra "direitos adquiridos", não expressamente resalvados em uma consolidação de leis e regulamentos, que deixam de consolidar a lei em que se baseiam os referidos "direitos adquiridos".

O que, pois, deverá ser feito, para salvaguarda desses direitos, será a inclusão na consolidação alludida de um artigo ou paragrapho em que se resguardassem os direitos dos funccionarios de logares de concurso, nomeados na vigencia da lei 191 B, de 1893, dos possiveis desejos do governo de os "exonerar livremente", isto é, sem justa causa, devidamente comprovada. Porque, do contrario, esses funccionarios terão os seus "direitos adquiridos" e mantidos pelo poder judiciario... mas depois de desrespeitados pelo poder executivo.

Quer viver contente? Beba **IRACEMA!**

A directoria da Despeza Publica concedeu hontem os seguintes creditos: de frs. 2.574,15, e £ 1.609, á delegacia em Londres, para pagamento respectivamente, a J. Carpentier e Feement Brothers & C., proveniente de material fornecido á Repartição Geral dos Telegraphos; de 4:800$ á delegacia fiscal do Maranhão; de 3:000$, a cada uma das delegacias de Minas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Santa Catharina, para pagamento dos funccionarios addidos do Ministerio da Agricultura.

POLITICA DOS ESTADOS

Pará.

BELÉM, 12 (A.) (retardado) — O resultado da eleição para governador, conhecido até hontem á noite, apurado pelos boletins assignados por mesarios e fiscaes da opposição, dá ao Dr. Rosado, 26.290 votos, e ao Dr. Lauro Sodré, 10.369.

— Todos os jornaes diarios e outros periodicos verberam acerbamente a attitude do Dr. Lauro Sodré, consentindo que a sua facção tente conflagrar a cidade para escalar o poder pela violencia, denunciando os seus preparativos revolucionarios e manobras que estão gerando panico no publico.

Continuando essa campanha inominavel, agentes seus, de apparente respeitabilidade, mostram aos congressistas e outras pessoas de representação um falso telegramma do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, felicitando o Dr. Lauro Sodré pela sua victoria, depois de terem espalhado que o presidente da Republica telegraphara dizendo que para o Dr. Lauro Sodré ser reconhecido como governador do Estado bastava-lhe vencer a eleição na capital.

A imprensa conservadora repete o formal desmentido a taes balelas, intimando a opposição a publicar esses telegrammas, sem ser attendida.

A embaixada uruguaya ao Brasil

MONTEVIDÉO, 13 (A.) — O major Oscar Viera foi nomeado addido á embaixada chefiada pelo Dr. Balthasar Brum, que segue sabbado proximo para o Rio de Janeiro, afim de retribuir a visita do Dr. Lauro Müller a esta capital.

O Sr. ministro da viação mandou abonar gratificações addicionaes de 40 o|o ao chefe de secção aposentado dos Telegraphos José Maria Fragoso de Mendonça, e de 20 o|o ao chefe de secção aposentado dos Correios Vicente Gomes de Souza Lima.

O caso Baptista Franco

No juizo da 1ª pretoria criminal teve inicio hontem a formação da culpa do almirante reformado Baptista Franco, accusado da autoria do assassinato do capitalista Carlos de Araujo Silva, occorrido ha dias na porta do theatro Phenix.

O accusado foi acompanhado á juizo pelo almirante reformado Fernandes Pinheiro.

Depois da formalidade da qualificação do accusado, foram tomados os depoimentos das testemunhas arroladas, "chauffeur" Herculano Silva, do automovel da victima e o Dr. José Ribeiro de Carvalho, noivo de uma das filhas do almirante Baptista Franco, que reproduziram os depoimentos prestados na policia.

Pelo Ministerio da Viação foram hontem requisitados ao da fazenda pagamentos no total de 5:391$293.

O Sr. ministro da viação não compareceu hontem ao seu gabinete, tendo preparado a pasta para o despacho com o Sr. presidente da Republica em sua residencia, com seu secretario Dr. Augusto Menezes.

A PAZ GERMANICA ?!... NUNCA!

Entre os caracteres mais accentuados do militarismo tudesco, sobresaem a arrogancia e o cynismo. Demonstram-no o invasão da Belgica, reconhecida ostensivamente pelos invasores como contraria ao direito dos gentes, e a declaração official de que os tratados não passam de pedaços de papel.

E essa arrogancia e esse cynismo vêm quasi sempre mesclados de imbecilidade revoltante. Tal aconteceu quando foi da resposta do kaiser a uma nota do presidente Wilson sobre a campanha submarina. Guilherme II intimava então que os Estados Unidos protestassem contra essa campanha em nome dos interesses humanos, e não se oppuzessem ao bloqueio inglez, que obrigaria os exercitos allemães victoriosos a se renderem pela fome! O chefe dos salteadores teutonicos acreditava ou fingia acreditar que um exercito obrigado a se render pela fome é um exercito victorioso, como se os Estados Unidos e todos os mais paizes fossem compostos de bobos ou idiotas que ignorassem ser a fome imposta, um dos meios de coagir o inimigo a depor as armas!

Agora se revelam a mesma arrogancia, o mesmo cynismo, a mesma imbecilidade.

Os senhores da Allemanha propõem a paz aos Alliados, mas a querem como vencedores, exigem condições para a manutenção do imperio asseclado e rapinante, dizem comprometter-se a restaurar as regiões occupadas da Belgica e da França e adiam para mais tarde a solução da questão balkanica!...

"Se, apesar das offertas de paz e de reconciliação, a lucta deve ainda continuar, proclamou hontem no Reichstag o famigerado chanceller Bethmann Holweg, a Allemanha e os seus alliados estão resolvidos a continual-a até um fim victorioso. Mas, nesse caso *regeitam a responsabilidade do que vier a succeder perante a humanidade e perante a historia.*"

Como se vê, o bandido teutão ainda não está satisfeito com as suas monstruosas façanhas. Promette, orgulhoso e minaz, requintar nas barbaras ucenças, pois outro não deve ser o sentido das palavras finaes do mandatario do kaiser. Messalina de nova especie, a escola prefeita dos salteadores da civilização, cansada mas não saciada dos crimes commettidos contra o mundo e contra a propria Allemanha, ameaça redobrar de furor para conseguir sob as apparencias de uma paz duradoura, uma simples tregua que lhe permitta renovar com exito decisivo um novo assalto.

Mas os Alliados saberão responder á insidiosa proposta. A sua resposta poderia mesmo consistir em não dar nenhuma, porquanto qualquer que seja tal proposta não deve ser objecto de deliberação, por se originar de governantes sem escrupulos, com quem se não póde tratar desde que para elles os mais solemnes tratados são farrapos sem valor. E' mesmo uma imbecilidade allemã pretender entrar em negociações, quando todo mundo sabe que valor têm os compromissos do governo allemão.

Quanto aos governos neutros devem recolher-se á sua vergonhosa insignificancia moral. Os Alliados saberão tratal-os como dignos cumplices dos seus pares da chancellaria de Berlim e asseclas.

A paz, a paz mundial e não a paz germanica, ha de vir opportunamente á revelia da Allemanha e dos seus co-réos activos—a Austria-Hungria, a Bulgaria e a Turquia, e dos seus cumplices passivos, os neutros de todos os paizes, e, graças á victoria final e decisiva dos Alliados. Será por estes imposta á Allemanha vencida e não accordada com o bando assassino. Será ditada pela civilização contra a barbaria. Será finalmente uma libertação para o mundo civilizado e um castigo tremendo para os barbaros teutões.

As palavras de Lloyd George, o chefe britannico, que é ao mesmo tempo governo e povo, pela sua posição de presidente do conselho em o novo gabinete inglez e pela sua origem politica de eleito das classes proletarias, as palavras do eminente estadista que neste momento encarna talvez no mundo politico dominante, as melhores aspirações humanas nesta crise tremenda, são ainda bem recentes, são de outubro ultimo, para servirem de resposta á nova e petulante cilada dos teutos.

"A Allemanha, disse-o Lloyd George, falando em linguagem esportiva, resolveu que era preciso um *finish* com a Inglaterra. Nós velaremos para que ella seja satisfeita e a lucta prosiga até ao *knock out.*

O mundo inteiro, comprehendendo as nações neutras, deve saber, pelos mais nobres e humanitarios motivos, que não póde haver uma interferencia externa nesta phase do conflicto.

A Grã-Bretanha não fez nenhum appello de intervenção no primeiro momento da lucta—quando se não achava ainda preparada para combater; E NÃO A TOLERARA' AGORA QUE ESTA' PROMPTA A DESTRUIR IRREMEDIAVELMENTE O DESPOTISMO PRUSSIANO."

Ouviram a Allemanha e os Neutros? Eis ahi a resposta dos Alliados, préviamente formulada na entrevista de Lloyd George.

Não temamos a *paz germanica*, nem a *paz neutral*, esperemos sem receio a *paz alliadista*, a que será a paz duradoura, a paz da civilização, a paz da humanidade.

A paz germanica ?!... Nunca!

REIS CARVALHO.

A GUERRA EUROPÉA

PROPOSTAS DE PAZ

A impressão na Nova Zelandia

LONDRES, 13 (P.) — O primeiro ministro da Nova Zelandia, Sr. Massey, fez aqui hontem um discurso no qual declarou que a Allemanha julga chegado o momento de entabolar negociações de paz. Essas negociações, porém, accrescentou o Sr. Massey, entre os applausos dos assistentes, obedecem ao ponto de vista allemão e não ao nosso. A Inglaterra só discutirá a paz no seu ponto de vista quando julgar opportuno o momento.

A opinião da imprensa ingleza

LONDRES, 13 (P.) — Referindo-á proposta de paz da Allemanha, o "Daily Mail" diz que o Sr. Bethmann Hollweg não tem mais direito a uma resposta do que o bandido armado que penetra numa casa particular.

Os alliados sabem perfeitamente, accrescenta o "Dailly Mail", que não é possivel fazer a paz com uma nação de tigres e assassinos e com homens de estado que consideram os tratados como farrapos de papel.

O "Times" diz que taes propostas não correspondem aos fins pelos quaes combatem os alliados. As nações da Entente conservar-se-hão impassiveis diante de todo este apparato de força misturada de hypocrisia.

Acreditamos tambem que o facto não impressionará os neutros, que já tiveram tempo bastante de estudar, durante a guerra, os processos e os motivos da acção dos allemães.

A Allemanha tentou persuadir o governo americano de ser o mediador da paz. Esta tentativa, porém, falhou completa e lamentavelmente e como a Allemanha acha que nenhum outro paiz neutro póde offerecer mediação com probabilidades de exito, lançou mão do ultimo recurso — propor indirectamente a paz aos belligerantes.

E', antes de tudo, um symptoma de que a Allemanha tem consciencia da sua fraqueza.

Os alliados, continúa o "Times", devem rejeitar absolutamente qualquer idéa de mediação, sob qualquer fórma que ella se apresente e venha de onde vier, emquanto a base dessas negociações não assentar no triumpho do direito sobre a força.

Os alliados devem repellir com igual firmeza a propria discussão de um armisticio, emquanto os paizes invadidos pelo inimigo não forem evacuados e indemnizados.

Os outros jornaes não dispensam melhor acolhimento ás propostas allemãs.

O "Daily Telegraph" diz que ellas constituem uma armadilha muito grosseira para que possa prender os neutros; e o "Daily Chronicle" acha que a condição de paz é a rendição da marinha de guerra allemã.

LONDRES, 13 (P.) — Toda a imprensa ingleza dedica longos commentarios ás propostas da paz dos imperios centraes.

O "Daily Telegraph" pergunta se a Allemanha procede com sinceridade quando fala de sua responsabilidade perante a humanidade, significa por acaso, esta affirmação que a Allemanha deseja abandonar a sua velha politica de terrorismo? Interroga o "Daily Telegraph"

E' preciso não confiar muito, continúa, em tão bella promessa de arrependimento porque, se lermos com attenção o discurso do chanceller, descobriremos nelle os sentimentos, senão os motivos que inspiraram o gesto do governo de Berlim.

O Sr. Bethmann-Hollweg dá a entender que o offerecimento da paz é uma prova da magnanimidade allemã. Ignoramos ainda as condições apresentadas, mas a julgar pelas propostas feitas á Belgica, de aceitar a paz ou ser devastada, essas condições devem ser de uma selvagem barbaria.

O inimigo attinge o zenith de sua potencia, mas como já dispendeu o esforço maximo, pensa agora em evitar o enfraquecimento gradual do seu imperio. Amanhã, não será tão brilhante como hoje!

A Grã-Bretanha é alliada da França, da Belgica, da Russia e de todas as outras potencias da "Entente" para defender as pequenas nacionalidades e as leis fundamentaes da moral e da liberdade. Até agora não temos agido isoladamente nem agiremos para o futuro. A's propostas da Allemanha responderão, agrupados, todos os alliados.

E' evidente que a Allemanha não pretende persuadir-nos mas sim procura impressionar os neutros, querendo convencel-os de que não é por culpa de Guilherme e da camarilha militar de Berlim, se a paz não resplandece de novo nos campos da Europa! E', porém, em vão que a Allemanha prepara á boa fé e sinceridade dos neutros tão grosseira armadilha!"

O "Daily Chronicle" diz:

"Ainda que a proclamada boa fé da Allemanha nos deixe absolutamente indifferentes e não acreditemos na utilidade das condições que ella possa propor agora, sentir-nos-hia-mos, naturalmente, muito felizes em conceder a paz aos nossos inimigos. Todos experimentamos o horror que a Allemanha diz ter agora da guerra, mas com mais sinceridade do que ella, pois que tentámos com perseverança evital-a, quando ella, com o coração transbordando de alegria, a provocava. A Allemanha póde obrar a paz quando a desejar, mas nas condições impostas por *nós*. E se por acaso ella está em duvida sobre a natureza destas condições, póde a qualquer hora pedir-nos informações e ainda continuamos a pedir o desarmamento da machina de guerra prussiana, a entrega ou destruição da sua marinha e da totalidade da sua artilheria. Não acreditamos que o tremendo pesadelo de uma nova concurrencia de armamentos, que fatalmente arrastaria a Europa a uma nova guerra, possa ser evitado com a paz em condições menos rigorosas do que as que nós impomos.

O "Daily News" declara:

"As propostas da Allemanha não passam de uma tentativa astuciosa e desesperada para evitar o castigo que lhe está reservado com um proximo fracasso militar. Não são propostas de paz mas simplesmente o offerecimento de armisticio, porque a Allemanha já se convenceu de que é absolutamente incapaz de destruir os exercitos e as esquadras dos alliados."

O mesmo jornal annuncia que a Allemanha já tinha pedido um armisticio, em setembro passado, depois das derrotas das suas tropas em Verdun e no Somme, mas o pedido foi repellido porque o armisticio implicava de facto na cessação definitiva das hostilidades o que collocava os alliados mais ou menos á disposição da Allemanha.

Conceder um armisticio neste momento seria o mesmo que abandonar a esperança de poder forçar a Allemanha a submetter-se, atraiçoando assim a revolta da civilização contra o restabelecimento da barbaria. Os alliados, prosegue o "Daily News", aceitam plenamente a responsabilidade de continuação da guerra porque salvarão assim as gerações futuras dos horrores de uma nova guerra para a qual a Allemanha, com o sorriso nos labios mentirosos, se está já preparando.

E termina:

"Os alliados não pódem iniciar negociações de paz, na base offerecida por Bethmann-Hollweg mas pódem e devem submetter a sua causa ao inimigo e ao mundo inteiro, e lançar sobre a Allemanha a responsabilidade da aceitação ou rejeição das condições que impuzerem como base das negociações."

LONDRES, 13 (A.) — Todos os jornaes occupam-se largamente da proposta de paz feita pela Allemanha, sendo unanime toda a imprensa ingleza em repellir as proposições que doveriam servir de base para as negociações preliminares da paz, contidas na nota do Sr. Bethmann-Hollweg, o chanceller da Allemanha.

Os jornaes londrinos dizem que o que a Allemanha pretende é simplesmente arranjar com as negociações preliminares da paz um armisticio mais ou menos longo, para preparar novos elementos de defesa e assegurar os seus apparelhos de ataque.

Aqui ninguem acredita na sinceridade do proposito da Allemanha, cujos homens de governo estão representando uma farça, para tomar o pulso á resistencia e intenções dos alliados.

O que dizem os jornaes francezes

PARIS, 13 (P.) — As propostas de paz da Allemanha foram recebidas por toda a parte com visiveis mostras de escarneo.

Os jornaes são concordes em affirmar que o gesto da Allemanha faz suppôr que a situação interna do paiz está-se tornando critica e que é desejo do chanceller libertar-se della a tempo. Considera-se, além disso, como um meio que a Allemanha arranjou para se collocar bem perante o mundo e para, em caso de fracasso das propostas, attribuir aos alliados a responsabilidade da continuação da guerra.

Essas propostas têm tambem por fim armar ao effeito na Allemanha e nos paizes neutros.

PARIS, 13 (P.) — Todos os jornaes consideram os pedidos de paz da Allemanha uma nova manobra com o intuito de dividir os alliados e rejeitam-nos, portanto, tão redondamente, como os jornaes inglezes.

O "Figaro" diz:

"Em nós, como em todos os alliados, as propostas allemãs não farão nascer senão um rictus de desprezo—não de colera sequer — porque a grosseria das suggestões allemãs cortou o passo á indignação que ellas nos poderiam causar. Comprehende-se bem que a Allemanha deseje a paz. O que resta saber é o que ella entende por paz..."

George Clémanceau no "Homme Enchainé", faz o commentario seguinte:

"Não me surprehende que os "boches" estejam fartos de guerra, pois elles bem sabem de que modo terá que ser feita a liquidação das contas. Por nossa parte estamos bem cobertos de fundos, e tão seguros nos têm elles a nós como nós a elles. Temos armazenados grandes fundos de toda a especie: fundos de resistencia, de heroismo e de moral..."

Sob o titulo "A armadilha allemã", o "Gaulois" diz:

"As condições allemãs são inaceitaveis e não correspondem nem aos sacrificios que os alliados têm feito, nem ás pretensões que elles têm. O que nos cabe é pois continuarmos na estacada até que possamos dictar as nossas condições."

De um artigo do Sr. Herbette, no "Echo de Paris":

"Os alliados repellem as manobras de paz allemãs. Então, Guilherme II, von Hindenburg e Bethman-Hollweg voltam-se para o exercito e para o povo allemão e dizem-lhes: "como vêm, a culpa não é nossa se a guerra se prolonga. São os nossos adversarios que se recusam a entrar em negociações. Continuae pois a soffrer e não nos chameis a contas..."

Tal é, sem duvida, o calculo dos dirigentes allemães, que, se por um lado prova a sua habilidade, prova tambem os embaraços em que elles se vêm."

Em Madrid

MADRID, 13 (P.) — O presidente do conselho, conde de Romanones, recebeu hoje de tarde a nota da Allemanha propondo a paz aos alliados.

Apenas o chefe do governo recebeu esse documento dirigiu-se a toda a pressa para o palacio real, onde teve demorada conferencia com Don Affonso.

Na Argentina

BUENOS AIRES, 13 (A.) — Os jornaes desta capital, referindo-se ás propostas apresentadas pela Allemanha para as negociações da paz, são em geral, de opinião que a paz não se fará.

Toda a imprensa trata largamente da questão, publicando extensos telegrammas e commenta as condições apresentadas pela Allemanha e os segundos fins que ella tem em vista.

Na frente allemã

LONDRES, 13 (A.) —Sabe-se aqui, por noticias vindas de Amsterdam, que em multos pontos da frente allemã foi dada ordem pelos seus respectivos commandante, logo após o conhecimento do pedido de paz, de cessar as hostilidades, sendo essa medida excellentemente recebida pela tropa allemã.

Esse facto motivou da parte do kaiser uma nota a todos os seus commandantes que fizessem voltar as suas forças á actividade, só devendo as hostilidades cessar depois da resposta dos alliados ao pedido de paz feito pela Allemanha e demais imperios centraes.

O NOVO MINISTERIO FRANCEZ

PARIS, 13 (P.) — **Está definitivamente constituido o novo gabinete, cuja organização é a seguinte:**

Presidencia e estrangeiros, Briand; justiça e instrucção, Viviani; finanças, Ribot; interior, Malvy; guerra, general Zizutey; marinha, almirante La Caze; economia nacional (commercio, industria e agricultura), Clementel; transportes e abastecimento civil e militar, Berriot; colonias, Doumergue; armamento e fabricações de guerra, Albert Thomas.

Os sub-secretarios de Estados são: do serviço sanitario, Godard; dos transportes, Claveille e das fabricações de material de guerra, Loucheur.

O "comité" de guerra, agora instituido compõe-se do Sr. Briand, presidente do conselho, e dos ministros das finanças, da guerra, da marinha e dos armamentos.

O general Joffre poderá assistir ás reuniões do "comité" de guerra como conselheiro technico.

O novo governo deve-se apresentar ás camaras hoje ou amanhã.

Foram creadas direcções technicas para as minas e para a marinha mercante.

PARIS, 13 (P.) — O general Nivelle foi nomeado commandante em chefe dos exercitos do norte e nordeste.

PARIS, 13 (P.) — O general Gouraud foi nomeado para exercer o cargo de residente geral da França em Marrocos, em substituição ao general Liautey, que foi chamado para ministro da guerra.

PARIS, 13 (P.) — Os novos ministros estiveram hontem reunidos até á meia noite, depois de apresentados ao presidente Poincaré.

O novo ministerio deve apresentar-se hoje á Camara e amanhã ao Senado.

PARIS, 13 (P.) — O novo governo conservou o Sr. Jules Cambon no mesmo posto que occupava no ministerio dos negocios estrangeiros.

LONDRES, 13 (A.) — O "Manchester Guardian" annuncia que o generalissimo Joffre deixou o commando supremo do exercito francez, afim de ir presidir o conselho de guerra, que deverá, depois da reorganização do gabinete dirigir directamente os negocios da guerra.

O generalissimo Joffre, que passará a residir em Paris, será substituido pelo general Nivelle.

A POLITICA INTERNACIONAL

O "bluff" da Polonia

NOVA YORK, 13 (P.) — Sabe-se por informações procedentes de Varsovia que o archiduque Carlos Estevão da Austria foi nomeado regente do reino da Polonia.

As potencias centraes esperam que o archiduque seja mais tarde designado para governar o paiz com o titulo de rei.

O povo rebela-se na Allemanha e é fuzilado

LONDRES, 13 (P.) — O "Daily-Mail" assegura que nos dias 7 e 9 do corrente houve em Hamburgo serios motins populares, que só serenaram com a intervenção das tropas. Deram-se cerca de mil mortes.

O kaiser parlamentarista

LONDRES, 13 (P.) — Corre o boato de que o imperador Guilherme está quasi convencido de que se deve estabelecer na Allemanha a fórma de governo parlamentar.

AS OPERAÇÕES MILITARES

Communicados officiaes

PETROGRADO, 13 (P.) — **Communicado do estado-maior do exercito:**

"Na região da floresta de Gunalevtze, o inimigo continúa a bombardear com extrema violencia as nossas posições. O nosso fogo fez fracassar uma tentativa de offensiva do inimigo em Prisovze e impediu tambem que o adversario atravessasse o Bystritza e o Izupolia.

Nos bosques dos Carpathos, repellimos um ataque na região a léste de Chibena.

Na região do valle Putna, continúa travado encarniçado combate. Capturámos uma linha de trincheiras inimigas, que começa ao sul do valle de Trotus, atravessa as alturas das proximidades e termina ao sul de Gusulia.

Os contra-ataques do inimigo para retomar essas posições foram completamente sustados. Infligimos ao inimigo elevadas perdas.

Exercito da Rumania — As tropas inimigas que atacaram Thislau estão agora em retirada para o sul da estrada de Mizil-Buzeu. Os rumaicos occuparam aldeias, mas atacados, por sua vez, pelo inimigo, tiveram que recuar.

O exercito rumaico occupa neste momento a linha de frente Buzeusaringa-Orzitcheni.

PARIS, 13 — **Communicado official de hontem á noite:**

"A noite decorreu calmamente em toda a linha de frente, excepto ao sul do Somme, no sector de Biaches e Maisonette, onde a lucta de artilheria tem sido activissima."

Na frente occidental

PARIS, 13 (A.)—Os jornaes, dando conta dos acontecimentos havidos na linha de frente occidental, annunciam que, ha dias, vinha sendo notada certa actividade por parte dos teutões no sector do bosque de Loges, funccionando fortemente a artilheria. Descoberta a intenção do inimigo e dominado o fogo de seus canhões pela artilheria franceza de grosso calibre, as tropas republicanas iniciaram hontem o ataque ás suas posições a éste do referido bosque, conseguindo, não só penetrar nas mesmas, com ainda, dispersar por completo o inimigo, que não voltou a contra-atacar.

Na lucta as perdas francezas foram insignificantes, emquanto os allemães tiveram centenas de mortos, deixando muitos prisioneiros.

Na frente oriental

LONDRES, 13 (A.)—Telegrapham de Petrogrado annunciando que as tropas allemãs assumiram a offensiva a éste de Belbor, tentando penetrar na série de entrincheiramento dos moscovitas. Estes, recebendo reforços, contra-atacaram energicamente, conseguindo, não só recuperar o terreno perdido, como desbaratar completamente o inimigo.

O bombardeio continuou fortissimo.

LONDRES, 13 (A.) — Annunciam communicações aqui recebidas que os russos, depois de renhido combate com os teutões, conseguiu occupar duas importantes alturas que estes detinham e onde estavam bastante fortificados, fazendo-lhes muitos mortos.

Nos Balkans

LONDRES, 13 (A.) — Os servios atacam fortemente as ultimas posições dos teuto-bulgaros na curva do Cerna, estendendo-se o combate desde Dobromir a Makovo.

Na Rumania

LONDRES, 13 (A.)—Noticias de Jassy dizem que está travado um formidavel combate em torno de Colaresci, á margem esquerda do Danubio, cidade que os allemães annunciaram já como tendo sido incendiada pelos russos.

Os bulgaros, que ali estão combatendo, são em numero superior a 30.000 homens, achando-se, não só bem providos de artilheria pesada, como de abundantes munições.

Apesar disso, a lucta continúa encarniçada e indecisa.

—Sabe-se aqui, por via indirecta, que as tropas do general von Mackensen apoderaram-se, depois de um longo e encarniçado combate, de Urziceni e Mizilu, na Grande Valachia.

O caso grego

LONDRES, 13 (A.)—Informam de Athenas que o governo grego desmente completamente os boatos de preparativos militares, assegurando, em nota official do ministro da guerra, que as tropas estão se retirando da Thesalia.

—Telegrammas de Salonica dizem que os alliados vigiam a ponte de Calchio e dominam a ilha Eubea e todo o Peloponeso.

—Está confirmado que o almirante Gaucher vai seguir para a Grecia, afim de ali substituir o almirante Du Fournet.

—Sabe-se aqui, por telegrammas vindos de Athenas, que, se o rei Constantino aceder aos pedidos dos alliados, exigirá promptas garantias contra o movimento venizelista.

LONDRES, 13 (A.) — Despachos aqui recebidos de Copenhague confirmam a noticia que transmitti de haver o rei Constantino, da Grecia, decretado a mobilização geral do exercito.

A guerra nos ares

LONDRES, 13 (A.)—Informam de Roma que a esquadrilha austriaca aerea, que visitou hontem a cidade de Monfalcone, foi inteiramente repellida, de modo que os seus aviadores não puderam operar convenientemente, tendo sido obrigados a fugir a grande velocidade.

LONDRES, 13 (A.)—Uma esquadrilha de aviadores alliados voou sobre Udovo, bombardeando ali, com successo, os depositos de munições do inimigo.

Ultimas informações

PARIS, 13 (P.) — O general Joffre foi nomeado commandante em chefe dos exercitos francezes e conselheiro technico do conselho de guerra.

PARIS, 13 (P.) — A Camara dos Deputados votou uma moção de confiança ao novo gabinete, por 314 votos contra 165.

LONDRES, 13 (P.)—A "Westminster Gazette" entende que as propostas de paz da Allemanha têm provavelmente por fim dividir os alliados, e são afinal, para estes, um motivo de alento, sob o ponto de vista da situação militar e economica. Mas, accrescenta, não é simplesmente batendo o pé, que devemos responder. O appello das potencias centraes dirige-se aos neutros, entre os quaes ellas sabem que a guerra criou um certo estado de anciedade.

Os alliados não podem recusar-se a ouvir toda e qualquer proposta que lhes seja regularmente submettida, mas têm de declarar sem ambages que a sua decisão de agir de commum accordo, é inabalavel e que qualquer proposta implicando traição para um delles não tem a menor probabilidade de ser tomada em consideração."

O "Pall Mall Gazette" diz que o offerecimento dos allemães póde ser que tenha sido feito na simples esperança de impressionar os alliados ou os neutros. "Os alliados, porém, continúa, não lhe ligarão grande importancia. E se os não combatentes se deixam commover por protestos humanitarios daquelles que afundaram o "Lusitania", a sua intelligencia teria uma feição bem mais primitiva do que temos o direito de suppôr. Mas, na realidade, a nota allemã foi elaborada com intuitos de politica interna. Pretendem assim os governantes allemães convencer o povo, em face da rejeição fatal da proposta, de que deve contar sómente com as suas forças e resignar-se ao recrutamento em massa."

O "Evening Standard" declara: "O ramo de oliveira que nos estendem de Berlim, nada mais é, que uma farça. O Sr. Bethmann-Hollweg teria feito melhor se deixasse de parte Deus e a humanidade, e se tivesse dito francamente: 'somos uns bandidos vencidos, mas sempre fortes. A lição recebida tornou-nos mais habeis, mas ainda somos capazes de coisas horriveis, se nos levarem até ao extremo. Haverá acaso ainda alguma opportunidade para mercadejar?

A Allemanha encontra-se na situação do criminoso, cuja vida está posta a premio. Se fossemos tentados a esquecer e perdoar os seus crimes, que tanto retardarão o progresso da civilização, as relações internacionaes ficariam reduzidas á selvageria primitiva."

LONDRES, 13 (P.)—Parece fóra de toda a duvida que as propostas allemãs têm estreita relação com a situação interna da Allemanha que se aggrava dia a dia e a qual os tão decantados successos militares não poderam melhorar.

Dá ainda mais força a esta presumpção o facto da apresentação das propostas coincidir com a falta cada vez maior de mantimentos no imperio e de que todos os jornaes allemães se queixam amargamente, principalmente desde que souberam que nenhum resultado a Allemanha tirou da occupação da Romania.

O "Berliner Tageblat", num notavel artigo, pela sua franqueza, diz: "Se encararmos as coisas como ellas são, ver-nos-hemos obrigados a confessar que nos ultimos seis mezes a falta de viveres augmenta consideravelmente para a massa do publico. A promettida libra e meia de batatas por dia foi reduzida a tres quartos de libra. A ração semanal de quatro libras de pão, não se obtem senão com enorme difficuldade e quanto á distribuição da carne é tambem impossivel deixar de reconhecer que essa providencia nenhum resultado deu. Póde tambem julgar-se feliz a pessoa que consegue obter duas onzas de manteiga por semana. No que diz respeito ao queijo, esse genero é absolutamente desconhecido das massas, e o leite é exclusivamente destinado aos invalidos e ás crianças. As coisas que outr'ora se podiam comprar com facilidade desappareceram e o custo, que já se dizia maximo, do pouco que existe é cada vez mais elevado."

O "Vorwaers", orgão central do partido socialista, faz allusão aos debates na ultima sessão da dieta da Prussia e accrescenta com indignação, que "não se janta com bellas palavras".

Lamenta que as autoridades se limitem a avisar a população de que as difficuldades de vida devem augmentar particularmente depois da Paschoa, sem lhe fornecerem outros detalhes que a possam animar ou pelo menos confortar e declara que, sobre a "infeliz colheita de batatas", as cifras eram preferiveis ás generalidades".

O ministro das finanças, Sr. Lentse, disse, no correr dos debates a que o "Vorvaers" allude, que as difficuldades causadas pela carestia cada vez maior dos generos alimenticios, affectavam principalmente as classes elevadas. Ora, os ultimos relatorios mostram justamente o contrario. Por elles se vê que as autoridades exercem maior pressão sobre as populações pobres ou remediadas, para as convencer de que devem recorrer no systema da alimentação em commum a que o "Berliner Tageblat" chama "alimentação forçada".

A "Gazeta de Colonia", depois de alludir ao "quasi fracasso" da colheita de batatas, declara que é necessaria a mais estricta economia se se quizer que o imperio resista até o fim.

Estes extractos dos principaes jornaes da Allemanha são significativos, principalmente quando se pensa que a censura é ali severissima e parecem indicar que a situação economica no imperio se torna cada vez mais ameaçadora e constitue um factor da guerra cuja importancia póde ser tão facilmente diminuida como exagerada.

LOTERIA FEDERAL

MIL CONTOS

Sabbado, 23 do corrente

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Urbano Santos.

Presentes 33 senadores, foi aberta a sessão e approvada a acta.

EXPEDIENTE

O expediente lido constou de officios do 1º secretario, remettendo proposições.

De representação do Sr. Alcebiades Leite, reclamando contra a apresentação de uma emenda ao orçamento da fazenda, concedendo a Aldrovando Graça o privilegio para a construcção de uma ponte metallica, ligando esta capital á cidade de Nitheroy, e pedindo lhe seja reconhecida a prioridade da sua petição e assegurados os seus direitos sobre a concessão requerida.

Foi lido ainda um parecer da commissão de marinha e guerra, ao projecto que permitte que os alumnos da Escola Militar do Realengo desligados "ex-vi" do § 2º do art. 12 do regulamento, prestem exames das materias que dependem para completar o 1º anno.

Os funccionarios publicos

O Sr. Pires Ferreira, occupando a tribuna, requer que seja nomeada uma commissão de tres senadores, para, no interregno parlamentar, estudar as tabelas de vencimentos dos funccionarios de todos os ministerios, dando ao Senado conhecimento das conclusões a que chegar.

Por falta de numero, ficou prejudicado este requerimento.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia e verificando-se não haver mais numero, ficaram todas as discussões encerradas, e nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO

Reuniu-se hontem esta commissão, presentes os Srs. Arthur Lemos, Raymundo de Miranda e Ribeiro Gonçalves.

O Sr. Arthur Lemos foi acclamado para presidir as sessões da commissões, na ausencia do Sr. Epitacio Pessoa.

O Sr. Raymundo de Miranda leu parecer deferindo o requerimento de Diogenes de Almeida Pernambuco, ex-1º official da Repartição Geral dos Correios desta capital, pedindo reversão ao quadro da mesma repartição.

O Sr. Ribeiro Gonçalves leu parecer, aceitando as emendas apresentadas pelo Sr. Dantas Barreto ao projecto que considera de utilidade publica o Instituto Commercial do Districto Federal e as Academias de Commercio de Pernambuco e de Alagoas.

O Sr. Arthur Lemos devolveu os papeis referentes á proposição determinando que os membros julgadores do Tribunal de Contas tenham o tratamento de ministros e que as tres actuaes sub-directorias do mesmo tribunal passem a constituir tres secções.

S. Ex. fez longa exposição sobre os motivos que o levaram a aceitar a proposição da Camara, introduzindo-lhe, porém, modificações que concilliem a opinião dos diversos membros da commissão, as quaes constam de votos em separado. Pensa que a proposição deve ficar assim redigida:

Art. 1º. Os membros julgadores do Tribunal de Contas terão o tratamento de ministro.

§ 1º. As tres actuaes sub-directorias do mesmo tribunal passarão a denominar-se directorias, ficando com a denominação de directores os respectivos sub-directores.

§ 2º. Tambem terá a denominação de director o secretario do tribunal.

Art. 2º. O representante do ministerio publico junto ao tribunal só poderá ser demittido nos termos do § 1º do art. 125 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Aceitando a commissão a redacção dada pelo Sr. Arthur Lemos, foi designado o Sr. Raymundo de Miranda para lavrar o respectivo parecer.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se essa commissão, sob a presidencia do Sr. Victorino Monteiro, presentes os Srs. Bueno de Paiva, Erico Coelho, Alcindo Guanabara, João Luiz Alves, João Lyra, Francisco Sá e Leopoldo de Bulhões.

Foram assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Erico Coelho, favoravel á proposição da Camara dos Deputados, que autoriza a abertura dos creditos supplementares de 1.016:439$299 ás verbas ns. 15, 17, 18, 20, 21, 26, 27 e 33 do art. 2º da lei do orçamento vigente, e 14:500$ ás consignações da verba n. 21 do mesmo orçamento—Hospicio de S. Sebastião;

Do Sr. Francisco Sá, favoravel á proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 800$, para occorrer ao pagamento de gratificação devida ao mestre de gymnastica, em disponibilidade, da extincta companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra, desta capital, Paulino Francisco Paes Barreto;

Do mesmo senador, tambem favoravel á proposição, que abre, pelo Ministerio da Guerra, o credito de 3:744$, para o pagamento de gratificações addicionaes a diversos enfermeiros do hospital central do exercito;

Do Sr. João Luiz Alves, favoravel á proposição da Camara, concedendo um anno de licença, com ordenado, a Candido da Cunha Villela, inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

Do mesmo senador, tambem favoravel á proposição da Camara, concedendo ao Dr. Augusto Ferreira Ramos ou a empreza que organizar, sem privilegio, o direito de contratar com os funccionarios publicos, civis ou militares, activos ou inactivos, mediante a consignação até um terço dos respectivos vencimentos, acquisição de immoveis para a sua habitação;

Do Sr. Alcindo Guanabara, favoravel ás seguintes proposições da Camara:

Que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, do credito especial de 871$400, para pagamento a Antonio José Villela, em virtude de sentença judiciaria;

Que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, dos creditos especiaes de 1.047:846$774, papel, e 532$989, ouro, para occorrer ao pagamento de dividas de exercicios findos;

Que abre, pelo Ministerio da Fazenda, do credito especial de réis 10:920$100, para pagamento á The Ouro Preto Gold Mines of Brasil, Limited, em virtude de sentença judiciaria;

Que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito extraordinario de 1.094:956$357, papel,e 1.147:700$897, ouro, para pagamento a Hupp & C., de differenças de cambio verificadas na liquidação de contas da mesma firma, por fornecimentos aos Ministerios da Guerra e da Viação;

Que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis 57:635$330, para occorrer ao pagamento do que é devido ao 1º tenente do exercito Joviniano Roland Seraine, em virtude de sentença judiciaria;

Que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis 2.987:404$, para occorrer ao pagamento do que é devido a D. Ermelinda Nobrega de Carvalho Leal, em virtude de sentença judiciaria;

Que autoriza a concessão de um anno de licença, em prorogação, ao 4º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial João Ferreira da Gama Junior;

Que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis 2:372$708, afim de occorrer ao pagamento devido ao major Joaquim Vieira da Silva, em virtude de sentença judiciaria;

Que concede a Samuel Lens de Araujo Cesar, 3º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Maranhão, um anno de licença, sem vencimentos;

Que concede um anno de licença, com o ordenado, ao Dr. Sylvio Gonçalves, 3º escripturario do Thesouro Nacional;

Que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis 43:116$412, para occorrer ao pagamento do que é devido a Carlos de Souza Dantas, em virtude de sentença judiciaria.

O Sr. Bulhões, em seguida, iniciou o estudo das emendas apresentadas, em 3º turno, ao orçamento da receita.

Pelo adiantado da hora, a commissão resolveu levantar a sessão, sendo marcada a nova para hoje, com o fim especial de estudar as emendas do Sr. Alcindo Guanabara sobre o monopolio do fumo e seguro de vida.

CAMARA

A sessão de hontem, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier.

A acta da vespera foi approvada sem debate.

EXPEDIENTE

O Sr. Mauricio de Lacerda enviou á mesa da Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo informe quaes os avisos ou circulares expedidos desde 1915 sobre o jogo nesta capital."

Assistencia judiciaria

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou á consideração da Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica creada na justiça federal a assistencia judiciaria, nos moldes do decreto n. 2.457, de 8 de janeiro de 1897, devendo o governo regulamental-o de accordo com o decreto n. 848 e a lei n. 221, que organizaram a justiça federal, tendo, outrosim, em vista as convenções e outras regras internacionaes a que o Brasil tenha adherido ou tenha ratificado relativamente ao assumpto.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

Deportação dos belgas

Occupando a tribuna da Camara dos Deputados, para discutir o requerimento do Sr. Gonçalves Maia, solicitando informações sobre a attitude do governo em face da deportação dos habitantes da Belgica para o interior da Allemanha, o Sr. Alberto Sarmento declarou que tal facto échoara dolorosamente entre nós, como em todo o mundo civilizado. Todos os tratadistas de direito internacional o condemnam, principalmente os proprios allemães.

O nosso governo não poderia, pois, ser indifferente á violação do direito das gentes que representam taes acontecimentos e, de posse de informações officiaes a seu respeito, fez perante o governo allemão os protestos que elles determinaram em quasi todos os paizes neutros.

Cumpria-lhe, discutindo o requerimento do Sr. Gonçalves Maia, disse o deputado paulista, membro da commissão de diplomacia e tratados, dar á Camara essas informações.

O Sr. Gonçalves Maia fala em seguida, dizendo-se satisfeito com as informações autorizadas que á Camara trouxe o seu collega por S. Paulo.

Em seguida, recorda o deputado pernambucano que ha cerca de cincoenta annos, quando a Hespanha era a grande, forte e gloriosa Hespanha, o Brasil foi o unico paiz do mundo a elevar a sua voz de protesto contra o bombardeio por ella feito de uma cidade aberta — Valparaiso.

Nessa occasião, o Brasil falava em nome dos demais paizes da America do Sul, ao assignalar a sua fraqueza, a qual protestava contra a violação do direito internacional por uma grande nação. Seria, pois, doloroso que com taes tradições não elevasse hoje a sua voz contra a barbaria que predomina no occidente, quando outros paizes já o haviam feito.

As informações officiaes que o deputado paulista deu á Camara bastam ao orador e determinam a retirada do seu requerimento.

ORDEM DO DIA

A' ordem do dia não houve numero para votações.

O Sr. Antonio Carlos terminou as considerações encetadas á hora do expediente.

Os Srs. Octacilio de Camará e Passos de Miranda trataram da politica do Pará.

Politica do Pará

O Sr. Octacilio de Camará replicou ao discurso proferido na vespera pelo seu collega do Pará, affirmando que não aceita a doutrina de que, representante do Districto Federal, não lhe compete examinar a politica do Pará.

A respeito das allusões do seu collega á politicagem do Districto Federal, reptou-o a vir examinar, parallelamente, os acontecimentos daquelle Estado e desta capital.

O Sr. Passos de Miranda declarou que recusava aceitar o repto do Sr. Camará, pela simples razão de não pretender se immiscuir nas honestas coisas da sagrada politica carioca.

Quanto ao Pará, o Sr. Camará nada disse de novo.

Quando disser, merecerá a sua contestação.

A sessão terminou ás 15 1|2 horas.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

E' pensamento do Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, dar andamento ao projecto do Codigo de Contabilidade Publica, de fórma a que elle seja approvado ainda nesta legislatura.

Todos os relatores parciaes já ultimaram os seus pareceres sobre as partes que lhes tocaram para estudo, com excepção apenas dos Srs. Dunshee de Abranches e Manoel Villaboim.

O Sr. Dunshee de Abranches comprometteu-se a relatar a parte que lhe foi confiada, na proxima segunda-feira.

E, ao que parece, o Sr. Manoel Villaboim aceita a parte do projecto que lhe coube relatar, reservando-se para emendal-a em 3ª discussão.

Até o fim do anno será, assim, o projecto do codigo approvado em 2ª discussão.

Neste sentido, o Sr. Antonio Carlos conferenciou hontem, demoradamente, na sala do 1º secretario, no Monroe, com os Srs. Arthur Bernardes, presidente da commissão especial do Codigo de Contabilidade Publica, e Josino de Araujo, membros dessa commissão.

QUEREIS COMPRAR UM PRESENTE CHIC E BARATO?

VISITAI

LA ROYALE

que acaba de receber um variado e rico sortimento de joias, relogios e objectos de arte.

Por excesso de stock, faz, durante o mez de dezembro, 10 % de desconto sobre os preços marcados

Rio — Avenida Rio Branco 130-132 | Paris — Rue Chateaudun 17

As pessoas magras podem ganhar carnes e augmentar seu peso.

Toda a pessoa magra, quer homem quer mulher, que deseje augmentar seu peso com cinco ou sete kilos e carnes solidas e permanentes deve tomar por algumas semanas uma pastilha de Sargol em cada uma das suas refeições. Eis um methodo digno de se experimentar: em primeiro logar, deve V. pesar-se e medir-se as distinctas partes do corpo, depois tomar uma pastilha de Sargol em cada refeição durante duas semanas e na terminação desse periodo, pesar-se e medir-se novamente, e poderá então render-se conta da differencia. Não terá que perguntar a seus amigos e familiares se o acham melhorado ou ao contrario; vel-o-ha por si mesmo na balança ou na romana. Qualquer pessoa magra póde augmentar seu peso de 2 1|2 a 4 kilos durante os primeiros 14 dias, seguindo o methodo que antecede, e não de carnes brandas, para logo desapparecerem, senão solidas e permanentes.

Não é o Sargol por si mesmo que produz carnes, porém ao se misturar no estomago com os alimentos que chegam lá dentro, transforma as substancias untuosas, sacharinas e feculosas que elles contem em alimentação rica e nutritiva para o sangue e as cellulas do corpo, prepara-o em fórma facil de se assimilar para que o sangue o aceite promptamente. Todas estas substancias nutritivas das comidas que V. leva agora para o estomago, saem-lhe do corpo na fórma de desperdicios, porém, Sargol porá limite a esta dissipação num breve espaço de tempo e ajudará seus orgãos digestivos e assimilativos a extrairem das mesmas classes de comidas que até agora esteve tomando, o assucar, á gordura e o amido para transformal-os em kilos e mais de carnes solidas e duraveis.

Sargol é absolutamente inoffensivo para a saude e agradavel de tomar, por ser preparado em fórma de pastilhas. Hoje em dia recommendam-no os medicos e pharmaceuticos.

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Granado & C., Araujo Freitas & C., J. M. Pacheco, Freire Guimarães & C., Rodolpho Hesse & C., J. Rodrigues & C., Francisco Giffoni & C., e V. Silva & C.

Unico depositario, Benigno Nieva, Caixa do Correio n. 979 — Rio de Janeiro.

Desengorgite o figado bebendo CASCATINHA!

JURY

Só na madrugada de hoje, cerca de 1 hora, terminaram os trabalhos do julgamento, perante o Jury, do pharmaceutico Naphtaly Ferreira da Silva, accusado da autoria do assassinato de uma senhora, a quem vinha perseguindo com insistentes galanteios.

O caso occorreu na rua Uruguayana, na tarde de 10 de novembro do anno passado, tendo sido a victima alvejada a tiros de revólver, pelas costas.

Naphtaly foi condemnado a 15 annos de prisão.

O seu defensor appellou.

FEIRAS LIVRES

As feiras livres reunem-se amanhã nos seguintes pontos:

Mercado á praça Municipal, districto de Santa Rita; praça da Bandeira, no refugio, districto do Engenho Velho, e praça da Estação de Ramos, districto de Irajá.

PETROPOLIS

Sendo projecto da Prefeitura fazer installar e explorar em Petropolis o serviço de esgotos, sabemos que é seu desejo entregar tal trabalho a um afilhado da situação, prejudicando, assim, a propria Prefeitura, pois, se tal serviço for feito por concurrencia publica, poder-se-ha obter melhor serviço e naturalmente melhor renda para o municipio. Já que os cofres municipaes não podem arcar com tal dispendio, a unica saida plausivel que tem a Prefeitura é a concurrencia publica, se é que o Sr. prefeito quer agir com justiça e não fazer presentes de grego a meros afilhados.

Era hontem assumpto de commentarios nas rodas da *elite* petropolitana a grande festa que o Dr. Alberto de Faria pretende realizar neste verão e que será offerecida á embaixada do Uruguay.

Tambem já se fala que fará parte das recepções desta temporada em Petropolis a que será organizada pelos principes de Belford.

No salão do Centro Catholico realizar-se-ha no proximo sabbado, ás 13 1|2 horas, a solemnidade do encerramento das aulas do externato Avellar, que funcciona já a alguns annos em Petropolis, sob a proficiente direcção da Exma. Sra. dona Maria Carolina Avellar Palma.

A HANSEATICA... Que delicia!

DESORDEIRO BALEADO

Era fatal que a Antonio Alexandre de Oliveira, desordeiro conhecido pelo vulgo de "Antonio do Morro" mais dia menos dia, havia de succeder alguma desventura, taes eram as coisas que elle fazia na Cidade Nova, sempre promovendo desordens.

Afinal, encontrou elle, hontem, á noite, um tão desordeiro como elle que, depois de uma curta contenda, na praça Onze de Junho, não trepidou em saccar de um revólver e despejar quatro balas sobre "Antonio do Morro". Todos os projectis attingiram o alvo, sendo que um delles foi attingir o ventre, produzindo grave ferimento.

Medicado na Assistencia Municipal foi a victima removida para a Santa Casa.

O criminoso, cujo nome é Romeu Baroni, tem 27 annos de idade e é solteiro. Foi preso em flagrante.

Prefiram a cerveja PORTUGUEZA.

Concertos.

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no salão do *Jornal do Commercio*, o concerto Arthur Napoleão, tão anciosamente esperado pelos amantes da arte musical e por toda a sociedade que admira e venera o grande mestre. Nesse concerto, que será a nota artistica deste mez de dezembro e quiçá a nota predominante dos concertos do anno, Arthur Napoleão apresentará ao publico algumas de suas discipulas e ex-discipulas, algumas das quaes são professoras afamadas. Figura no programma um menino prodigio, que, com seis mezes apenas de estudo, executará Schumann e Haendel, de modo excepcional. O *clou*, porém, desse programma, organizado pela mão do mestre, será, sem duvida, o numero que fecha o programma que nos proporcionará a *Tarantela*, a dois pianos, de Arthur Napoleão, executada pelo autor e sua ex-discipula, hoje professora, Sra. Alegria de Faria. Desde já se póde assegurar uma extraordinaria concurrencia ao concerto que nos offerece o nosso grande artista.

Conferencias.

No Club Militar, hoje, ás 20 1|2 horas, realiza-se a conferencia do capitão de corveta Trajano de Carvalho, cujo thema é "Assumpto de terra e mar; exposição do methodo e exame da situação; politica; schema de um grande mappa de guerra; schema do conselho da defesa nacional".

A directoria do Club Militar pede-nos declararmos que as conferencias realizadas em sua séde são publicas; não havendo por isso convites especiaes.

✣

Realiza-se hoje, ás 20 1|2 horas, na Bibliotheca Nacional, a conferencia do Dr. Ismael da Rocha, sobre a "Defesa nacional pela medicina civil e pela medicina militar". Sabemos que a conferencia está dividida em tres partes: 1ª. Concurrencia vital, a humanidade e a morte, o despontar da medicina; 2ª. Patriotismo e nacionalidade, perdurio das guerras. 3ª. Defesa do individuo e da Patria pelos profissionaes da saude. O assumpto será amenisado com poesias nacionaes.

✣

O capitão-tenente Miguel de Castro Caminha fará amanhã, ás 20 horas, uma conferencia sobre o thema: "Se quereis a paz preparai-vos para a guerra!", e dedicada aos reservistas navaes da 1ª categoria.

O capitão de corveta Protogenes Guimarães, director daquella categoria convidou hontem os representantes da imprensa junto ao Ministerio da Marinha para assistirem á essa conferencia.

Banquetes.

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no restaurante Assyrio, o banquete que um grupo de amigos offerece ao Dr. Miguel Ozorio de Almeida.

Já haviam adherido até hontem as seguintes pessoas: professores Agenor Porto, Afranio Peixoto, A. Austregesilo e os Drs. Carlos Chagas, Rocha Vaz, Henrique Duque, Caetano da Silva, Candido Gaffrée, Jorge Street, Linneu de Paula Machado, Carlos Guinle, Arnaldo Guinle, F. Esposel, Gastão Cruls, Joaquim Nicolão, Ulysses Vianna, Haddock Lobo, Francisco Marcondes, Pedro Pernambuco, Raul David de Sanson, Roberto Duque Estrada, Martim Bueno de Andrada, Rogerio Coelho, Carvalho de Mendonça, Sá Brito, Thompson Motta, Guimarães Porto, Vicente Werneck, Paulo Proença, Leonidio Ribeiro Filho, Juvencio Zenha, Paes Barreto, Luiz C. Oliveira, C. Machado Bittencourt, Alcindo Baena, Carlos Werneck, Saturnino Gomes, Amaury de Medeiros, Torres Vianna, Philemon Cordeiro, Tolomei Junior, Pantoja Leite, Agenor Mafra, Tigre de Oliveira, Menezes Pinto, Barbosa de Oliveira, Mario Góes, Henrique Fialho, Gustavo Hasselmann, Jorge Santa Anna, Almeida Pires, Lafayette de Barros, Heitor Carrilho, Miguel Meira, A. Farani e A. Costallat.

Homenagens.

Foi terça-feira recebido com todas as honras, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o seu novo socio Dr. Nelson de Azambuja, illustre clinico nesta capital.

O joven clinico por essa occasião pronunciou um discurso, que lhe valeu muitos parabens, e foi bem um attestado frisante de sua capacidade intellectual.

Viajantes.

Acompanhado de sua Exma. esposa, chegou hontem a esta capital, vindo de S. Paulo, o Dr. Fernando Vaz, vice-director da Faculdade de Medicina e delegado do Congresso Medico Paulista nesta capital.

O illustre clinico, que foi a S. Paulo, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Medico ali realizado, no qual occupou com grande brilho logar de destaque, tendo presidido os trabalhos da sessão cirurgica, ramo em que ha especializado os seus estudos e em que é um provecto profissional, e apresentado ao mesmo congresso uma memoria.

O Dr. Fernando Vaz foi, por parte de seus collegas e da sociedade paulista, alvo das mais carinhosas homenagens de sympathia, tendo hontem ido recebel-o á gare crescido numero de collegas, amigos e admiradores, que lhe apresentaram as mais effusivas felicitações pelo brilhante exito do congresso, para o qual S. S. tanto contribuiu como delegado nesta capital.

✣

Regressa hoje a Porto Alegre o brilhante poeta Eduardo Guimarães, sub-director da Bibliotheca Publica do Estado, e de quem o primeiro livro de versos, *Divina chimera*, acaba de obter um tão magnifico triumpho.

✣

Pelo nocturno mineiro seguiu hontem para Bello Horizonte o Sr. Gustavo Martins, que foi até aquella capital tratar de interesses relativos á empreza das aguas de Cambuquira.

✣

Acompanhado de sua Exma. familia, regressou para o Maranhão, onde reside, o coronel Henrique Bastos, sogro do Sr. Carlos Belchior, guarda-mór da nossa aduana.

✣

Para S. Luiz, onde passará as férias academicas, partiu hontem, pelo *Bahia*, o academico Waldemar Nina.

✣

Regressou hontem para o Maranhão, a bordo do *Bahia*, o industrial Candido José Ribeiro, sogro do Dr. Clodomir Cardoso, prefeito da capital maranhense.

✣

Após uma permanencia nesta capital de seis mezes, regressou hontem para S. Luiz, á bordo do paquete nacional *Bahia*, como noticiamos, e acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Odylo de Moura Costa, secretario da fazenda naquelle Estado.

Dentre as pessoas presentes ao embarque de S. Ex. vimos as seguintes: Dr. Urbano Santos da Costa Araujo, vice-presidente da Republica, e senhora; deputado Francisco da Cunha Machado, deputado Arthur Moreira, senador Mendes de Almeida, senador José Eusebio de Carvalho Oliveira, Dr. Antonio Pires Ferreira Leite, Dr. Antonio Leite, Dr. Almeida Nunes, Dr. Antonio de Castro Pereira Rego, Totó Rodrigues, Arthur Assis, deputado Luiz Carvalho e familia, desembargador Lourenço Valente de Figueiredo, Dr. A. B. L. Castello Branco, Antonio Luiz de Castro, Dr. Magalhães de Almeida e familia.

✣

Acompanhada de sua filha, a senhorita Elvira Assis, chega hoje de S. Luiz, pelo paquete *Maranhão*, a Exma. Sra. D. Zila Magalhães de Assis, viuva do saudoso clinico maranhense Dr. Raymundo Firmino de Assis e mãi do academico de medicina Arthur Assis.

✣

Pelo *Maranhão* chega hoje de S. Luiz a Exma. Sra. D. Joanna Moreira, tia do deputado Arthur Moreira, vice-presidente da Camara dos Deputados.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da gentilissima senhorita Maria, filha do Dr. Rodolpho Abreu Filho, distincto clinico nesta capital e neta do illustre coronel Rodolpho Abreu, ex-director do *Paiz*.

Em Icarahy, onde se acha veraneando em companhia dos seus, a galante anniversariante receberá hoje inequivocas provas de sympathia e estima.

✣

A travessa Helenninha, alegria do lar do Sr. Arthur Mourão, funccionario da Central do Brasil, completa hoje o seu terceiro anniversario.

✣

Faz annos hoje o Sr. Alvaro de Moraes Sarmento, funccionario da Côrte de Appellação.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Aristides Lopes Vieira, advogado da Sociedade União dos Proprietarios.

✣

Fez annos hontem o Dr. José Lino Ribeiro de Sá Filho, que se bacharelou pelo Collegio S. Vicente de Paulo, em Petropolis, onde obteve o premio de excellencia, e que acaba de se formar pela Faculdade de Medicina dessa capital. O distincto moço é filho do coronel José Lino, capitalista residente em Parahyba do Sul.

✣

Faz annos hoje a senhorita Sebastiana Hebréa Correia Pinto, filha da Exma. Sra. D. Sylvia Correia Pinto.

A anniversariante, que acaba de concluir com brilhantismo o curso na Escola Normal desta capital, tem sido por esse motivo muito felicitada.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto medico operador Dr. Carlos Werneck.

✣

Festeja hoje o anniversario natalicio de sua interessante filhinha Cinira, o Sr. José Belisario de Oliveira, do commercio desta praça.

✣

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Tudinha Campos, filha da Exma. Sra. viuva Luiza Campos e irmã dos Srs. Raul Campos e Alfredo Campos, empregados no commercio desta capital.

Por esse motivo a anniversariante terá mais uma vez occasião de avaliar o quanto é estimada pelas suas amiguinhas que são muitas em nosso meio social.

Casamentos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Luiz Felippe Petra de Barros, funccionario da Companhia Rêde Sul-Mineira, e filho do coronel Joaquim Juvencio Petra de Barros, com a graciosa senhorita Alcina de Athayde, filha do Sr. Affonso Luiz de Sá Athayde e da Exma. Sra. D. Alzira Pacheco de Athayde. O acto civil realiza-se ás 14 horas, na residencia dos pais da noiva, e o religioso, ás 15 horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

✣

Na residencia do major Thomaz Dall' Orto, funccionario da Prefeitura, realizar-se-ha no proximo dia 28 a ceremonia nupcial da senhorita Anahita Dall'Orto Figueira, professora municipal, com o professor Adalberto Mattos.

O acto civil terá logar ás 15 horas, á rua Real Grandeza, tendo como paranymphos, por parte da noiva, o Sr. Carlos Dehoul, funccionario da Directoria de Saude Publica, e sua esposa D. Isabel Dall'Orto Dehoul, e por parte do noivo, o professor Annibal Mattos.

A ceremonia religiosa realizar-se-ha ás 17 horas, na matriz da Gloria, sendo padrinhos, por parte da noiva, o major Thomaz Dall'Orto e sua esposa D. Virginia de Sá Peixoto Dall'Orto, e por parte do noivo, o Dr. José Mariano Filho, director do Horto Florestal.

✣

Casa-se no dia 23 do corrente a senhorita Dinorah Teixeira de Figueiredo, filha do Sr. Pedro Luiz Teixeira, antigo negociante em Cascadura, com o Sr. João Aureliano de Oliveira Figueiredo, do commercio desta praça.

Para solemnizar o acto haverá, ás 19 horas, uma *soirée*-dansante e musical, no edificio do Cascadura Club.

✣

No juizo da 3ª pretoria civel, freguezia de Sant'Anna, correm editaes de casamento de Manoel Gonçalves de Mello com Maria Gonçalves.

Enfermos.

Vão-se accentuando, felizmente, as melhoras da Sra. D. Dide Figueira de Lamare, esposa do Dr. Ademaro de Lamare e filha do Dr. Fernandes Figueira.

A enferma tem sido muito visitada.

✣

Telegramma de Campinas diz que se acha enfermo naquella cidade o Dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados do Estado de S. Paulo.

✣

Afim de ser submettido á uma intervenção cirurgica, vai ser internado em uma Casa de Saude por conta da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, o funccionario dessa via-ferrea, Sr. Ernani Caldas.

✣

Acha-se enfermo o official da secretaria do Senado, Sr. Fernandes de Oliveira, sendo seu medico assistente o Dr. Bernardo de Figueiredo; apresentando já algumas melhoras.

Fallecimentos.

Acaba de fallecer em Maceió o coronel Felippe Ribeiro, pai do laureado pintor Rosalvo Ribeiro e sogro do politico coronel Paes Pinto. O seu enterro realizou-se com grande acompanhamento, sendo innumeras as manifestações de pesar tributadas á familia do morto, que era muito estimado naquelle meio social.

Enterros.

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: o innocente Manoel, filho de Chrispiniano Gomes Nazarro, saindo o pequeno esquife ás 9 horas, na rua General Gurjão n. 4; o menor Aldemir, filho de Arthur Pio dos Santos, saindo o enterro ás 10 horas, da rua Bello Horizonte n. 36, e Antonio Joaquim de Mello, saindo o corpo tambem ás 10 horas, da Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. João Baptista, Honorio José de Salles, saindo o cortejo funebre ás 8 horas e 30 minutos, da rua do Senado n. 171.

Missas.

Serão celebradas hoje as seguintes:

Julio Margarido da Silva, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento; Octavio Teixeira da Silva, ás 9 1|2, na mesma; Alfredo Machado de Vasconcellos, ás 9, na igreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; Alvaro Pinto Rebello Pestana, ás 8 1|2, na igreja de Nossa Senhora do Parto; D. Lucrecia Ribeiro da Silva, ás 9, na matriz da Gloria, no largo do Machado; Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, ás 11, na igreja de S. Pedro; Antonio de Barros, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; capitão Benjamin Constant de Mello e Silva, ás 9 1|2, na cathedral; D. Beatriz Correia Lemos de Souza, ás 9, na matriz da Lagôa; D. Maria Barbara Caetano da Silva, ás 9, na igreja de S. Francisco de Paula; Jacob Wagner, ás 9 1|2, na mesma; José Joaquim Ferreira Peixoto, ás 9, na mesma; Dr. Oscar Nerval de Gouvêa, ás 9 1|2, na mesma, e ás 8, na matriz da Gloria, no largo do Machado; visconde da Veiga Cabral, ás 10, na igreja de S. Francisco de Paula; ás 9, na igreja de Nossa Senhora Mãi dos Homens; D. Maria Augusta de Gouvêa, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula; Alvaro de Castro Lima Nogueira, ás 9 1|2, na mesma; Carlos Lemgruber, ás 9, na mesma; D. Edwiges de Lima Peixoto, ás 9, na igreja da Irmandade do Senhor do Bomfim, em S. Christovão; aspirante Atualpa Nolasco Ferreira França, ás 9 1|2, na igreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Antonio de Oliveira Souza Alves, ás 9 1|2, na igreja da Lapa, no largo da Lapa; D. Maria das Dores Ribeiro Martins, ás 8, na capella do Asylo Isabel, e Antonio Villarinho, ás 9 1|2, na igreja do Rosario.

✣

Celebra-se hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja do Rosario, missa de 7º dia, em intenção da alma da Exma. Sra. D. Adelaide de Mello Brandão, esposa do Dr. Gelim Brandão, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

✣

No altar-mor da igreja do Immaculado Coração de Maria, rezou-se a missa de 7º dia, em suffragio da alma de D. Maria Adelaide da Fonseca, irmã do Sr. Francisco Ferreira da Fonseca, 3º official da Directoria Geral dos Correios.

✣

Na igreja da Lapa foi hontem, ás 9 horas, celebrada missa em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Maria Isabel Migueira Machado, esposa do Dr. João Machado, ex-governador do Estado da Parahyba do Norte, e filha do fallecido jurisconsulto conselheiro Andrade Figueira.

✣

Rezam-se missas:

Hoje — A's 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de D. Maria Barbosa Caetano da Silva, e, na matriz da Gloria (largo do Machado), ás 8, por alma do Dr. Nerval de Gouvêa.

Amanhã — Pelo eterno descanso de dona Francisca Carolina da Silva Soares, ás 9 horas, na igreja da Luz, estação do Rocha, e no altar-mor da matriz do Santissimo Sacramento, ás 9, por alma de D. Maria Gonçalves Lopes.

Pelas escolas.

Na Faculdade Hahnemanniana serão chamados hoje, ás 17 horas:

3º anno medico—Prova escripta de physiologia.

3º anno pharmaceutico e 2º pharmaceutico (regulamento de 1912)—Prova escripta de toxicologia.

2º anno medico—Prova pratica de histologia, sendo chamados, ás 16 1|2 horas: José da Silva Guimarães, Judith Pedreira de Almeida, Flavio Queiroz Nascimento, José Rodrigues dos Santos, Leopoldino Cardoso de Amorim, Eulalio de Souza Bello e Sylvio Braga e Costa.

✣

Depois de um brilhante curso na Escola Normal, acabam de receber diplomas de professoras publicas as senhoritas Maria Luiza Peçego e Regina Lopes.

✣

Na Escola Livre de Odontologia serão chamados hoje, ás 9 horas, á prova pratico-oral de prothese, os mesmos alumnos chamados hontem.

✣

Na Academia de Commercio realizam-se hoje as seguintes provas escriptas:

Curso diurno—Francez (preparatorio) — A's 15 horas; geographia (1ª serie), ás 15 horas; portuguez (2ª serie), ás 15 horas.

Curso nocturno—Francez (preparatorio), ás 20 horas; geographia (1ª serie), ás 19 horas; algebra (2ª serie), ás 20 horas; direito administrativo e legislação de fazenda e aduaneira (4ª serie), ás 20 horas.

—Continuam abertas as inscripções para o curso de férias, cujo fim principal é preparar candidatos aos exames de admissão á 1ª e 2ª series do curso geral, em março proximo.

O exame de admissão á primeira serie consta das seguintes materias:

Portuguez: ditado, analyse grammatical e primeiras noções de analyse logica; francez: primeiro livro do methodo Berlitz (para os que não tiverem estudado por este methodo, será exigido leitura e traducção de trechos faceis); geographia: geographia physica do mundo e physica e politica do Brasil; arithmetica: as quatro operações sobre numeros inteiros, fracções ordinarias e decimaes e noções do systema metrico decimal.

Haverá duas provas escriptas, sendo uma de portuguez e francez e outra de arithmetica e geographia, e uma prova oral versando sobre cada uma das materias.

✣

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes acaba de diplomar-se o Sr. Henrique Wanderley, presidente da Camara Municipal de Alegre, Estado do Espirito Santo.

O Dr. Wanderley, que já era proficiente advogado, é filho do Dr. Graciliano Augusto Cesar Wanderley, fallecido, e que foi uma das figuras de maior destaque na magistratura espirito-santense.

✣

No Collegio Militar realizam-se hoje, ás 11 horas, os seguintes exames escriptos:

2ª serie de geographia e 3º anno de algebra — A's 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º e 2º annos — Allemão—Alumnos numeros 337, 856 e 827.

4º anno — Geometria — Alumnos ns. 13, 21, 23, 32, 40, 45, 49, 69 e 93. Supplementares: ns. 113, 120 e 233.

4º anno — Physica — Alumnos ns. 150, 154, 164, 168, 189, 190, 201, 237 e 256. Supplementares: ns. 259, 260 e 270.

4º anno — Historia geral — Alumnos numeros 30, 341, 358, 377, 403, 411, 419, 450, 454, 462 e 814. Supplementares: ns. 472 e 494.

Faz-se aviso que o ponto oral para os exames de mathematica e sciencias será dado ás 8 horas, na secretaria.

A melhor cerveja é a PORTUGUEZA.

RETRETAS

Das 19 ás 22 horas tocarão hoje as seguintes bandas de musica: na praça Deodoro, a do corpo de marinheiros nacionaes; na praça Affonso Penna, a da Escola de Menores Abandonados, e no Pavilhão de Regatas, a do corpo de bombeiros.

Bebam cerveja PORTUGUEZA.

Na Prefeitura paga-se hoje a folha de vencimentos, referente ao mez de outubro, dos adjuntos de 2ª classe, de letras A a I

O CASO DE MATTO GROSSO

O Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, expõe a esta casa do Congresso Nacional a attitude do governo da Republica em face das decisões do Supremo Tribunal sobre a politica de Matto Grosso.

Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, o Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, fez uma longa exposição sobre a causa directa do governo da Republica, em face do caso de Matto Grosso, assim concebida:

O SR. ANTONIO CARLOS (Movimento de attenção) — Sr. presidente, se não fora incommodo de saude, que me impossibilitou o comparecimento á sessão de hontem, hontem mesmo eu teria tomado a palavra para expôr devidamente á Camara e á opinião publica a attitude que o Sr. presidente da Republica resolveu assumir, obediente ás inspirações do seu patriotismo, diante da situação actual do Estado de Matto Grosso.

Estou certo de que o adiamento por 24 horas, da minha palavra, não prejudicará os effeitos que eu viso alcançar, dissertando sobre esse caso, do modo por que me proponho fazer.

Viso, Sr. presidente, esclarecendo ao publico, quanto á attitude do Sr. presidente da Republica, evitar o envenenamento da opinião, cohibir juizos precipitados, impossibilitar que contra o governo da Republica pairem as suspeitas que a opposição sobre ella procure levantar, suspeitas que, examinadas serenamente, á luz da apreciação desapaixonada dos factos, se revelam completamente infundadas.

O Sr. presidente da Republica, logo nos primeiros dias do seu governo, firmou ponto importante do programma, da conducta que lhe competia trilhar ou seguir no evolver do seu governo; foi quando S. Ex. defrontou com o "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal ao actual presidente do Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. presidente da Republica, embora assignalando as restricções que formulava quanto a intervenções do Supremo Tribunal Federal em assumpto desta natureza — o Sr. presidente da Republica, desde logo, affirmou, que as decisões do poder judiciario, dado o respeito que elle devia manter diante dos demais depositarios do poder publico, as decisões do judiciario, nos termos da Constituição, tinham de lhe merecer o mais rigoroso respeito. E por esse motivo S. Ex., sem que tivesse tido um momento sequer de vacillação, desde logo, deliberou respeito ao "habeas-corpus" proferido pelo Supremo Tribunal, com o qual foi beneficiada a situação dominante no Estado do Rio de Janeiro.

Decorridos os tempos, é submettido ao Supremo Tribunal Federal o "habeas-corpus" em que se solicitavam garantias para o funccionamento da Assembléa Legislativa de Matto Grosso.

A Camara sabe que esse "habeas-corpus" foi concedido. Fiel ás tradições firmadas, ao dever confessado, o Sr. presidente da Republica expediu as ordens devidas para o fim de que tivesse execução o "habeas-corpus" concedido á Assembléa Legislativa de Matto Grosso.

Então deve lembrar-se a Camara que, sob a égide dessas garantias, a Assembléa Legislativa iniciou e levou avante o processo contra o general Caetano de Albuquerque. Por esses dias desenrolaram-se em Matto Grosso os factos sabidos, á vista dos quaes a Assembléa não mais deliberou. Os membros dessa mesma Assembléa voltaram ao Supremo Tribunal e o Supremo Tribunal, em julgado, senão unanime, pelo menos de grande maioria, confirmou o "habeas-corpus" pronunciado em favor da Assembléa; estranhou que esse "habeas-corpus" não tivesse tido o necessario e amplo cumprimento, que era de se esperar; proclamou, emfim, o direito dos deputados mattogrossenses ao funccionamento em assembléa...

O Sr. Mauricio de Lacerda—De accordo com o regimento respectivo.

O SR. ANTONIO CARLOS — O Sr. presidente da Republica, empenhado em que os arestos da alta Côrte de Justiça tenham sempre o mais exacto cumprimento, substituiu a esse tempo o commandante das forças que estacionavam em Matto Grosso, afim de que o governo jámais pudesse ser accoimado de que, por fórma tortuosa, fugia ao seu dever, de cumprir as decisões do Supremo Tribunal Federal.

Em seguida a esse "habeas-corpus" é requerido um outro em favor do Sr. Caetano de Albuquerque. A Camara sabe que o Supremo Tribunal, sob o fundamento de inconstitucionalidade da lei, que rege naquelle Estado, o instituto do "empeachement", concedeu o "habeas-corpus" ao Sr. Caetano de Albuquerque, para que S. Ex. permanecesse no exercicio do governo, annullados assim, prèviamente, todos e quaesquer actos da Assembléa Legislativa, visando afastal-o do poder, com o fundamento na lei do "empeachement", inquinada de inconstitucional.

O Sr. Mauricio de Lacerda—Impoz perpetuo silencio ao processo.

O SR. ANTONIO CARLOS — O Sr. presidente da Republica, Sr. presidente, não vacillou um instante na observancia das disposições desse "habeas-corpus". Apenas teve delle conhecimento, determinou aos seus representantes no Estado de Matto Grosso que respeitassem a autoridade do Sr. Caetano de Albuquerque como a autoridade legitima no governo daquelle Estado.

O Sr. Mauricio de Lacerda—V. Ex. permitte um aparte? Determinou, como V. Ex. diz, mas com um segundo calculo: o Sr. Caetano de Albuquerque depois do "habeas-corpus" dispensou a intervenção federal junto ao seu governo e pediu que o governo federal o auxiliasse a pacificar o sul, e o governo federal não o attendeu.

O SR. ANTONIO CARLOS — E, Sr. presidente, para o fim da observancia immediata do "habeas-corpus" concedido ao Sr. Caetano de Albuquerque, o Sr. presidente da Republica não solicitou novos esclarecimentos ao Supremo Tribunal, não fez com que o Sr. ministro da justiça officiasse ao Sr. presidente do Supremo Tribunal, no sentido de esclarecer os termos da sua decisão, nem aguardou a redacção definitiva ou publicação do accórdão. Executou-os de prompto.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Fez peior: antes da concessão do "habeas-corpus", convidado a prestar esclarecimentos, prestou alguns que nada esclareceram, segundo se deprehende do proprio debate do Tribunal.

O SR. ANTONIO CARLOS — Sr. presidente, a situação no Estado trocou rigorosamente a da autoridade inconteste, completa, do Sr. Caetano de Albuquerque. Ninguem accusou de precipitado o Sr. presidente da Republica.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Completa, do Norte.

O SR. ANTONIO CARLOS — Passam-se os dias, Sr. presidente, e o vice-presidente do Estado solicita do juiz federal de Matto Grosso um "habeas-corpus".

O Sr. Mauricio de Lacerda — Juiz supplente, porque o juiz federal está demarcando terras do senador Azeredo em Tres Lagoas.

O SR. ANTONIO CARLOS — Repito: juiz federal de Matto Grosso, porque supplente de juiz em exercicio, juiz é.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Não é juiz togado.

O SR. ANTONIO CARLOS — O vice-presidente solicitou a este juiz uma ordem de "habeas-corpus" para o fim de que se lhe concedesse o exercicio de funcções de governador, em virtude de estar o Sr. Caetano de Albuquerque sob o peso do processo de "empeachement".

Este "habeas-corpus" é concedido.

Dá-se o recurso para o Supremo Tribunal e este Tribunal confirma a decisão do juiz. E' uma decisão, portanto, que deixa de ser de um supplente de juiz federal, para ser da mais alta Côrte de Justiça.

Confirmada a decisão do juiz supplente federal, para o fim de proclamar, em divergencia com o accórdão anterior, a legitimidade da lei do "empeachement", a constitucionalidade desta lei, o direito da Assembléa Legislativa de processar o Sr. Caetano de Albuquerque, ficou firmado e firmado está até que novo accórdão decida o contrario.

O Sr. Mauricio de Lacerda — E' um verdadeiro disparate.

O SR. ANTONIO CARLOS — A Camara, como todos os homens de espirito esclarecido, terão, para julgar desapaixonadamente neste caso, de se collocar na posição do Sr. presidente da Republica.

O Sr. Mauricio de Lacerda—V. Ex. permitta: o Sr. presidente da Republica, neste caso, num conflicto entre dois "habeas-corpus", mais do que no Estado do Rio, onde não havia este conflicto, o Sr. presidente da Republica tinha o Congresso aberto, e, de accordo com a sua doutrina anterior, precisamente no caso do Estado do Rio, devia pedir ao poder legislativo a solução. Por que não pediu? Porque a politicagem exigia que não pedisse.

O SR. ANTONIO CARLOS—As decisões do Sr. presidente da Republica, em casos perfeitamente identicos, são decisões a que, inevitavelmente, temos de dar como virtude principal á revogação, pelas ultimas, das anteriormente proferidas.

O Sr. João Elysio — O primitivo "habeas-corpus" annullou completamente o processo.

O Sr. Mauricio de Lacerda—Nos casos julgados não ha revogação possivel.

O SR. ANTONIO CARLOS—Se o Supremo, em novembro, proclamou a inconstitucionalidade da lei do "empeachment" e a este titulo deu "habeas-corpus" ao governador, e, em dezembro, pronuncia a inconstitucionalidade dessa lei e dá "habeas-corpus", para a posse, ao substituto legal, parece que nenhum homem de espirito lucido e desapaixonado poderá apontar ao Sr. presidente da Republica rumo diverso do que elle seguiu—a observancia da ultima decisão. Se assim fere interesses, aspirações, queixem-se de outros, não de S. Ex., cujo dever é respeitar as decisões do poder judiciario, sem saber a quem aproveitam.

O Sr. presidente da Republica, diante das decisões do Tribunal, não póde descer á analyse da razão por que foram proferidas, nem aos commentarios de bastidores que apontam a irregularidade de votos ou suspensão de membros da alta côrte. E' vedada ao governo semelhante analyse.

O Sr. Mauricio de Lacerda—Ninguem o convidou a isto. Convida-se, sim, o Sr. presidente da Republica a executar a sua doutrina. Desde que se quer fazer a deposição do governador pelo Supremo Tribunal, o governo devia vir ao Congresso. Elle não vem ao Congresso porque sabe que não dispõe de maioria para apoiar semelhante acto.

O SR. ANTONIO CARLOS—Cabe ao presidente da Republica unicamente cumprir a decisão proferida, seja qual for.

O Sr. Mauricio de Lacerda—Por que convocou extraordinariamente o Congresso no caso do Estado do Rio?

O SR. ANTONIO CARLOS—A conducta do presidente da Republica será sempre coherente. Não se justificam juizos antecipados.

O Sr. Pedro Moacyr—Dá licença para um aparte talvez elucidativo da questão? Se o Supremo Tribunal Federal conceder hoje, ou em sessão proxima, o "habeas-corpus" ao presidente Caetano de Albuquerque, V. Ex. acredita que o presidente da Republica está obrigado a revogar a ordem anterior para mandar respeitar a autoridade do presidente Caetano de Albuquerque? Está dentro da sua doutrina, creio.

O SR. ANTONIO CARLOS—Parece que diante das phrases que estou pronunciando não é presumivel que pairo no espirito de quem quer que seja a mais insignificante duvida a esse respeito. Se o Sr. presidente da Republica tem como plano assentado de seu governo, unico que o seu alto criterio poderia firmar, o respeito intransigente ás decisões do poder judiciario, só por esse motivo observa nesta hora o "habeas-corpus" do Supremo Tribunal que garante o poder ao Sr. Escholastico, certo é que, se amanhã o Supremo Tribunal, contraditando a decisão referida, conceder "habeas-corpus" ao Sr. Caetano de Albuquerque, o Sr. presidente da Republica não vacillará um instante em determinar que as autoridades federaes respeitem como legitimo governador de Matto Grosso o Sr. Caetano de Albuquerque.

O Sr. Mauricio de Lacerda—Nessa hypothese recordar-se-ha das suas doutrinas e convocará o Congresso para resolver o caso.

O SR. ANTONIO CARLOS — Sr. presidente, eu assignalei que o Sr. presidente da Republica cumpria a observancia do "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal ao Sr. Escholastico. Diz-se que o Sr. presidente da Republica foi precipitado na observancia a essa decisão, porque procurou esclarecer-se devidamente com a troca de correspondencia com o presidente do Supremo Tribunal.

O Sr. Mauricio de Lacerda—Não esperou que o accórdão fosse redigido; antecipou-se no pedido de informações.

O SR. ANTONIO CARLOS — Que não teriam dito os adversarios do Sr. Caetano de Albuquerque, isto é, os partidarios do Sr. senador Azeredo, quando para o respeito ao "habeas-corpus" concedido ao Sr. Caetano de Albuquerque o Sr. presidente da Republica nem ao menos recorreu a esses esclarecimentos, nem ao menos deixou que 48 horas se passassem entre a decisão e a obediencia della, determinando, ao contrario, que a observancia fosse immediata?

O Sr. José Bonifacio—Apoiado. Não tem partido em Matto Grosso...

O SR. ANTONIO CARLOS—... em face da situação de Matto Grosso, outro interesse, outra aspiração não tem o Sr. presidente da Republica, senão a que se lhe permitta o cumprimento rigoroso dos seus deveres, senão que triumphe aquelle dos partidos que tiver por si...

O Sr. Mauricio de Lacerda—A sympathia do Sr. presidente da Republica.

O Sr. José Bonifacio — A justiça proclamada pelo Supremo Tribunal.

O SR. ANTONIO CARLOS—[illegible] a lei.

O Sr. Mauricio de Lacerda (ao Sr. José Bonifacio)—Ambos então triumpharão, se ambos já tiveram a seu lado o Supremo Tribunal.

O SR. ANTONIO CARLOS—O Sr. presidente da Republica, por isso mesmo que tem sabido manter ahi, como em todos os casos, essa serenidade de animo, essa rectidão de espirito, que é seu grande titulo de recommendação. O Sr. presidente da Republica um dia tem a responder pelas queixas e pelos resentimentos de um dos partidos, para, no dia immediato, ter de responder pelas queixas e resentimntos do partido contrario. Sua norma de acção não varia; variam as pessoas dos descontentes.

O Sr. Mauricio de Lacerda—E' a tal politica do justo meio.

O SR. ANTONIO CARLOS—Creio que ninguem, com fundamento, poderá attribuir ao Sr. presidente da Republica, no caso de Matto Grosso, proposito de pender a sua autoridade para qualquer dos partidos que ali se acham em lucta. Se o Dr. Wenceslão Braz desejasse fazer que triumphassem em Matto Grosso o partido e interesses do Sr. senador Azeredo, quem põe em duvida que S. Ex. conseguiria esse seu designio, sem difficuldades maiores?

O Sr. Mauricio de Lacerda—E' um grande engano de V. Ex. O Sr. presidente da Republica não encontraria nem o exercito disposto a isso, nem o povo de Matto Grosso disposto a tolerar.

O SR. ANTONIO CARLOS—Sabemos, Sr. presidente, o que é a força do poder em o nosso paiz.

O Sr. Alvaro Baptista — Exercida desse modo, não!

O Sr. Mauricio de Lacerda—Nisso o orador está enganado. O Sr. Hermes da Fonseca era marechal do exercito e não foi obedecido pela guarnição cearense.

O SR. ANTONIO CARLOS—Quem, Sr. presidente, contesta que se o Sr. presidente da Republica tivesse desejado consolidar em Matto Grosso a situação do Sr. Caetano de Albuquerque, lhe teria sito isso difficil? (Apoiados.)

O Sr. Mauricio de Lacerda—O caso do Espirito Santo e o de Alagoas...

O SR. ANTONIO CARLOS—Mas S. Ex., por isso mesmo que nesse caso, como em todos os demais, não deseja que se inquine de parcialidade a sua acção, após a declaração da lucta em Matto Grosso, nem um só acto mais, federal, de nomeação praticou para esse Estado.

Systematicamente tem deixado de attender ás solicitações de um e outro partido para o fim de não ser tido por suspeito ou ser suspeitado, como de qualquer modo estando a influir em favor de qualquer das parcialidades em belligerancia.

Devo, entretanto, Sr. presidente, dizer á Camara, como uma deliberação por S. Ex. tomada desde a primeira hora em que os factos se apresentaram taes quaes resultam destas concessões de "habeas-corpus", devo dizer que S. Ex. deliberou desde logo remetter ao Congresso Nacional o conhecimento desses mesmos casos que elle não podia absolutamente considerar como incidindo exclusivamente nas suas proprias attribuições.

A conducta que S. Ex. se traça tem de ser a da observancia do "habeas-corpus" ultimo, qualquer que elle seja, concedido pelo Supremo Tribunal, até que o Congresso Nacional, tomando conhecimento de tão anomala situação, diga a esse respeito, como lhe compete, a palavra decisiva e ultima.

O Sr. Mauricio de Lacerda—Quer dizer, nos quatro mezes de férias, se for o "habeas-corpus" a favor do Sr. Caetano, não se convoca o Congresso; se o Sr. Azeredo perder, elle se convoca extraordinariamente.

O Sr. Alaor Prata—E' uma hypothese.

O Sr. Mauricio de Lacerda—Como a do "leader" a meu respeito.

O SR. ANTONIO CARLOS—Não tenhamos duvida—não a tenho eu—em que esta mesma solução de trazer ao conhecimento do Congresso o estudo desta causa, é solução que amanhã, os que fazem opposição "quand même" ao Sr. presidente da Republica, terão de encarar como um novo artificio tortuoso para que S. Ex. faça triumphantes ali os indicados como seus correligionarios. Mas estou certo de que a opinião esclarecida do paiz não póde commungar, não commungará nestes mesmos juizos temerarios e apaixonados.

A politica que o Sr. presidente da Republica tem feito...

O Sr. Mauricio de Lacerda—Do jogo de azar...

O SR. ANTONIO CARLOS—... politica pela qual S. Ex. despreza interesses e se colloca acima das pretensões de individuos, de grupos ou de partidos, essa politica, que lhe tem assegurado superioridade ás invectivas contra o seu governo e contra S. Ex. atiradas, a politica, Sr. presidente, que o Sr. Wenceslão Braz tem feito e cujos fructos notaveis são conhecidos do paiz inteiro, essa politica, Sr. presidente, tem merecido o apoio incontestavel da opinião, apurada esta pelos seus indices regulares, como tem conseguido o apoio firme do Congresso Nacional (Apoiados).

O Sr. Mauricio de Lacerda—Esse é sempre firme.

O SR. ANTONIO CARLOS—... em a qual nós vemos isolada a figura do nobre deputado pelo Rio de Janeiro.

O Sr. Mauricio de Lacerda—E eu tenho muito desvanecimento por esse isolamento.

O SR. ANTONIO CARLOS—E maior desvanecimento tem o Sr. presidente da Republica, porque contra os actos de seu governo e contra a orientação de sua politica, em uma Camara numerosa como esta, apenas um dos representantes da Nação tem contra S. Ex. os lamentaveis pronunciamentos que o nobre deputado pelo Estado do Rio ainda hontem proferiu da tribuna desta Camara.

O Sr. Mauricio de Lacerda—Elle tem a defesa do senador Azeredo, no Senado.

O Sr. José Bonifacio—Elle tem a defesa da Camara e do Senado.

O SR. ANTONIO CARLOS—Não é só a defesa do senador Azeredo; o Sr. presidente da Republica tem a defesa da Camara dos Deputados do Brasil (apoiados), a qual por actos inequivocos e votações expressivas, tem affirmado a sua solidariedade com o governo e com a politica de S. Ex.

O Sr. Mauricio de Lacerda—Ahi, não precisava, porque, para se conceder este "habeas-corpus" foram os esclarecimentos dados pelo Sr. presidente da Republica.

O SR. ANTONIO CARLOS—O Sr. presidente da Republica, alguns dias depois de concedido o "habeas-corpus" em favor do Sr. Escholastico, cuja obediencia desde logo lhe competia, posso precisar, dois dias após, o Sr. presidente da Republica, tendo conhecimento de que o "habeas-corpus" fôra concedido ou confirmado pelo Supremo Tribunal, com resalvas na decisão do juiz federal, necessitava conhecer essas resalvas.

O juiz federal de Matto Grosso havia concedido "habeas-corpus" para o fim de que o Sr. Escholastico se empossasse do governo, e havia ampliado essa ordem de "habeas-corpus" até aos funccionarios que fossem nomeados pelo Sr. Escholastico.

O Sr. Mauricio de Lacerda—Foi um "habeas-corpus" especie de "mutua"...

O SR. ANTONIO CARLOS—O Supremo Tribunal confirmou essa ordem, com restricções. O Sr. presidente da Republica precisava conhecer officialmente quaes essas fossem.

O Sr. Pedro Moacyr—Neste ponto, discordo do illustre "leader". O meio proprio não era esse—foi uma especie de embargos de declaração oppostos pelo governo por via extrajudiciaria.

O Sr. José Bonifacio—Qual seria o meio?

O SR. ANTONIO CARLOS—Embargo de declaração? Sr. presidente, dar-se-hia o caso que alguem mais possa confirmar essa opinião do illustre deputado pelo Estado do Rio de que um officio do Sr. ministro da justiça ao Sr. presidente do Tribunal, perguntando quaes os termos do "habeas-corpus" concedido, vale por um embargo de declaração?

O Sr. Pedro Moacyr—Essa questão, aliás, nada tem com aquella que V. Ex. discute brilhantemente. O que quiz dizer foi que o meio era irregular, nem se pede interpretação de uma decisão do Tribunal ao seu presidente.

O Sr. José Bonifacio—Então a quem se ha de pedir?

O Sr. Mauricio de Lacerda—Ao Tribunal.

O SR. ANTONIO CARLOS—Ninguem pediu interpretação ao Tribunal; perguntou-se quaes os termos da sua decisão.

O Sr. Mauricio de Lacerda—Mas, se não havia termo?! Se não estava redigido o accórdão?!...

O Sr. Pedro Moacyr—O accórdão não estava lavrado.

O Sr. Mauricio de Lacerda—O presidente do Tribunal é apenas o director dos trabalhos. As decisões são do tribunal e a redacção do accórdão tem de ser submettida ao tribunal.

O SR. ANTONIO CARLOS—Isto não affecta a questão, creio, Sr. presidente.

O Sr. Pedro Moacyr—Dei o meu aparte apenas para assignalar a irregularidade desse methodo, afim de não prevalecer o precedente para o futuro. Aliás, isso nada tem que ver, repito, com a questão principal que V. Ex. está discutindo.

O SR. ANTONIO CARLOS—Creio, Sr. presidente, que essas objecções levantadas pelos nobres deputados pelo Estado do Rio de Janeiro, pelo nobre deputado por Pernambuco e pelo antigo representante do Rio Grande do Sul e actual representante do Estado do Rio, são objecções que perdem de todo a sua força moral, desde que se assignale que SS. EEx. assumiriam nesta hora attitude francamente opposta se, porventura, se tratasse de "habeas-corpus" concedido ao Sr. Caetano de Albuquerque.

O Sr. José Bonifacio—E' a verdade.

O Sr. Pedro Moacyr—O nobre deputado não póde prejulgar a minha attitude na questão. Eu ainda não opinei no caso e disse até que esta questão era differente da principal que V. Ex. está ventilando. Terei occasião de falar sobre a situação geral do paiz e exactamente este caso de Matto Grosso vai dar o motte á glosa.

Tirarei do discurso de S. Ex. e do do deputado Mauricio de Lacerda as consequencias que devem ser tiradas.

O Sr. Mauricio de Lacerda—O que é estranhavel é o orador, que sempre se queixa de juizos manifestados "a priori", venha dizer, sem ter motivo para isso, que eu julgaria de outro modo.

O SR. ANTONIO CARLOS—Ninguem tem duvida sobre isso.

O Sr. Mauricio de Lacerda—V. Ex. tem mesmo muitos exemplos para fundamentar essa sua opinião. Quando censurei o governo por ter attendido, sem prévia publicidade, á requisição do Sr. Caetano, que ia ser deposto, quem defendeu o governo foi S. Ex. O orador está simplesmente fazendo graça.

O SR. ANTONIO CARLOS—Nesse caso, o presidente da Republica seria violentamente criticado se aguardasse a redacção definitiva do accórdão. Todas as precipitações se justificariam.

Devo assignalar, Sr. presidente, que em caso algum se espera pela redacção definitiva dos accórdãos de "habeas-corpus".

Essas redacções são demoradas, levando, ás vezes, dezenas de dias. Não é possivel aguardal-as, e por ellas não esperou o Sr. presidente da Republica, quando foi concedido o "habeas-corpus" á Assembléa, ao general Caetano, e, por ella, não esperará se o Tribunal logo conceder "habeas-corpus" a esse general.

O Sr. presidente—Advirto ao nobre deputado que está a findar a hora do expediente.

O SR. ANTONIO CARLOS—Obedecendo á advertencia de V. Ex., interrompo aqui as minhas considerações, para proseguir opportunamente.

(Muito bem; muito bem.)

O SR. ANTONIO CARLOS (continuando em explicação pessoal) — O Sr. presidente da Republica, ao saber que a decisão do juiz federal havia sido confirmada, com resalva, tratou de averiguar qual era essa resalva e a sua extensão. Sabedor de que o Tribunal havia confirmado a ordem de "habeas-corpus" para o fim de que o Sr. Escholastico assumisse o governo, e não o havia confirmado na parte em que o juiz federal concedia igual "habeas-corpus" aos funccionarios por ventura nomeados pelo Sr. Escholastico, o Sr. presidente da Republica expediu as indispensaveis ordens para que as autoridades federaes entrassem em trato directo com a autoridade reconhecida, em virtude de uma decisão do poder judiciario.

Não tenhamos duvida, Sr. presidente, que a attitude opposta do Sr. presidente da Republica seria attitude revolucionaria e diante della S. Ex. perderia direito ao apoio do Congresso e da opinião nacional.

O Sr. Mauricio de Lacerda—Apoio do Senado.

O SR. ANTONIO CARLOS — Se S. Ex., diante do "habeas-corpus" proferido pela alta Côrte de Justiça, conhecendo e pronunciando a constitucionalidade da lei do "empeachement" e reconhecendo como autoridade legal o Sr. Escolastico, se o Sr. presidente da Republica não tem observado essa decisão, S. Ex. se teria transformado em dictador... se teria collocado acima do mais alto tribunal judiciario do paiz, e a sua situação seria irremediavelmente perdida.

Que, Sr. presidente, para todos os espiritos, a decisão do Supremo Tribunal revogou a anteriormente concedida, fóra é de duvida, desde que se possa dizer, como é certo, que o proprio advogado do Sr. general Caetano de Albuquerque recorreu de novo ao "habeas-corpus" perante o Supremo Tribunal, de modo expresso, confessando que a decisão em favor do Sr. vice-presidente, dados os fundamentos della, foi decisão revocatoria daquella que havia sido pronunciada em favor do seu constituinte.

O Sr. Mauricio de Lacerda — O advogado do Sr. general Caetano de Albuquerque disse, de modo expresso, justamente o contrario: que pedia outro "habeas-corpus" por não ser revocatorio o concedido ao Sr. Escolastico.

O SR. ANTONIO CARLOS— Diante destas minhas affirmações, Sr. presidente, o que é para concluir é a absoluta serenidade de animo, a incomparavel rectidão de espirito do Sr. presidente da Republica, que consegue pairar acima das paixões que se desencadeiam na politica, para só se deixar nortear pelo exacto cumprimento dos seus deveres constitucionaes.

Em face da situação de Matto Grosso, o Sr. presidente da Republica não tem correligionarios...

O Sr. Mauricio de Lacerda — Como no caso do Espirito Santo, por exemplo.

O SR. ANTONIO CARLOS — Sim, nesse caso, a Camara votou debaixo da suggestão do discurso que então pronunciei.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Nesse dia S. Ex. não falou.

O SR. ANTONIO CARLOS — O Sr. presidente da Republica tambem tem o apoio do Senado, igualmente manifestado por votações expressivas e eloquentissimas, assignalando a sua solidariedade com o governo, com a orientação politica de S. Ex.

O Sr. presidente da Republica tem por fim, o apoio da opinião nacional, traduzindo-se pela orientação da imprensa, em cujo meio, S. Ex. e seus amigos, com orgulho e satisfação podem dizer, contam-se por unidades as manifestações opposicionistas ao seu patriotico governo. (Apoiados.)

Não tenhamos duvida, Sr. presidente, em que esse apoio é perfeitamente merecido, justamente devido...

O Sr. Mauricio de Lacerda—Quando houve os fuzilamentos do "Satellite", foi usada a mesma linguagem.

O SR. ANTONIO CARLOS — A situação é diversa. Nesse momento a que V. Ex. se refere, a opposição na Camara dos Deputados existia, era um facto, a opposição na imprensa era notavel, o que se não verifica nesta hora, diante do Sr. Wenceslão Braz, cuja acção altamente reflectida é reconhecida e proclamada como visando exclusivamente o interesse publico, repellidos e desprezados os moveis subalternos. (Muitos apoiados.)

E' a acção que deve encher de orgulho a todos os brasileiros, os quaes se devem rejubilar, neste momento que atravessa o Brasil, cortado de paixões vehementes.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Se não ha opposição, onde estão as paixões?

O SR. ANTONIO CARLOS —Combalido por uma grave crise financeira, devem-se rejubilar em ver á testa do governo um homem da elevação moral, da superioridade de espirito, da isenção de animo, e da pessoa da capacidade do Sr. Dr. Wenceslão Braz.

Em torno, Sr. presidente, do caso a que me refiro, procurando prevenir a opinião publica contra o governo, as allegações têm sido verdadeiramente originaes...

Diz-se que o Sr. presidente da Republica, querendo proteger os interesses do Sr. senador Azeredo, propositalmente demorou a nomeação de ministro do Supremo Tribunal, afim de que fosse concedido o "habeas-corpus" ao Sr. Escholastico.

Parece claro, Sr. presidente, que, se o Sr. Wenceslão Braz tivesse enveredado por esse caminho apaixonado, de pôr a autoridade a serviço dos interesses de partidos, caminho que se elle trilhasse, nem mesmo o meu apoio alcançaria; se o Sr. presidente da Republica, repito, tivesse o objectivo de assim agir, facil lhe teria sido nomear para o Supremo Tribunal um ministro que fosse, por seu voto, conceder o "habeas-corpus" solicitado pelo candidato do senador Azeredo.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Ministro que não gosta da doutrina de que o tribunal tome conhecimento desse "habeas-corpus". Entra agora o pedido de "habeas-corpus" para o general Caetano, e elle não toma conhecimento. Está ahi a maioria.

O Sr. Alaor Prata — O presidente não sabe disto.

O SR. ANTONIO CARLOS—Facil seria ao Sr. presidente da Republica, isso. Entretanto, assim não agiu e acaba, ao contrario, de preencher esse cargo com um jurisconsulto notavel, de integridade moral notoria e de opiniões desconhecidas sobre o caso em foco.

E' indifferente, portanto, ao primeiro magistrado da Nação que no Estado de Matto Grosso triumphe qualquer dos partidos. Acima dos interesses que ali se degladiam, S. Ex. tem de collocar o interesse nacional e o interesse nacional está em que S. Ex. saiba se manter sereno e firme no proposito de não pôr a autoridade, que o voto popular lhe confiou, ao serviço de qualquer dos belligerantes que ali se batem. Assim, tem elle agido sempre, fiel á politica que traçou, politica essa que, não ha muito, mereceu da parte do presidente do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Nilo Peçanha, as mais notaveis referencias e a que S. Ex. denominou politica da Constituição, politica do justo meio.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Isso foi o que um autor paraense escreveu sobre o segundo reinado, na época da maioridade.

O Sr. José Bonifacio—Então o Sr. Nilo Peçanha repetiu.

O Sr. Mauricio de Lacerda—Não ha nada de novo sob o sol. E, repito, expressão de um homem que applicou aos problemas sociaes a geometria no espaço.

O SR. ANTONIO CARLOS — Eu, por minha vez, assignal-o, nestes termos, que são profundamente verdadeiros, porque essa politica que o Sr. presidente tem feito, é, de facto, a politica da Constituição, a politica do justo meio, a qual não póde agradar a espiritos apaixonados, visto que esses não conhecem senão a politica dos extremos, quaesquer que sejam as consequencias a que ella conduza, ainda que levem ao abysmo homens, principios e instituições. Tenho dito. (Muito bem. O orador é vivamente cumprimentado.)

1.000:000$000

Que linda sorte!

Pois sim, mas quem não comprar bilhetes na casa **Guimarães**, não os póde tirar, pois é ella quem os vende.

No requerimento de Edgard Gordilho, chefe de secção da fiscalização do porto desta capital, pedindo pagamento de differença de vencimentos, o Sr. ministro da viação deu despacho mandando aguardar a decisão do poder judiciario sobre o assumpto.

A MOBILIADORA Moveis simples e de luxo a prestações. S. JOSE' 72

O Sr. ministro da viação transmittiu ao governador do Rio Grande do Norte as informações da inspectoria de obras contra as seccas sobre o beneficiamento do valle do Upanema.

9—LARGO DA CARIOCA—9

(Junto ao portão da Ordem)

Moveis a prestações, de fabricação artistica de Gustavo Gros. Capas para mobilia, nove peças, 60$. Cortinas, sanefas, stores, oleados, capachos, tapetes e outros artigos. Grande e variado "stock".

SOUZA BAPTISTA & C.

COBRANÇA

O juiz da 3ª vara civel julgou improcedente a acção em que Alberto Silveira Carneiro reclama do America Foot-Ball Club o pagamento da importancia de 12:160$, que o autor allegou ter emprestado ao alludido club para obras, acquisição de archibancadas, etc.

O juiz assim decidiu sob o fundamento de que taes emprestimos não foram realizados com autorização regular.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte Soccorro, condições especiaes: 45 e 47, Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

NERVOS GASTOS!!!

Não desista. Quando os trabalhos caseiros parecerem duros demais para supportar, e a dor nas costas, dores de cabeça, com tonteiras e acção irregular dos rins se apresentarem, não se admire. Lembre-se que taes incommodos são derivados de rins fracos e seguramente só lhe é preciso tomar as PILULAS DE FOSTER, para os rins, para ficar boa. Não demore, aproveite das experiencias feitas por outrem.

Peça amostra gratis a: Foster-Mc Clellan Co., Dept. P. Caixa 1062 — RIO.

NATAL ANNO BOM REIS

Presentes para as festas

SO' NA CASA

MAPPIN & WEBB

Onde se encontra tudo o que é de mais fino em joias, prataria, "Prata princeza", marroquinaria, porcelanas e crystaes

PREÇOS MODERADOS E FIXOS

100 OUVIDOR 100

PRESENTES PARA TODOS

PREÇOS PARA TODOS

Foi com a idéa que exprimem esses dois titulos que organizámos este anno os nossos

FORMIDAVEIS SORTIMENTOS

DE

PRESENTES DE NATAL

Parc Royal

ARTES E ARTISTAS

Concertos Dumesnil.

Embarcou hontem, em Buenos Aires, a bordo do *Liger*, o pianista Maurice Dumesnil, que chegará ao Rio no dia 18, pela manhã. O primeiro concerto terá logar no dia 20, o segundo no dia 24 e o terceiro a 27.

Arthur Napoleão.

E' o seguinte o programma da sensacional audição que as discipulas e ex-discipulas do maestro Arthur Napoleão darão hoje, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do *Jornal do Commercio*.

1ª parte — Wagner — Marcha da opera *Tannhauser*, a dois pianos e oito mãos, pela Sra. Carvalhaes Cortes, senhoritas Isabel e Guilhermina Carvalhaes e A. N.; Cramer Napoleão, 84, Estudos. (A mais completa e minuciosa edição destes celebres Estudos é a de Bosworth (Londres-Vienna), incluidos 84 novos estudos de A. Napoleão, para um 2º piano, os quaes se podem executar conjuntamente com os de Cramer); ns. 77, Sra. C. Cortez e senhorita Isabel Carvalhaes; 23, senhorita Emma Noellner e A. N.; 41, senhorita Isabel Carvalhaes e A. N.; 64, Sra. C. Cortez e A. N., e 42, Sra. Marieta Salema e A. N.; Handel, *Gavotte variée*; Schumann, *Scènes d'enfant*, Manoel Fraga (6 1/2 annos de idade, e seis mezes de estudo); Chopin, *Notturno*, op. 32, e *Polonaise em lá*, senhorita Guilhermina Carvalhaes; A. Napoleão, *Idéale*, senhorita Graziella Amarante; Liszt, *Rêve d'amour*, Sra. Marieta Salema; Chopin, *Andante Spianato e Polonaise*, senhorita Alayde Teixeira, e Saint-Saens, *Danse macabre*, a dois pianos, professoras senhoritas Emma Noellner e Magda Pinho.

2ª parte — Bach, *Preludio e fuga*, em do menor; Beethoven, *Grande sonata*, op 53 (Aurora) 1º tempo, senhorita Maria Cordeiro da Fonseca; Chopin, 2º *Scherzo*, Sra. Carvalhaes Cortez; A. Napoleão, *Nouveau Caprice sur la valse de Faust*, professora Sra. Maria Carlota de Carvalho, e A. Napoleão, *Tarantella* a dois pianos, Sra. Julieta de Faria e A. N.

"Doidivanas".

Mais uma peça nova offerece amanhã ao publico a companhia Azevedo e Serra, no Recreio, a interessante comedia de Alfredo Capus, *Doidivanas*, traduzida pelo Sr. João Luso.

Vai de certo ser mais um triumpho para aquella companhia.

Doidivanas é uma linda peça e os nomes do autor e do traductor são duas excellentes recommendações. A peça está assim distribuida: Donoizeau, Alexandre Azevedo; Bridel, Antonio Serra; Varinois, Ferreira de Souza; Leverquin, Luiz Soares; Bricé, Mario Aroso; Edmundo Pomg, S. Ribeiro; Liverdon, O. Soares; Dr. Hupont, José Soares; Dr. Bluche, Eduardo Arouca; Cremser, João Ribeiro; Suzana, Cremilda de Oliveira; Sra. Varinois, Judith Rodrigues; Estella, Julieta Pinto; Sra. Lemontier, Brasilia Lazaro.

"O filho do amor", de Bataille, hoje, no Phenix.

A companhia Adelina-Aura Abranches, que nesta e em anteriores temporadas nos tem dado a conhecer algumas das melhores producções do moderno theatro estrangeiro e mórmente francez, dá-nos na noite de hoje uma nova peça de Bataille, que com Bernstein mantêm o mais alto logar na dramaturgia da França. Intitula-se *O filho do amor* a peça que o publico intellectual do Phenix vai ter occasião de conhecer na interpretação que lhe dá a querida companhia, cujos bons auspicios estão sob a guarda dos nomes de Adelina e Aura Abranches.

Succede que a empreza tem recebido pedidos amiudados de dar espectaculos por sessões, ao que accedeu como se sabe e por outro lado numerosas têm sido as instancias para que a companhia que sempre deu espectaculos inteiros não modifique a orientação de sempre e querendo a todos contentar, resolveu a mesma dar, de ora avante, ás terças, quintas e sabbados, espectaculos inteiros, e dos quaes o primeiro se realiza esta noite e nos restantes dias da semana dar sessões, satisfazendo assim ambos os paladares. A peça de hoje servirá para inauguração das récitas de moda e começará o espectaculo ás 8 3/4 com os preços estabelcidos para este genero de récitas.

"Morro da Favella".

Volta hoje ao proscenio do elegante theatro S. José a espirituosa burleta *Morro da Favella*, original dos festejados autores do popularissimo *Forrobodó*.

Poucas peças theatraes terão tido a sorte concedida á famosa burleta, que tem feito um verdadeiro acontecimento, conquistando muitos applausos.

Morro da Favella, peça popular, de ditos chistosos, de episodios interessantes e engraçados sambas, batuques e maxixes, já tem publico seu e que, todas as noites, a vai visitar no popular theatro da empreza Paschoal Segreto.

Por isso, as enchentes se succedem em progressão crescente e o enthusiasmo se avoluma.

Nem a chuva póde amparar o brilho da carreira triumphal do *Morro da Favella*, que parece querer eternizar-se no cartaz do S. José.

—Amanhã e todas as noites, *Morro da Favella*.

CINEMATOGRAPHOS

Palais.

A Guanabara-Film, empreza nacional cinematographica, estréa hoje no Cine Palais as suas grandiosas exhibições de *films* artisticos.

Vivo ou morto é o titulo do drama em sete actos que no Palais hoje se apresenta. Foi libretista T. Barros e operador, Paulino Botelho. A interpretação coube a Tina d'Arco, a Mlle. Lucette Derval, Marzullo, Alves da Cunha, João Barbosa e Leopoldis.

Dizem-nos maravilhas do *Vivo ou morto* e justo se nos afigura o applauso publico a tão nobre iniciativa, como é a da Guanabara-Film, editando taes obras, e a do Palais, exhibindo-as.

Estamos certos de que o publico saberá corresponder aos louvaveis esforços das duas emprezas.

Odeon.

Tal tem sido o successo de *Luciola*, o magnifico *film* nacional editado pela Leal-Film, que o cinema Odeon resolveu conserval-o na tela até segunda-feira, que é quando se exhibirá pela primeira vez — *Gloria*.

São mais quatro dias de enchentes garantidas ao Odeon.

Maison Moderne.

O carioca, tão avido sempre de novidades, tem concorrido ao confortavel cinema Maison Moderne, após os grandes melhoramentos por que acaba de passar. E' que ali são exhibidas fitas de real valor artistico. E senão vejamos o programma de hoje: *Vontade de aço*, drama em cinco actos, e *Ella abalou*, comedia em um acto.

Não ha mais insectos usando o insecticida perfumado

HYGIENICAL

A' venda na drogaria BASTOS, rua Sete de Setembro 99, e na drogaria GRANADO, á rua Primeiro de Março, 14.

Deposito geral — Filial da Sociedade Hygienical de S. Paulo — Rua Uruguayana, 10, sobrado — Telephone, Central 5.575

FALLENCIA DENEGADA

Domingos de Oliveira, allegando ser credor de 2:500$ por nota promissoria vencida, requereu no juizo da 3ª vara civel a declaração de fallencia da S. A. Sul Americana, com séde á Avenida Rio Branco n. 137.

No triduo, a Sul Americana allegou e fez prova de que o titulo em questão não fôra emittido por sua directoria e sim por um seu ex-presidente, pelo que foi aquelle pedido denegado.

A TORRE DE BELEM—G. Dias n. 1—E' quem tem o mais variado sortimento de coletes de fantasia.

Na Estrada de Ferro Central do Brasil foram abonadas mais as seguintes gratificações addicionaes pelo Sr. ministro da viação: 10 o/o a Zacarias Antonio de Azevedo, Antonio Paulo Ferreira, João da Cruz e José João; 20 o/o a José Mendes e 30 o/o a José Paes dos Reis.

TORRE DE BELEM—G. Dias n. 1. As roupas mais elegantes e economicas.

NAVEGAÇÃO ENTRE PORTUGAL E BRASIL

Mais do que nunca se tornou urgente cuidar da navegação directa entre Portugal e Brasil. Apesar de todas as nossas esperanças de que, neste momento de solidariedade entre os que combatem lado a lado, nos fossem facilitados todos os meios de communicação entre Portugal e Brasil, a concurrencia continúa a hostilizar-nos.

E' assim que a Empreza Brasileira de Navegação tentou estabelecer uma carreira de transportes de mercadorias entre as duas nacionalidades, tendo de esbarrar com a hostilidade com os agentes do "trust" de navegação constituido em Portugal.

Mas, o melhor será transcrever as informações que pessoa da mais alta idoneidade forneceu relativamente a este assumpto, para conhecimento da referida empreza.

E' lastimavel! Bem póde a Camara Portugueza de Commercio e Industria e a commissão Pró-Patria fazerem sentir aos altos poderes nacionaes a necessidade de se não demorar a organização da navegação directa. Façamos a transcripção:

"Empreza Brasileira de Navegação — Mereceu-nos a mais cuidadosa attenção o que V. nos dizem a tal respeito.

Interessando-nos deveras pela realização dos desejos da Empreza Brasileira de Navegação, que os amigos tão calorosamente patrocinam, resolvemos entregar esta causa a pessoa que, pelos seus conhecimentos especiaes de assumptos de navegação e optimas relações, não só neste meio como tambem entre o commercio de bem se desempenhar do encargo.

Para isso dirigimo-nos a um conceituado despachante da nossa alfandega, cuja competencia em assumptos de navegação é notoria, o qual muito esperançado em conseguir o que se pretendia, começou immediatamente as suas "demarches", indo entender-se com os agentes nesta cidade das companhias que constituem o "trust" de navegação e que são respectivamente: a dos Chargeurs Reunis associada com a Sud-Atlantique, a Mala Real Ingleza, a Mala Real Hollandeza e a Lamport Holt Line.

"Infelizmente encontrou nesses agentes a mais absoluta intransigencia para a realização de um accordo, recusando-se elles formalmente a qualquer entendimento e affirmando que só admittiriam o carregamento se se tratasse de vapor do "trust", ou, então, de embarcação portugueza, mas, neste caso, unicamente navio de vela".

Das duas fórmulas que os amigos suggeriram no sentido de se remover a difficuldade, só a do prévio entendimento com as companhias de uma firma que não tenha contrato com as companhias colligadas temol-a por impraticavel, uma vez que não é a factura consular o unico documento que iria denunciar os carregadores perante o conluio de navegação.

Como, talvez, V. não ignorem qualquer exportador de vinho, para não perder o direito ao "drawback" das garrafas, é obrigado a fazer o despacho em seu nome e, assim, lá teriam na Alfandega as emprezas do "trust" a prova de que o embarque fôra feito em navio estranho.

Por isso, com bastante sentimento lhes passámos hontem o seguinte telegramma: "Impossivel obter carga, confirmamos telegramma anterior". No entanto, tendo a recusa de accordo partido tão sómente dos agentes das companhias, aqui, consideramos possivel que a empreza brasileira, se quizer tratar o caso directamente com as direcções das mesmas companhias, possa ainda chegar a uma "entente", e, sendo assim, dizem-nos que a empreza brasileira poderá contar com carga, não só para um vapor de 500 toneladas, como até de 1.000."

⁂

Esta situação só póde desapparecer quando tivermos constituido a empreza nacional, que, regulando os fretes, impedirá as exigencias gananciosas das companhias de navegação. Realmente o nosso commercio, quer o de importação, quer o de exportação, está á mercê do dessas companhias, que livremente exploram a nossa actividade, e, quando nós não nos deixamos explorar, temos apenas de nos restringir ao commercio interno.

Assim, repetimos, urgente se torna o estabelecimento da carreira maritima directa e portugueza entre Portugal e Brasil.

CONVERSANDO

Já me haviam informado dessa reunião secreta.

Hei de ter conhecimento de tudo que lá se passou, mas, á hora em que te falo, sei apenas que o fim da reunião é, mais ou menos o seguinte:

Saber-se com segurança das firmas que tenham continuado a negociar com as casas allemãs.

Saber-se, igualmente, daquellas que tenham dado mão forte aos allemães, auxiliando-os como intermediarios, espiões, testas de ferro, ou espoletas.

Saber-se, ainda mais, daquellas que, depois da guerra se tenham patenteado neutras, ou favoraveis a ambas as correntes oppostas.

Finalmente, saber-se de todas as firmas que, depois da guerra tenham rompido com os allemães, mostrando-se francamente a favor dos alliados, e daquellas que, por todos os meios tenham hostilizado os interesses germanicos nesta terra.

De posse dessas informações, os allemães farão a sua lista negra, para ser posta em execução depois da guerra, e segundo a qual — naturalmente — todas as firmas que nella figurarem, serão boycottadas pelo commercio allemão!

Ora, aqui tens tu do que se trata. Eu já sabia disso, e ainda hei de saber o que me falta...

Ora, todos nós sabemos que a grande guerra vai ser a do futuro, quando as nações assignarem a paz e recolherem os seus exercitos armados, para dar saida aos exercitos commerciaes e industriaes que até agora têm estado á espera da ordem de avançar.

Não me illudo, pois, nem tu te deves illudir, porque a situação não permitte illusões. A verdade, porém, é que a victoria futura depende da victoria presente, e esta, Deus ha de permittir que seja dos alliados.

Mais tarde, com as leis que forem postas em execução, com as restricções que ao vencido hão de ser impostas pelo vencedor, e com o estado de absoluta submissão em que este ha de collocar aquelle, nós veremos se a lista negra allemã tem alguma serventia.

Tu deves comprehender que os alliados, depois da dura experiencia que acabam de soffrer, não vão ficar de braços cruzados á espera de que o inimigo se reconstitua, para lhes dar novos trabalhos e novos prejuizos. A experiencia tem sido bastante amarga para que haja vontade de retomar-lhe o travo!

Não te parece?

Abre, pois, os teus olhos, e aproveita-te da situação, que muito tens a lucrar com a experiencia que, tu mesmo possas adquirir na emergencia actual.

Os alliados, depois da guerra, vão ser a fonte principal dos teus recursos commerciaes, ou industriaes, vão ser os senhores dos mares e dos continentes, vão ser os reis das grandes industrias e do alto commercio, vão ser, finalmente os senhores e possuidores do mercado mundial de valores. Com elles, portanto, terás que haver-te, e com elles te haverás tambem, quanto, agora, com elles te tenhas havido.

Percebeste?

Não te ralles, pois, com as reuniões dos teus inimigos, porque estas não passarão de pretexto para se beber alguns barris de chopps, já que elles, por agora não podem fazer mais do que gritar:

"Bier... bier, uber alles, my Gott!..." — Z.

Vermuth Ferreirinha

o melhor apperitivo

O commercio importador e os 15 % ouro

A' Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro foi dirigida por algumas firmas da praça uma representação, para que a mesma collectividade interceda, junto dos poderes publicos, para que seja concedida a isenção do addicional da quota ouro de 15 % nas mercadorias embarcadas na Europa, até 15 do corrente. Essa representação foi encaminhada á Associação Commercial do Rio de Janeiro e entregue, hontem mesmo, pela directoria daquella aggremiação ao Sr. ministro da fazenda.

A representação é do teor seguinte:

"Exmos. Srs. directores da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro—Nesta—Em 1 de janeiro proximo futuro deve começar a vigorar nas alfandegas brasileiras a nova disposição da lei que determina o augmento da quota ouro de 15 % sobre os direitos de todas as mercadorias importadas e recebidas nos portos da Republica, daquella data em diante. Não parece razoavel que essa disposição da lei venha já abranger mercadorias encommendadas, muitas dellas, ha longos mezes e que aguardam, sómente, praça em portos europeus. A falta de transportes maritimos, como é notorio, e outras contingencias, resultantes do estado de guerra, têm difficultado a importação de muitos generos. Não cabendo a menor culpa aos importadores desta praça, na demora das expedições dos portos europeus, vêm os abaixo assignados, representantes do commercio importador desta capital, solicitar á directoria da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, para que interceda, junto dos poderes publicos brasileiros, afim de ser concedida a isenção desse novo augmento, para que as mercadorias embarcadas em qualquer das unidades da marinha mercante e que venham a zarpar dos portos de origem até ao proximo dia 15 do corrente. Obtida tal concessão, julgar-se-hiam os abaixo assignados plenamente satisfeitos e ousam esperar que essa digna directoria envidará todos os seus esforços junto das altas autoridades da Republica para a solução de tão justa causa.

Servimo-nos do ensejo para apresentar a essa digna directoria os protestos de toda a nossa alta estima e distincta consideração — Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1916—Carvalho Rocha & C., Ferreira Irmão & C., Coelho Martins & C., Correa Ribeiro & C., Peing Torres & C., Martins, Pacheco & C., Pedrosa Monteiro & C., Ferreira Passarello & C., José Cardoso Lopes, Teixeira, Borges & C., H. Martins & C., Macedo Junior & C., Filgueiras & Macedo, Coelho Duarte & C., Pereira Carvalho & C., Gonçalves Zenha & C., Carlos Taveira & C., Coelho Novaes & C., Vieira Monteiro & C., João Mourão, Vieira da Silva & C., A. X. Alhadas, J. Vieira da Silva & C., Soares, Cunha & C., Augusto Constante & C., Fernandes Moreira & C., A. Ribeiro Alves & C., Couto & C., França Gomes, Constantino Gomes, Ramalho Torres & C., Oliveira Lopes, Silva & C., Arthur Galião & Seixas, Sabrosa & C., Alberto Gomes & C., José Constante & C., Thomaz Coelho, José Barbosa, Mourão & C., José de Souza Macedo, Joaquim Fernandes & C., Pereira Sinval & C., Alves Irmão & C., Guimarães, Irmão & C., Fernandes Mourão & C., Antonio Santos & C., Antonio Vianna & C., Prista & C., G. Affonso & C., Henrique Santos & C., Delfim Coelho & C., J. P. de Souza & C., J. Teixeira de Carvalho & C., Alvaro Cameira de Barros, Figueiredo Marinho & C., A. Bebiano & C., Peixoto Serra, Camillo Mourão & C., Julio Barbosa & C., Antonio Neves, Manoel João Araujo e Joaquim José Salgado."

MINERVA

Seguros maritimos e terrestres

DIRECTORIA E CONSELHO FISCAL:

José Rainho da Silva Carneiro
José Bruno Nunes
Cicero Teixeira Portugal
Humberto Taborda

Affonso Vizeu
José Pereira de Souza
Francisco Eugenio Leal
Elpenor Leivas
Manoel José Lebrão
Zeferino Rebello de Oliveira

RUA DO ROSARIO, 66 — 1º

VIAJANTES

Para Machado, cidade do sul de Minas, viaja hoje o medico portuguez Dr. Silva Guimarães, clinico naquella rica região, e que ha dias nos concedeu uma interessante entrevista sobre a obra dos portuguezes no interior.

Para a mesma cidade segue tambem o architecto e desenhista, nosso patricio, Sr. Diamantino Leite, que vai ali dirigir um collegio.

Diamantino Leite foi o director artistico do "Diabo", jornal onde trabalharam Francisco Valença e Leal da Camara e secretariou durante muito tempo o diario portuense o "Norte".

Como architecto é autor de varias plantas de construcções importantes do Porto e foi professor largo tempo num dos institutos commerciaes do norte de Portugal.

Um desastre e suas consequencias

Na caixa do "Paiz" entregou hontem o Sr. Clemente Moreira a quantia de 5$ para serem juntos á lista que vimos publicando em favor das seis criancitas orphãs do operario portuguez Jayme Ignacio Torres.

Os pobres pequenos, a quem um accidente roubou o pai e um ataque de commoção roubou a mãi, têm sido alvo de uma bella manifestação de solidariedade, promovida por todos quantos sabem sentir a dor alheia, e podem auxiliar a minoral-a.

Damos a seguir a lista.

Somma das quantias até hontem publicadas....	1:250$000
Clemente Moreira.......	5$000
Total..........	1:255$000

Portugal na guerra

Circulará hoje a revista "Portugal na Guerra", que se apresenta admiravelmente impressa, cheia de optimas gravuras e excellente collaboração.

As duas paginas do centro são occupadas por uma artistica allegoria devida ao lapis do desenhista portuguez Sr. Hugo Sarmento.

O texto é escolhido e muito variado, inserindo artigos historicos, sobre a guerra, questões de colonização e reportagem social.

Entre as muitas photographias publicadas, destacam-se varios aspectos da platéa do Carlos Gomes na "matinée" de Mlle. Berthe Baron, em favor da cruz vermelha de Portugal e França, e um retrato das principaes pessoas que tomaram parte na referida festa.

Avelino Ferreira de Souza

Pede-se a qualquer pessoa que conheça o nosso patricio Avelino Ferreira de Souza, natural de Villa de Conde, o favor de o avisar de que, tendo perdido uma carteira com documentos importantes, póde procurar a referida carteira na secção portugueza do "Paiz".

Illustração Portugueza

Foi posto á venda o numero 560 deste optimo "magazin", edição semanal do "O Seculo", de Lisboa. Além da chronica de Accacio de Paiva, com illustrações de Stuart Carvalhaes, do supplemento e de uma poesia de A. Ferreira, tambem humoristico, illustrada por Stuart, contem excellente reportagem photographica, de vida social, de assumptos da guerra, theatros, trechos da provincia portugueza, duas vistas de S. Luiz do Maranhão, e uma de Manãos.

Portugal na America
Dias de Souza
Armador, estofador e decorador
44, RUA DOS ANDRADAS, 44

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 7 de novembro.

CONGRESSO ECONOMICO NACIONAL — A QUESTÃO DO PÃO — SETIMA SESSÃO, NA SEXTA-FEIRA A' NOITE

Foi lido o parecer da commissão incumbida de estudar a questão do pão, sob o ponto de vista de um typo unico, parecer que é concebido nestes termos:

"Moagem: 10 o|o flor para hospitaes, doentes e encommendas especiaes a $33-3$30; 75 o|o de farinha a $12(5)-9$37(5); 15 o|o de semea a $06-$90; total, 13$57(5). Custo do trigo na fabrica, 12$50; lucro e despeza na moagem, 1$07(5).

Panificação — 75 kilos de farinha produzindo 105 kilos de pão a $11-11$55; custo de farinha na padaria, 9$37(5); lucro e custo de panificação, 21$18(5).

As padarias não poderão ter á venda senão um unico typo de pão para $11, e as fabricas de moagem não poderão obrigar a panificação a adquirir a farinha flor. Esta ser-lhe-ha comprada apenas por quem tiver consumo para essa farinha e o pão fabricado com ella só o poderá ser por encommenda, sem preço fixo.

O Sr. João Baptista de Barros mandou para a mesa a seguinte proposta:

"Que o revendedor de farinha seja considerado como fabricante para o effeito da lei; que o preço da farinha indicado no parecer inclua frete até á padaria ou cáes de embarque, bem como o aluguer da saccaria."

Foi approvado por unanimidade.

O Sr. Eduardo de Freitas propoz que, para se manter o equilibrio do preço indicado no parecer do pão quando se manifeste a alta dos trigos, o governo tribute os artigos de luxo, bilhetes de theatro, animatographos e, em geral, todos os que se divertem que consequentemente menos aggravados são pela carestia das subsistencias.

O deputado Sr. Velhinho Correia informou de que está autorizado pelo Sr. ministro do trabalho a declarar que este membro do governo não tem duvida em decretar um unico typo de pão uma vez que reconheça ser essa a vontade do publico.

Em face desta communicação o padre Himalaia propoz que uma commissão procure aquelle ministro e lhe transmitta as conclusões a que sobre o assumpto chegou o Congresso.

*

Oitava sessão, no sabbado á noite: Proseguindo Congresso na sua campanha de levar a effeito a sua votação sobre o problema do pão, foi resolvido que se solicitasse a publicação na imprensa, e na integra, do parecer e representação entregue ao Sr. ministro do trabalho. Diz o teor desse documento:

"Exmo. Sr. ministro do trabalho: O Congresso Economico Nacional, reunido por iniciativa da Liga Economica Nacional para o estudo dos problemas que digam respeito á economia publica, dar parecer sobre elles e expol-os aos poderes publicos para os auxiliar na resolução do grave problema da nossa situação economica, apreciou, como era natural, o ultimo decreto do governo estabelecendo um novo regimen cerealifero e panificador. Esse decreto, segundo o modo de ver do Congresso, revela as boas intenções do governo e, para a occasião, supponde que moagem e panificação o acatassem de bom grado, elle seria excellente. Mas dados os antecedentes daquellas duas classes de industrias em relação ao cumprimento de leis anteriores, viu-se que essa lei excellente poderia vir a transformar-se, na pratica, na peor de todas as leis, principalmente para o consumidor pobre.

Nestes termos, o Congresso estudou e resolveu adoptar a seguinte tabela de preços de farinhas e o pão para um unico typo, para evitar que o consumidor seja obrigado a comprar pão a $30 centavos quando se dirigisse á padaria para comprar o de $09. Segue a tabela:

MOAGEM

10 o|o de flor para hospitaes, doentes e encommendas especiaes, a $33.........	3$30.
75 o|o de farinha a $12.5...	9$37,5
15 o|o de sêmea a $06...	$90,
Total......	13$57,5
Custo do trigo na fabrica	12$50,
Lucro e custo da moagem.	1$07,5

PANIFICAÇÃO

75 kilos de farinha produzindo 105 kilos de pão a $11......................	11$55,
Custo da farinha na padaria	9$37,5
Lucro e custo da panificação	2$18,5

Com esta extracção attende-se ás necessidades da população doente, como se tem feito em todos os paizes em que o typo unico de pão está estabelecido, devendo ficar assente que ás padarias não é permittido ter á venda mais do que o typo de pão de 75 o|o de farinha.

O pão proveniente de farinha flor, a $33, póde ser fabricado, mas por encommenda particular, feita com antecedencia á padaria, e não póde, em caso algum, ser exposto á venda. Serão livres o seu peso e o seu preço.

Fica implicitamente estabelecido que a panificação não é obrigada a comprar quantidade alguma de "flor", podendo, todavia, adquirir aquella de que precise para alguma encommenda especial de pão.

Para que os revendedores de farinha por grosso não açambarquem a producção das fabricas e vendam depois a farinha por preço superior ao estabelecido, que sejam considerados como fabricantes para o effeito do cumprimento desta lei.

Que o preço da farinha indicado no diagramma de extracção abrange o frete até á padaria ou até ao caes de embarque, bem como o aluguel da saccaria.

Que para se não alterar o preço do pão nem o diagramma da farinha, se criem impostos sumptuarios provisorios sobre os artigos de luxo, bilhetes de theatro, animatographo, etc., no caso de se manifestar a alta no preço dos trigos.

Para o pão de toda a farinha (farinha em rama) fóra de Lisboa e longe dos grandes centros, o Congresso chegou ás seguintes conclusões:

MOAGEM

98 kilos de farinha a $13,2	12$93,6
Custo do trigo na fabrica...	12$50.
Custo e lucro da moagem..	$43,6

PANIFICAÇÃO

98 kilos de farinha produzindo 133 kilos de pão a $11 centavos....	14$63,
Custo da farinha na padaria	12$93,6
Custo e lucro da panificação	1$70,6

Taes são, Sr. ministro do trabalho, as conclusões a que chegou o Congresso Economico Nacional, composto de collectividades que representam muitos milhares de individuos e que traduzem, por isso, uma forte corrente de opinião.

Apresentando-lhe estas conclusões, cumprimos o nosso dever. Esperamos que V. Ex., apreciando as patrioticas intenções do congresso, as tomará na devida consideração.

Lisboa, salão do theatro de S. Carlos, 3 de setembro de 1916 — Pela commissão, Sergio J. Principe, padre Himalaya, Cesar Machado, Henrique Pereira Taveira, Eduardo da Silva Freitas, O'Neill Pedrosa, Joaquim Pereira Souza Neves (relator).

O Sr. Souza Neves inteirou a assembléa de que a commissão nomeada para tratar de um typo unico de pão, entregara, com o seu parecer, a representação ao Sr. ministro do trabalho, e que S. Ex. respondera que levaria o assumpto a conselho de ministros. Alvitrou o Sr. Neves se promovesse um grande comicio, para o qual fossem convidadas todas as classes sociaes, para se apresentar o parecer do congresso sobre o pão, caso de se tornar necessario este recurso.

Ainda uma proposta do Sr. João Passos: que o congresso, acompanhado do povo que o quizer, vá reclamar do Sr. ministro do trabalho a promulgação do parecer sobre o typo unico do pão.

Na mesma sessão do congresso, o Sr. Carlos Prates, depois de apresentar o seu trabalho sobre a introducção da hydraulica agricola em Portugal, propoz que fosse nomeada uma commissão de technicos e financeiros, para estudar as modificações a adoptar e as operações financeiras de tributação nas regiões irrigadas.

O Sr. Joaquim da Silva acha que o congresso deve diligenciar que o estabelecimento da industria siderurgica seja um facto, mas como industria livre. O Sr. Sergio Principe diz, como representante da liga, que a proposta não preconiza monopolios.

O Sr. Emilio Costa diz que se deve saber primeiramente se tem viabilidade a introducção da industria.

O Sr. Carlos Rates informou de que, segundo opinião de pessoas autorizadas, temos abundantes jazigos de ferro em Moncorvo, Cercal, Alvito e Montemór-o-Novo, e que, pela importação poderiamos conseguir o metal em bruto de Hespanha e do Brasil.

O Sr. Arthur Frade requereu que o assumpto se não dê por discutido sem que seja ouvido o Sr. Aboim Inglez, que não compareceu.

E' approvado.

O INCENDIO DE MAGDALENA E EXPULSÃO DO FERNANDEZ.

Acompanhado pelo guarda civico n. 760, partiu, no sabbado, para Villar Formoso, Antonio Fernandez y Fernandez, o incendiario de Magdalena, chegado, na quinta-feira, a bordo do vapor "Lima", procedente de Loanda. Encontrava-se ahi o Fernandez cumprindo a pena de degredo complementar da pena de prisão maior cellular, tendo sido indultado no 5 de outubro ultimo.

* *

Rebentou um violento incendio na fabrica de ceramica das Devezas, sendo calculados os prejuizos em cerca de 10 contos.

Na extincção do incendio trabalharam quatro agulhetas da moto-bomba dos voluntarios desta cidade, sendo uma do lado nascente, onde cortou o avanço do fogo, que já tinha destruido parte de uma ponte com madeira, que ligava a parte incendiada aos restantes edificios. Outra agulheta foi collocada do lado norte e as duas restantes no centro do edificio, atacando o incendio pelo poente.

* *

Finou-se o quintannista de medicina Sr. Luiz Botelho, filho do extincto e distinctissimo jornalista do mesmo nome.

* *

Com a terrivel invernia que tem feito, deram-se alguns desastres. O rio Douro já começou a inchar, subindo na Regoa uns tres metros.

O vapor hespanhol "Joffre", vindo de Vigo, passou na tarde de 5 do corrente em Vianna do Castello, arvorando o signal de incendio a bordo ou agua aberta.

Quiz entrar em Vianna, mas, devido á agitação do mar, não o póde fazer, dirigindo-se então para Leixões, o que foi communicado á capitania do porto desta cidade, que immediatamente avisou os bombeiros voluntarios de Mattosinhos-Leça a prestar os seus soccorros. Ao entrar em Leixões, o referido vapor abalroou com um outro vapor da mesma nacionalidade de nome "Claudio", que estava á descarga de trigo, ficando aquelle com a prôa avariada. O "Joffre" trazia agua aberta, continuando os bombeiros nos trabalhos de soccorro.

COMPREM NO PARC ROYAL

AZEITE ANCORA
E' puro e saboroso.
E' dos melhores.

PEQUENAS NOTICIAS

Na Camara Portugueza de Commercio foi exposto um interessante album contendo photographias sobre a casa Ferreirinha da Regua. Além dos retratos dos principaes fundadores da casa, D. Antonia Ferreira, Antonio Bernardo Ferreira, Francisco José da Silva Torres e condessa de Azambuja, contem vistas de todas as bem cuidadas e vastas propriedades da casa e alguns interessantes aspectos das cidades de Villa Real e Regua.

⁂

Passou hontem o anniversario do Sr. Fernando Amaral, conceituado commerciante portuguez. Festejando a passagem da data, o anniversariante offereceu uma festa aos seus amigos.

⁂

Faz annos hoje o Sr. Luiz Alves Madeira, conceituado commerciante portuguez desta praça.

⁂

Tambem passa hoje o anniversario do moço portuguez Sr. Guilherme de Souza Lopes.

⁂

Para Cruz Alta, Rio Grande do Sul, viaja hoje o Sr. José Pedro da Silva, importante industrial nosso patricio daquelle Estado.

⁂

Aggravaram-se os padecimentos do industrial nosso patricio Sr. Carlos Pedroso, cuja doença ha dias noticiámos.

⁂

Para Portugal seguiu o moço portuguez empregado no commercio Sr. Armenio Oliveira, que vai apresentar-se ao ministerio da guerra.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Morre o jornalista padre Mattos

LISBOA, 13 (P.)—Morreu em Arganil o padre Mattos, antigo jornalista politico.

O padre Mattos morreu em Arganil, sua terra natal, para onde se havia retirado mezes após a proclamação da Republica. Foi um dos jornalistas mais combativos e mais combatidos dos ultimos annos da monarchia. Appareceu com papel saliente na imprensa portugueza, quando da transformação do "Correio Nacional" em "Portugal", orgão do partido nacionalista catholico, que obedecia á orientação do conselheiro Jacintho Candido.

Era uma época de combate violento, de aggressão; e o padre Mattos, sendo apenas jornalista de combate, lançou-se á lucta mais preoccupado em aggredir as pessoas que em defender ou proclamar principios. O resultado foi ser alvo do mais encarniçado dos ataques por parte dos elementos avançados, cuja orientação era tambem personalista. Um dia, após a proclamação da Republica, o padre Mattos, com surpresa do paiz inteiro, fazia sua publica adhesão ao novo regimen.

A troca de uns, a hostilidade de outros, fez-lhe ver a leviandade da sua attitude, e caindo então em si, elle resolveu recolher-se á provincia, onde passou uma vida calma, esquecido dos triumphadores que elle nunca hostilizou, e por quem não foi hostilizado.

Questões financeiras

LISBOA, 13 (P.)—Os jornaes informam que as propostas financeiras só serão apresentadas ao Parlamento depois de partir para a França o primeiro contingente de tropas portuguezas.

Importante reunião no palacio de Belém

LISBOA, 13 (A.)—No palacio de Belém, esteve reunido hoje o conselho de ministros, sob a presidencia do chefe do Estado.

A reunião foi longa, a ella comparecendo os generaes Correia Barreto, presidente do Senado, e Tamagnini, commandante das forças a partir para a França.

Ignoram-se as resoluções que no mesmo foram tomadas.

Os funeraes do conselheiro José de Alpoim

LISBOA, 13 (A.) — Tiveram uma concurrencia desusada os funeraes aqui realizados ao conselheiro José Maria de Alpoim, hontem fallecido nesta capital.

Varias sociedades fizeram-se representar, sendo numeroso o acompanhamento, que levou os restos mortaes do eminente patricio da camara ardente ao cemiterio.

Inspecção militar nas colonias

LISBOA, 13 (A.)—Foram creadas juntas medicas nas colonias, com a missão de inspeccionar os homens do local, attingidos pela mobilização.

Combate ao typho

LISBOA, 13 (A.)—O conselho de hygiene tomou varias providencias para combater a epidemia de febre typhoide.

E' descoberto a tempo um movimento subversivo

LISBOA, 13 (A.)—Os jornaes publicam hoje uma nota officiosa do governo da Republica, a proposito dos ultimos acontecimentos havidos no paiz.

Nessa nota o governo declara que está senhor de toda a situação, tendo conhecimento dos projectos de alteração da ordem publica marcados para hoje e das perturbações, de caracter revolucionario, em Thomar, sabendo mais que estava já preparada uma edição falsa do "Diario do Governo", para ser distribuida em Lisboa, na qual vinham estampados decretos apocriphos, annunciando a demissão do actual governo e a nomeação de outro para substituil-o.

O governo nacional termina, declarando que está perfeitamente apparelhado para sustar todo e qualquer movimento subversivo e que foram tomadas todas as providencias necessarias a asseguração da ordem publica no paiz.

Portugal e Argentina

LISBOA, 13 (P.)—O ministro argentino nesta capital, Sr. Garcia Sagastume, entregou ao Dr. Bernardino Machado uma carta autographa do presidente da Argentina.

Calendario historico

14 de dezembro de 1547

TOMADA DE DABUL

A cidade de Dabul, no Malabar, fazia parte dos dominios do grande potentado indiano Hidalcão, como dizem os nossos classicos, ou Adil-Khan, como dizem os modernos orientalistas.

Era o seu primeiro porto, interposto commercial de seus estados, pois que por sua barra se fazia a maior parte do commercio maritimo.

Como o Hidalcão andasse em continuas guerras com os portuguezes, muitas occasiões houve em que as nossas armas lhe fizeram sentir o peso da sua offensiva.

Apesar de nunca levar a melhor nas luctas que em largos e bravos annos tinha mantido comnosco, o Hidalcão neste anno de 1547, provocou o vice-rei da India, que era então o famoso D. João de Castro, Castro Forte, dos Luziadas e um dos maiores heroes da nossa epopéa indiana.

A provocação nunca ficaria sem resposta, fosse qual fosse o vice-rei da India, mas sendo D. João de Castro, homem de elevados brios, essa resposta não se fez esperar.

Foi assim que o vice-rei logo mandou aprestar uma frota para atacar os estados do Hidalcão, escolhendo naturalmente para ponto de investida a cidade de Dabul, que, pela sua importancia e situação geographica era a naturalmente indicada.

A guarnição da nossa frota entre marinheiros e soldados era composta de 2.000 portuguezes, aos quaes iam juntos alguns Nayres de el-rei de Cochim.

Nayres eram aristocratas indianos que junto dos respectivos rajahs faziam a profissão das armas. E el-rei de Cochim era um velho aliado nosso desde os primeiros annos da conquista. Estabelecidas as relações entre Portugal e Cochim pelos dois Albuquerques, Francisco que se perdeu com a sua frota á volta para o reino e seu primo Affonso, que devia ser depois o grande Affonso de Albuquerque, nada fez interrompel-as, mantendo-se sempre o rei de Cochim dentro da mais stricta fidelidade e da mais franca lealdade. Eis a razão porque alguns dos seus Nayres acompanhavam o nosso vice-rei.

D. João de Castro appareceu em frente de Dabul neste dia, em 1547, e logo se travou uma renhida batalha em que os mouros foram vencidos, conseguindo os nossos entrar na cidade que foi, segundo o costume do tempo, saqueada e depois destruida pelo fogo.

Muitas vezes antes tinha sido tomada pelos portuguezes e igualmente saqueada, mas agora como o vice-rei entendesse que o castigo devia ser mais rigoroso, fel-a destruir até aos fundamentos, não deixando pedra sobre pedra, de modo que nunca mais tornou a ser edificada.

A ESMERALDA

8 E 10, TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA, 8 E 10

Casa importadora de Joias, Relogios e Metaes finos

Grandes reducções para as festas de NATAL e ANNO NOVO

Esta popular Joalheria, sempre na sua praxe, acha-se com quasi todo o seu "stock" completamente novo e a preços de verdadeiro reclame. Chamamos a attenção da nossa numerosa freguezia para as grandes exposições do interior do nosso estabelecimento, constante de — Bronzes, Pratarias, Metaes finos e muitos outros objectos proprios para presentes.

Na ESMERALDA não ha difficuldades na escolha de presentes.

CASOS DE POLICIA

O máo habito de não terem bandeira as "garages", deu logar hontem a um desastre e se outros não têm havido em identicas condições, é devido á prudencia dos que passam pelas portas desses depositos de vehiculos da morte.

Da "garage" Liberdade, na rua Senador Euzebio n. 240, sahia hontem um automovel, quando por ali passando o menor Carlos, de seis annos de idade, filho de Antonio Dutra, residente á rua da America n. 224, foi apanhado, recebendo varios ferimentos.

A policia do 14º districto fez medicar o menor ferido pela Assistencia Municipal, e prendeu o chaffeur Manoel Garcia.

Foram hontem presos pela policia do 14º districto os menores João Americo Marques e Manoel Valente da Costa, ambos conhecidos como vagabundos e gatunos.

São pretos o João Mineiro e a Maria José e vivem amasiados, residindo no Engenho de Dentro.

Hontem vieram ao centro da cidade e tal bebedeira tomaram que foram presos na estação da Central do Brazil, á praça da Republica, e mettidos no xadrez do 14º districto policial.

Ahi, para em tudo serem unidos, tentaram ambos, cada um, em seu xadrez, suicidarem-se enforcando-se com as roupas que vestiam.

Para evitar que levassem a cabo tal intento, foi necessario que os puzessem como Adão e Eva no Paraiso.

A' 2ª delegacia auxiliar, a firma Velloso & C. pediu hontem garantias para na estação Maritima descarregar 2.000 saccos de arroz, serviço que alguns estivadores ameaçavam perturbar.

Destacada uma força de policia para o local, o serviço foi feito sem alteração da ordem.

Nos armazens da estação da Leopoldina Railway, no cáes do porto, tambem os estivadores se declararam em greve, por terem sido admittidos no trabalho dois socios da Sociedade de Resistencia, em atrazo de mensalidades.

Com as providencias da policia do 8º districto, porém, nada houve de contrario á boa ordem, embora continuassem em greve os estivadores, em numero de sessenta.

Quando atacado de um accesso de loucura, o italiano Raphael Jannuzzi, de 34 annos de idade e residente á rua Visconde de Itauna n. 34, tentou suicidar-se, fazendo um ferimento no lado esquerdo do thorax, com um furador.

Medicado pela Assistencia Municipal, a policia do 14º districto enviou Raphael á policia central para ser submettido a exame de sanidade.

As proximas exposições nacionaes

A commissão permanente de exposições recebeu officios do encarregado de negocios do Perú e do consul geral da Inglaterra, agradecendo a communicação sobre a proxima organização das duas exposições que haverá nesta cidade em 1917, a de frutas e a de gado.

O Sr. Alejandro de la Fuente accrescenta que já informou o governo de Lima do texto da communicação, afim de que seja posta ao conhecimento dos industriaes peruanos que desejem tomar parte nesses certamens.

Liga da Defesa Nacional

A secretaria geral da Liga da Defesa Nacional recebeu o seguinte officio, endereçado pelo Dr. Ribas Cadaval, promettendo á Liga a sua adhesão e immediata collaboração sobre *Defesa aeronautica dos nossas costas e portos*:

"Tenho a subida honra de accusar o recebimento do officio n. 613 dessa Liga, datado de 26 de novembro e assignado pelo muito illustre patricio e meu ex-condiscipulo, secretario geral da Liga, o Sr. Olavo Bilac.

Sinto a maior satisfação em declarar peremptoriamente que a Liga da Defesa Nacional não só poderá contar com a minha enthusiastica adhesão, afim de levar a termo a grandiosa obra de defesa nacional, como tambem offereço a minha immediata collaboração, no que concerne aos meus escriptos e aos meus inventos de guerra aeronautica, para a realização do sublime *desideratum*, que venho ha tanto tempo acalentando.

Desde já offereço á Liga da Defesa Nacional o donativo de 500 exemplares do meu *Tratado de aeronautica*, cuja venda autorizo entre os socios desta Liga pelo preço do mercado, 5$ cada exemplar, afim de constituir um legado de 2:500$ para o patrimonio da Liga de Defesa Nacional.

Junto encontrareis a ordem de recebimento dos 500 exemplares do *Tratado de aeronautica*."

INSTRUCÇÃO MILITAR

Reina grande enthusiasmo nos meios sportivos para a prova de "Mestres de tiro", que pela primeira vez é disputada no Brasil, domingo proximo, nos *stands* do Revólver Club.

Diploma e medalha de "mestre de tiro" são a consagração de atirador, sendo o seu exito dificilimo, sómente alcançado por eximio atirador em optimas condições de trenamento.

O interesse que revela traz, naturalmente, grande curiosidade para a sua realização, e domingo proximo os *stands* da rua Fonte das Saudades regorgitarão.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Matriz: rua do Ouvidor, 151 — Filiaes: rua da Quitanda, 79 (esquina de Ouvidor), Primeiro de Março, 53, largo do Estacio de Sá, 89 e rua General Camara, 363 (esquina da rua do Nuncio). **Em S. Paulo:** rua Quinze de Novembro, 50.

MEDICOS

Dr. J. Castello Branco, medico — Rua do Hospicio, 83, das 2 ás 4. Rua General Bruce, 107.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 3, 1º andar, das 4 horas em diante, todos os dias uteis. Telephone n. 86, central.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado. rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Esc. rua do Rosario, 65. Tel. 4.346, N. Res. Buarque de Macedo, 42. Tel. 1.543, central.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

LOTERIAS

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua do Ouvidor.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 20. Edificio proprio. Marca registrada. Telephone, 1.049.

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto. Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.058 Bello Horizonte, Minas.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Zenha, Ramos & C.

73, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 73

Telephone 309 — Norte

SAQUES — CAMBIO

Avisos

Hoje.

Itapura, para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1|2 e com porte duplo até as 9.

Paraná, para Cabedello, Recife e Maceió, recebendo impressos até as 7 horas, cartas até as 7 1|2 e com porte duplo até as 8.

Pirangy, para Bahia, Recife, Cabedello e Natal, recebendo impressos e objectos para registrar até as 10 horas, cartas até as 10 1|2 e com porte duplo até as 11.

Amanhã.

Itatiba, para Ilhéos e Aracajú, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1|2, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 19 de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

PREMIO SORTEADO COM.. 16:000$000

Vendido nesta capital..... 46597

Premios de 2:000$ a 500$000

52584....	2:000$000	1550....	500$000
15858....	2:000$000	6539....	500$000
55755....	1:000$000	39952....	500$000
47637....	1:000$000	31749....	500$000
23551....	1:000$000		

Premios de 200$000

0124	15119	14087	6496	23666
34813	47339	22258	9063	3656
53393	46284	12368	52847	9750
2	17848	17902	41767	

Premios de 100$000

56034	54505	31093	58978	51957
50920	47328	56046	24733	18014
21240	57497	59964	31368	45416
56940	56483	44791	11151	6289
12853	356	45353	15733	10350
44619	3916	57654	9100	8525

Aproximações

46596	46598....................	200$000
15857	15859....................	100$000
52583	52585....................	100$000

Dezenas

46591	46600....................	60$000
15851	15860....................	30$000
52581	52590....................	30$000

Centenas

46501 a 46600....................	20$000
15801 a 15900....................	8$000
52501 a 52600....................	8$000

Todos os numeros terminados em 97 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000.

O fiscal do governo da União, *Manoel Cosme Pinto*—O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*—O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Casa Neves

LOTERIAS E COMMISSÕES

TELEPHONE — NORTE 181

PREMIOS E PAGAMENTOS IMMEDIATOS

E' a casa que maiores vantagens offerece

RUA OUVIDOR, 81

COMMISSÕES E DESCONTOS

Filial á Praça 11 de Junho, 51

BILHETES DE LOTERIAS

AVISO — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção

FERNANDES & C.

106, RUA DO OUVIDOR, 106

Teleph. Norte 2051—Rio de Janeiro

NÃO PÓDE CONTINUAR OS ESTUDOS

Anemia, vomitos de sangue—Fortificante extraordinario

Fui obrigado a usar de minha autoridade de pai, para que meu filho Vicente, de 18 annos de idade, interrompesse seus estudos, na faculdade, devido ao seu precario estado de saude.

Magro em extremo, custando a alimentar-se, tossindo e suando muito durante a noite, vomitando sangue por qualquer excesso; era tal o seu estado que o medico chegou a dal-o por tuberculoso.

Mandei-o para a campanha, de onde voltou dois mezes depois sem resultado algum. Lendo importantes curas obtidas com o IODOLINO DE ORH, tive a feliz lembrança de fazer meu filho usar esse abençoado remedio: paulatinamente o doente foi-se sentindo melhor, mais forte, mais alegre, começou a alimentar-se bem, e dentro de pouco mais de dois mezes estava estudando, sem sentir o menor cansaço, completamente restabelecido. Remedio como o IODOLINO DE ORH representa uma tabua de salvação para milhares de infelizes, e suas curas não devem ficar ignoradas.

GRACIANO DE ALBUQUERQUE, fazendeiro.

Rio Comprido.

Em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes: Silva Gomes & C., S. Pedro n. 42, Rio de Janeiro

IODOLINO DE ORH

SECÇÃO LIVRE

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil e o deputado Mauricio de Lacerda

5ª accusação

Esta é mais longa, porque reunimos diversos artigos do libello diffamatorio em um só, visto como elles encerram uma série de dislates e de mentiras que se encadeiam e que só podem ser respondidos em conjunto.

Disse o Sr. Mauricio de Lacerda (palavras textuaes):

> A Companhia procura burlar o fisco vendendo bilhetes estadoaes nesta capital para ter lucros maiores do que os que aufere com as loterias federaes.
>
> Para esse fim, fez conchavos indecentes com as loterias de São Paulo e de Pernambuco para, "de preferencia", vender os bilhetes destas loterias em logar dos das federaes, porque os encargos destas são grandes, ao passo que os das outras são diminutos e circumscriptos aos territorios daquelles Estados.
>
> Nestas condições, mandou a Companhia para S. Paulo um Sr. Azevedo, "testa de ferro cunhado de um dos seus directores", o qual vende ali os bilhetes paulistas ao mesmo tempo que a Companhia os vende aqui; e isto sem o receio de apprehensões, desde que estas são effectuadas por fiscaes seus, arranjados adrede no tempo do ministro Rivadavia.
>
> Quanto á loteria de Pernambuco, que era explorada por Barbará, antigo concessionario da loteria do Rio Grande do Sul, a Companhia usou do mesmo processo. Mandou para aquelle Estado Domingos Demarchi para a venda de bilhetes lá e aqui; mas aconteceu que Demarchi, enthusiasmado pelo crescimento dos seus negocios, expoz um cheque de 100 contos, premio maior da loteria pernambucana que ia correr, numa occasião em que a Companhia ia extrair tambem uma loteria de 200 contos ("o que esta nunca fez"); de modo que, receiando que Demarchi se apossasse do mercado do Rio e supplantasse a loteria federal, a Companhia desencadeou contra a loteria de Pernambuco uma perseguição tenaz, conseguindo triumphar "pela limitação que o legislativo foi pondo ás loterias estadoaes, pelos favores que a administração lhe foi prestando e pelas decisões de alguns tribunaes". Demarchi abandonou então as loterias pernambucanas, retirando-se para o Rio Grande e deixando "em completa acephalia" aquellas loterias, "que até hoje ninguem mais tem querido explorar." — (As aspas são nossas.)

Resposta

Comecemos pelas incoherencias, para depois destruirmos as mentiras.

1º) Se todo este aranzel fosse "verdadeiro", bastaria o trecho aspeado em que elle confessa que triumphamos — pela limitação que o legislativo fez ás loterias estadoaes, — "pelos actos da administração publica", — e "pelas sentenças que obtivemos dos tribunaes" — para ficarmos absolvidos de toda culpa. Ahi estão os tres poderes da Republica: o legislativo, o executivo e o judiciario, proclamando o nosso direito pela boca do proprio Sr. Mauricio. Apenas o deputado enganou-se quando usou do termo — "favores" — referindo-se á administração, porque se o legislativo "mandava fazer", como elle disse, ao executivo só cumpria executar. Era "dever" e não "favor".

2º) A segunda incoherencia é igualmente typica:

Se as leis federaes prohibem expressamente a circulação de loterias estadoaes nesta capital, ou antes, fóra do territorio dos respectivos Estados, "salvo se forem registradas aqui", (o que nenhuma quer fazer para não pagar á União os impostos enormes que a Companhia paga), o Sr. deputado não devia esbravejar contra a Companhia, mas sim contra o governo que não cumpre com o seu dever, permittindo essas vendas illegaes quando devia mandar apprehender, como determinam as leis em vigor, todos esses bilhetes — "paulistas, riograndenses, paranáenses, paráenses, uruguayanos, argentinos, lisbonenses e hespanhoes", que aqui circulam livremente. E nós estariamos daqui a dar-lhe palmas, em vez de o estarmos reduzindo, como estamos, ás proporções de um lilliput deputado fluminense.

Dirá o Sr. Mauricio, como disse, que essas apprehensões não se realizam porque são feitas por fiscaes "nossos", ou antes, que esses fiscaes só apprehendem as loterias que perseguimos. O governo seria ainda o culpado desse abuso. Mas fiquem sabendo esse deputado e o publico que esses fiscaes representam para a Companhia um novo onus, que ella não devia absolutamente supportar. A Companhia tem fiscaes seus porque o governo só tem dois; e, como estes são homens de certa posição social e não querem sujeitar-se a uma aggressão pessoal por parte de cambistas de bilhetes prohibidos os quaes são atrevidos e reagem ás vezes contra as apprehensões, não contando com o apoio da policia que agora, mais do que nunca, tem fechado os olhos a tudo quanto é jogo, limitam-se em regra a fiscalizar (e isto com rigor) "as relações contratuaes entre a Companhia e o governo", mesmo porque, por maior que fossem a sua actividade e energia, elles não podiam dar vencimento a esse serviço de apprhensões nas ruas.

De resto, essa historia da fiscalização das loterias é engraçadissima e merece ser contada.

Antigamente, a Companhia pagava para o serviço de fiscalização "do governo" apenas 28 contos de réis annuaes, auxiliando essa fiscalização "nas ruas" com empregados de sua nomeação. A lei n. 2.321, que prorogou o contrato da Companhia, **não augmentou** aquella quota; mas o governo, quando baixou o decreto n. 8.597, regulamentando a lei, exigiu da Companhia o augmento da quota de fiscalização para 40 contos annuaes, sob o fundamento de que precisava nomear outros fiscaes, visto como o serviço de fiscalização "devia caber unicamente ao governo" e não á Companhia. Nada mais justo. A Companhia accedeu, e firmou a sua obrigação para tal fim nos 40 contos em vez dos 28 que a lei mandara augmentar.

Resultado: — o governo continuou até hoje a manter o mesmo serviço de fiscalização de outr'ora, despendendo com elle os 28 contos antigos; não nomeou outros fiscaes e engole annualmente os 12 contos que exigiu de excesso para este fim.

Eis o motivo por que a Companhia tem fiscaes seus, pagos á sua custa; isto é: a Companhia paga **duas vezes** um serviço que competia ao governo fazel-o.

Era bem justo que assim sendo, esses fiscaes se limitassem a apprehender os bilhetes de loterias inimigas da Companhia, fechando os olhos aos de outras nas quaes ella fosse interessada; mas nós demonstraremos amanhã, com apprehensões effectuadas e requerimentos da Companhia ao ministro, que os fiscaes têm apprehendido **indistinctamente** quaesquer bilhetes prohibidos de circularem aqui.

3º) Para terminar hoje, queremos deixar patenteada a 3ª e mais flagrante incoherencia desta accusação, que já está caindo aos pedaços como cairão todas as outras.

Se a Companhia está vendendo bilhetes de loterias estadoaes de preferencia aos federaes, para lesar o fisco, como se comprehende que ella tenha vendido este anno **mais de mil contos** do que em 1915?

E isto não póde ser mentira, porque a Companhia não ia de certo inventar uma patranha desta ordem para pagar **mais 100 contos** ao Thesouro do que no anno passado, "para as intituições pias", de accordo com a percentagem estabelecida pelo Sr. Calogeras na novação do contrato.

E' o que vem ainda uma vez demonstrar quanto o governo devia amparar o seu serviço loterico, afim de livrar o mais breve possivel as instituições de caridade do prejuizo que soffreram com essa novação do contrato.

E é de esperar que diante desta demonstração irrefutavel o Sr. ministro da fazenda assim proceda, porque acima das falsidades do Sr. Mauricio de Lacerda na Camara devem estar os interesses do Thesouro e os das instituições de caridade.

A DIRECTORIA.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Nerval de Gouveia

† Dr. João F. de L. Mindêllo e familia mandam rezar, hoje, quinta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), missa, pelo descanso eterno do seu querido amigo Dr. NERVAL DE GOUVEIA, e para esse acto convidam os parentes e amigos do pranteado morto.

Maria Gonçalves Lopes

(Fallecida em Azurara—Portugal)

† José Coutinho Lopes e familia, Manoel Coutinho Lopes, Manoel Lopes Angelo e familia e Mathias Lopes Anjo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de sua idolatrada mãi, irmã, sogra, tia e avó, MARIA GONÇALVES LOPES, amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

D. Francisca Carolina da Silva Soares

(11º anniversario de seu fallecimento)

† O coronel Francisco José Soares e sua familia, em homenagem de veneração á memoria de sua idolatrada esposa e mãi dona FRANCISCA CAROLINA DA SILVA SOARES, mandam celebrar missa pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Luz, estação do Rocha, agradecendo desde já a todos aquelles que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Maria Barbara Caetano da Silva

† João Alfredo Caetano da Silva e senhora, Antonio Henrique Caetano da Silva, senhora e filhos, Zelia Caetano da Silva, Luiz Mario Caetano da Silva, senhora e filhos, Gustavo Caetano da Silva, senhora e filhos, Dr. José Gonçalves, senhora e filhos e Eugenio Caetano da Silva, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada mãi, sogra, avó e cunhada MARIA BARBARA CAETANO DA SILVA e, de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que será rezada, ás 9 horas, hoje, quinta-feira, 14 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula. E, por esse acto de religião e caridade, antecipam, desde já, seus agradecimentos.

EDITAES

3º REGIMENTO DE INFANTERIA

Voluntarios de manobras

De ordem do Sr. coronel commandante do regimento, solicito dos voluntarios de manobras que ainda não deram os signaes caracteristicos, o devido comparecimento, na secretaria deste corpo, das 10 ás 15 horas, afim de serem esses signaes tomados para a distribuição das cadernetas de reservista. Outrosim declaro aos voluntarios que não foram incorporados e que ainda não entregaram o fardamento, que o regimento irá proceder contra elles, caso não façam a entrega respectiva até 31 de dezembro corrente.

Capital Federal, em 9 de dezembro de 1916 — **Cid Carneiro da Franca**, 1º tenente-secretario.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na proxima quarta-feira, dia 20 do corrente, ás 11 horas, na séde social, afim de constituirem as mesas eleitoraes, que funccionarão até ás 20 horas, para eleição dos membros da assembléa deliberativa do biennio de 1917-1918.

Cada socio deverá votar em 100 associados sem graduação, e, de accordo com o § 1º do art. 60 dos estatutos, ao depositar a sua cedula na urna exhibirá perante qualquer dos membros da mesa o seu recibo de quitação.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1916 — PEDRO XAVIER DE ALMEIDA, 1º secretario.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

PRAÇA DAS MARINHAS

ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE

O PAQUETE

BRASIL

sairá quarta-feira, 20 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos

LINHA AMERICANA

DE CARGUEIROS

O PAQUETE

SERGIPE

esperado de Nova York e escalas sairá para SANTOS depois da demora indispensavel para a descarga.

LINHA DA LAGOA DOS PATOS

O PAQUETE

MERCEDES

sairá do Rio Grande para Pelotas e Porto Alegre, em correspondencia com os vapores da linha do sul, dando-se o transbordo logo á chegada deste.

LINHA DE SERGIPE

O PAQUETE

JAVARY

sairá quinta-feira, 21 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ponta d'Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Villa Nova, Maceió e Recife

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um moço, para empregar-se em qualquer repartição; dá boas informações de sua conducta; trata-se nesta redacção, das 9 horas em diante.

ALUGA-SE um servente de pharmacia, dando boas informações de sua conducta; trata-se nesta redacção, das 9 horas em diante.

ALUGA-SE uma ajudante de cozinha, com pratica de pensão; na rua Santo Amaro n. 120

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua Almirante Tamandaré n. 40, casa n. 1, Catteto.

UM rapaz de cor, sabendo ler e escrever, precisa empregar-se, dá boas referencias de sua conducta; trata-se do dia 15 em diante, na rua da Matriz n. 159, Engenho Novo.

OFFERECE-SE um moço portuguez, habilitado em todo o serviço auxiliar de escriptorio, bastante pratica de expediente de armazem, dando as melhores referencias e abonações de firmas importantes desta praça, aceitando qualquer logar aqui, ou no interior de qualquer Estado; cartas a Silva, á rua dos Ourives numero 108.

UM moço habilitado, dando as melhores referencias de si, offerece-se para qualquer logar modesto do commercio, empreza, agencia, escriptorio, etc.; cartas a M. Ribeiro, á rua da Prainha n. 58.

OFFERECE-SE um empregado com pratica de seccos e molhados; dá boas referencias de sua conducta; na rua da Relação n. 1.

UMA senhora de idade e de bom comportamento deseja achar collocação em casa de um casal ou de um senhor viuvo, de idade, prestando-se aos serviços domesticos e sendo bem tratada; rua Visconde de Itaborahy n. 285, Nitheroy.

ALUGUEIS DE CASAS

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias, por 200 réis.

25$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto a casal ou uma senhora; na rua Avila n. 41, Alegria.

30$, 35$, 40$, 45$ e 50$000

ALUGAM-SE bons commodos para moços e casaes sem filhos; na rua da Saude n. 41, em frente á praça Mauá.

30$ a 100$000

ALUGAM-SE pequenas casas em avenida, á praia de Botafogo, muito confortaveis; trata-se na mesma praia n. 78.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto; na rua do Senado n. 186.

40$000

ALUGA-SE uma casa com sala e quarto, cozinha e agua, etc., proximo á estação; na rua Vinte e Um de Abril n. 20.

ALUGA-SE a casa da rua Durão n. 81, com sala, quarto, quintal agua, etc., proximo de bond e trem.

50$000

ALUGA-SE a casa da rua Durão n. 83, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e agua, etc.

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto e cozinha, com muito terreno, e quartos para rapazes solteiros; na rua Viscondessa de Pirassinunga numero 84; trata-se na rua Colina numero 81, Estacio de Sá.

56$000

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia, em casa de respeitavel familia, a rapazes de tratamento ou a casal sem filhos; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, sala, cozinha grande, bond e trem á porta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 136; as chaves estão no sapateiro.

75$000

ALUGAM-SE bons predios; para ver e tratar com o encarregado; na rua Barão do Bom Retiro n. 119.

90$000

ALUGA-SE a casa proximo á estação, com tres quartos, duas salas, jardim, quintal, agua, luz, etc.

ALUGA-SE a casa n. 1 da villa Sylvaurea, á rua General Bruce numero 105; trata-se na mesma rua n. 112.

ALUGA-SE o predio n. IX da rua General Polydoro n. 55, Botafogo, tem luz electrica.

ALUGA-SE um quarto de frente com tres janelas, luz electrica, telephone, moveis e pensão, para solteiro, 90$ mensaes e para dois amigos, 160$, casa de familia; na rua da Candelaria n. 92 A, sobrado.

97$000

ALUGAM-SE as casas da rua Doutor Carmo Netto ns. 116 e 124, com varias accommodações para pequenas familias; as chaves estão na casa n. 126.

100$000

ALUGA-SE, na avenida Liberdade n. 26, a casa com tres quartos, duas salas, jardim, quintal, agua, luz etc.

ALUGA-SE a casa da rua Cupertino n. 11, com duas salas, tres quartos, jardim, agua, luz, etc.

ALUGA-SE uma bonita casa á rua Pinheiro Guimarães n. 60; trata-se na rua da Passagem n. 118.

ALUGAM-SE bons casas com todo conforto, para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o predio n. 12 da rua Major Fonseca, S. Christovão, bonds de S. Januario, logar saudavel.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua Francisco Eugenio numero 213 e trata-se na rua da Quitanda n. 87, 1º andar.

ALUGA-SE, na praia do Leme, uma casa moderna, para pequena familia, bonds á porta; na rua Salvador Correia n. 62, Leme.

ALUGAM-SE, na praia do Leme, casas proprias para familias pequenas, bonds á porta e a 30 minutos do centro, na avenida Margarida, á rua Salvador Correia n. 62, tem fogão de gaz e instalação electrica. Podem ser vistas a toda a hora.

TOSSE ?

BRONCHIGIA DE
ADOLPHO VASCONCELLOS
27, Rua da Quitanda, 27

101$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Alino de Figueiredo, na estação do Rocha, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias, achando-se aberta todos os dias, das 10 horas ás 4 da tarde.

ALUGA-SE magnifica casa em centro de jardim, com terraço, cascata, etc., tendo duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, gaz e electricidade; na rua S. Luiz Gonzaga n. 563; as chaves estão no n. 557, casa VIII.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 75, Maracanã, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão no n. 69.

110$000

ALUGAM-SE duas casas com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal; trata-se na rua Pereira de Almeida n. 81, das 7 da manhã ás 8 da noite, Mattoso.

ALUGAM-SE casas novas; na rua Araripe Junior n. 43, Andarahy.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 151, com bons commodos, luz electrica e bom quintal; condições, fiador ou deposito.

112$000

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club n. 25, casa II, com dois quartos, duas salas, porão habitavel, quintal, etc., toda pintada e forrada de novo; as chaves estão, por favor, no n. I e trata-se na rua Buenos Aires n. 150.

120$000

ALUGA-SE a grande casa da rua D. Anna Nery n. 300, com duas grandes salas, tres quartos com janelas, despensa, cozinha, agua e grande quintal; as chaves estão na mesma rua n. 306 e trata-se com o Sr. Felix, no armazem n. 3, do cáes do porto.

ALUGA-SE uma optima casa para familia, com cinco aposentos, electricidade, banheiro, etc.; na rua S. Luiz Gonzaga n. 278; as chaves estão no n. 276, com o Sr. Manoel e trata-se na rua do Rosario n. 106.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Duque de Caxias n. 64; trata-se na Camisaria Franceza, á avenida Rio Branco n. 133.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 119, com espaçosos commodos, quintal e illuminação electrica; trata-se no mesmo.

135$000

ALUGA-SE o grande armazem, novo, proprio para fabrica, deposito ou qualquer negocio, tem chacara e electricidade; na rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

140$000

ALUGA-SE um sobrado para pequena familia; na rua General Severiano n. 98; trata-se no n. 90, Botafogo.

ALUGA-SE o predio novo para familia; na rua Soares n. 58, São Christovão, aluguel modico.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, luz electrica e demais pertences de uma casa de tratamento; na rua D. Luiza n. 147; as chaves estão na casa ao lado e trata-se na rua Humaytá n. 77.

150$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio n. 80, da rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com tres quartos grandes, duas salas, despensa, banheiro, etc., gaz e electricidade; as chaves estão na quitanda em frente.

160$000

mo ao Collegio Militar.

ALUGA-SE uma boa casa na avenida Maracanã (rua) n. 720, proxi-

350$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Prudente de Moraes n. 54, Ipanema, com vastas accommodações para familia de tratamento e todas as commodidades; as chaves estão na mesma rua n. 99, onde se informa, ou na propria casa.

CONSTRUCÇÕES E RESTAURAÇÕES

de predios, pelo engenheiro-architecto Enéas Marini, Avenida Passos, 75. Telephone 2.740 Norte. Preços modicos e rigoroso cumprimento aos contratos. Trabalhos solidos, rapidos e artisticos. Confecciona plantas e orçamentos para qualquer edificio na Capital e nos Estados. Pagamentos: parte no decorrer das obras e parte em prestações depois da entrega. Peçam catalogos illustrados.

CASAS PARA ALUGAR

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 23; as chaves estão no n. 21, ponto dos bonds de S. Januario; trata-se na rua do Rosario numero 68, casa Coutinho.

ALUGA-SE uma sala de frente a pessoas decentes; na rua Treze de Maio n. 37, casa de familia.

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Leonardo n. 53, com duas salas, dois quartos, cozinha, chuveiro e boa área; as chaves estão no vizinho, n. 55 e trata-se na ladeira Madre de Deus n. 21.

ALUGAM-SE bons quartos a casaes e moços; na rua do Lavradio numero 89.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha, quarto para empregada ou engommar e quintal; na rua Clara de Barros n. 32; as chaves estão no n. 34, estação do Riachuelo.

CHAGAS, FERIDAS, DESINFECÇÃO EM GERAL

ANTISEPTICO MAC DOUGALL

SUCCEDANEO DO LYSOL DE MAC DOUGALL

PARTOS, LAVAGENS, CIRURGIA, ASEPSIA.

ALUGA-SE o esplendido 1º andar da rua da Carioca n. 52.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 74, avenida D. Anna IV; trata-se na rua do Mattoso n. 96, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE bons escriptorios; na rua Primeiro de Março n. 20, proximo á rua do Ouvidor.

ALUGA-SE, para negocio e familia, a casa da rua D. Anna Nery numero 74; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3.

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 247, com grande quintal; o armazem tem morada para familia; póde ser visto; está aberto.

ALUGA-SE a boa casa da ladeira do Ascurra n. 143; trata-se na rua do Cattete n. 317, telephone central numero 4.020.

ALUGA-SE uma casa mobilada para casal ou pequena familia de tratamento; ver e tratar á rua Visconde de Silva n. 14, Botafogo.

ALUGAM-SE, em casa de familia, esplendidos quartos mobilados, com ou sem pensão; na rua do Cattete numero 94.

ALUGA-SE, na travessa Santa Christina n. 18, Santa Thereza, o excellente predio, proprio para morada estrangeira, com boas accommodações para familia, pintado e forrado de novo; as chaves estão no n. 21; trata-se com Fonseca, á rua General Camara n. 391.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, quintal; na travessa João Affonso n. 30, Botafogo.

ALUGA-SE, para familia, o 2º andar do predio á rua do Rosario numero 82; trata-se na loja.

ALUGAM-SE as casas da rua Quinze de Novembro n. 17 e Carolina Machado n. 318, Madureira, e rua Oliveira Fausto n. 6, Botafogo.

ALUGA-SE muito em conta, um esplendido commodo mobilado, com todas as commodidades, a moços do commercio ou senhor de tratamento; na rua Silva Manoel n. 109.

ALUGAM-SE salas de frente e commodos mobilados, com luz electrica e todo o conforto; na avenida Mem de Sá n. 102.

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Benedicto Hippolyto n. 56; trata-se na rua do Ouvidor n. 149.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma creada que não seja moça e que durma no aluguel, para cozinhar, lavar e engommar para um casal, o trivial; paga-se 30$; na rua Barão de Cotegipe n. 53, Villa Isabel; não quer empregada de Villa Isabel.

PRECISA-SE de boas costureiras que tenham pratica de officina; na rua Gonçalves Dias n. 19, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar, para duas pessoas, na travessa Cruz Lima n. 29, avenida, casa n. 5.

PRECISA-SE de uma empregada limpa e de confiança para casa de pequena familia estrangeira, para cozinhar e mais serviços; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 52, Laranjeiras.

CAMPELLO & C., rua Luiz de Camões n. 36 — Perdeu-se a cautela n. 63.757, desta casa; as providencias estão dadas.

VENDEM-SE dois predios de construcção solida; á rua Tenente Costa, estação de Todos os Santos, com luz electrica; tratam-se na rua dos Andradas n. 119.

PROFESSORA — Lecciona trabalhos e recebe encommendas por preços modicos; na rua General Argollo n. 34, das 7 ás 11 horas.

AZILINA O melhor creme para a pelle; á venda em todas as perfumarias e barbearias de primeira ordem.

Sobrado — Praia do Flamengo

Alugam-se, a casal ou pequena familia, respeitaveis e que não tenham crianças, bons commodos, illuminação electrica, cozinha, pia, chuveiro, etc. Tem telephone. Informações na rua do Cattete n. 299.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

INSTITUTO OPTICO CASA MADUREIRA — EXAME DA VISTA GRATIS — 95 RUA 7 SETEMBRO

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DE DEZEMBRO

JOSE' CAHEN

7 — Rua Silva Jardim — 7

(antiga travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 19 do corrente de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.

PRATA VELHA

Compra-se até 10 kilos. Offertas nesta redação, para «Prata Velha».

OLEADOS para cima e baixo de mesa, para forrar salas e prateleiras **CASA SEGURA**
84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84

Pede a caridade aos bons corações

Rua Frei Caneca n. 383, quarto numero 6, Arnão de Hollanda Cavalcanti, com 75 annos de idade, doente das pernas e uma filha doente, não podendo trabalhar, passando necessidades, pede aos bons filhos de Deus uma esmola, que o bondoso Deus pagará a todos.

FRANCEZ

Aulas de francez e conversação pratica. Preço de propaganda, no alcance de todos, 5$ mensaes, tres vezes por semana, de data a data. Aproveitem aprender o francez a preço reduzido, 5$ mensaes. Das 7 1/2 ás 11 horas da noite. Diurno, das 2 ás 5 horas. Ha aulas tambem para senhoras. A matricula está aberta na rua Sete Setembro n. 96, 1º andar.

ROUPAS PARA CRIANÇA

A gravura junto representa alguns modelos de vestidinhos da grande collecção que **A AGUIA DE OURO, 169, Ouvidor**, acaba de receber, estylo americano, muito pratico e de preço muito barato.

Entre elles, alguns vestidinhos e camisolas brancas, bordadas a mão, que são postos á venda, como reclame da estação.

ALGUNS PREÇOS

Aventaes de percale, desde..	1$000
Camisolas de percale......	2$000
Aventaes com calça, desde..	3$500
Costumes para meninos, desde	4$000
Vestidos de nanzouck, brancos, bordados, desde.....	3$000
Chapéos de seda para meninos até 3 annos.........	18$000
Chapéos de fustão, enfeitados de 1 a 4 annos, a...	7$000
Toucas, nanzouk bordado genero inglez, desde.....	7$000
Toucas de fustão, bordadas.	7$500
Chapéos de oleado, preto, para meninos, leves, proprios para verão, fórma muito elegante, reclame..	10$000
Enxovaes para recem-nascidos e baptizados, sortimento completo, desde o mais simples ao mais rico.	

AGUIA DE OURO — 169 Ouvidor

GARAGE RENAULT

178, Rua Marquez de Abrantes

Telephone 450 Sul

Automoveis de luxo para passeios, visitas, casamentos, etc.
Preços moderadissimos.

Officina mecanica para reparação de autos, carrosseries e pintura.
Compram e vendem autos.

Encarregam-se da venda de autos por conta de terceiros.

ACEITAM-SE AUTOS EM ESTADIA

Mas, com franqueza...

O PETROLEO OLIVIER

é o melhor para evitar a calvice.

Aos demais... façam o que fiz.

VIDRO......... 3$000

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e na A' GARRAFA GRANDE, rua Uruguayana n. 66.

MARINONI

Vende-se uma machina "Marinoni" rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo "Compound" de corrente continua de 110 X 12 kw. Informações nesta redacção

PATINS Foot-balls e mais artigos para sports
CASA SEGURA
84 — RUA 7 DE SETEMBRO — 84

AO CORAÇÃO DE OURO

5 — RUA HADDOCK LOBO — 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A.B. d'Almeida.

BANCO LOTERICO

R. do Rosario 74 e R. Ouvidor 76

"O PONTO"

130 RUA DO OUVIDOR 130

São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

Vende-se um magnifico terreno em S. Christovão

na rua Bomfim n. 59 (presumiveis), medindo 33 metros de frente por 33 metros de fundos mais 13m,x13, mais ou menos, com pequena habitação provida de W. C., agua, etc.; terreno não foreiro. Trata-se com o Sr. Carlos da charutaria, na Confeitaria Castelões, 108 Avenida Rio Branco.

MOVEIS

Tapeçarias e Ornamentações — Armadores e Estofadores

Mobiliarios modernos para todos os gostos e preços

Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, colchoaria, etc.

CAPAS para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

Catalogo illustrado para os Estados

63, RUA DA CARIOCA, 63

Alfredo Nunes & C.

Secção Commercial

RIO, 14 de dezembro.

NOTICIAS DIVERSAS

Os soberanos regularam hontem com compradores a 21$400 e vendedores a 21$500, com algum movimento.

— As notas conversiveis cotavam-se com compradores de 5 1|2 a 7 o|o de agio.

Alfandega.

A thesouraria arrecadou hontem a renda na importancia de 251:305$400, sendo em ouro 98:623$345 e em papel 152:682$055.

De 1 a 13 do corrente a renda arrecadada importou em 2.386:183$497 e em igual periodo do anno passado em réis 2.024:451$046, sendo a differença, no corrente anno, de 361:732$451.

Assembléas geraes:

Construcções Civis, ás 13 horas de 15, para tratar de sua liquidação.

— Força e Luz de Palmyra, ás 13 horas de 16, para fixar os vencimentos da directoria.

— Reserva do Futuro, ás 16 horas de 18, em 3ª convocação.

Manufactora Progresso, ás 12 horas de 22, para contas e eleições.

— E. F. Norte do Brasil, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Emp. Brasileira de Mineração, ás 14 horas de 26, para contas da sua liquidação.

Juros.

Apolices do Espirito Santo, desde já, no Banco do Brasil.

— Manufactora Fluminense, de 11 a 16, o coupon n. 9 das debentures.

— Cerv. Hanseatica, de 15 em diante, os juros do 2º semestre.

MERCADO MONETARIO

O cambio.

Esse mercado abriu e funccionou hontem sem maior movimento.

Os bancos na abertura conservaram-se estacionarios, com o mercado estavel, sacando o do Brasil e o Francez a 11 31|32 e os outros a 11 15|16 d, contra o particular a 12 d.

No correr do dia subiu o bancario a 11 31|32 d em todos os sacadores, constando então operações parciaes a 12 d, taxa esta que pouco tempo durou, voltando todos os bancos a operar a 11 31|32 d, com dinheiro para o particular a 12 1|32 d.

Assim ficou o mercado calmo.

TABELAS OFFICIAES

Praças:	a 90 dias		
Londres........	11 7/8	a	11 31/32
Paris........	$731	a	$715
Hamburgo........	$760	a	$770
	A vista		
Londres........	11 5/8	a	11 3/4
Paris........	$747	a	$720
Hamburgo........	$765	a	$775
Italia........	$700	a	$610
Portugal........	2$825	a	2$900
Nova York........	4$846	a	4$285
Hespanha........	$934	a	$933
Suissa........	$855	a	$890
Austria-Hungria........	$330	a	$500
Belgica........	—		$710
Turquia........	—		$780
Rio da Prata:			
Buenos Aires........	2$150	a	2$200
Montevidéo........	4$065	a	4$200
Sobre-taxa:			
Café, por franco........	$742	a	$736

BANCO DO BRAZIL

Praças:	a prazo		á vista
Londres........	11 15/16	e	11 11/16
Paris........	$726	e	$730
Nova York........	—		4$295
Vales ouro, por 1$.....	—		2$307

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.		A vista
Londres........	11 61/64	a	11 27/32
Paris (por franco)......	$726	a	$735
Hamburgo (por marco).	$772	a	$777
Italia (por lira)......	—		$647
Hespanha (por peseta)..	—		$931
Nova York (por dollar).	—		4$284
Portugal (por escudo)..	—		2$680
Buenos Aires (peso ouro)	—		4$070

Soberanos: 21$500.

Bancario........	11 29/32	a 12
Caixa matriz........	11 29/32	a 11 31/32

FUNDOS PUBLICOS

Ainda hontem foi de nulla importancia o movimento verificado no mercado de titulos, tendo sido muito moderados os negocios realizados.

Todos os papeis em movimento, que eram aliás poucos, funccionaram sem alteração apreciavel nos preços, como se vê adiante, nas offertas e vendas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 6 a 81$ e 1, 2 e 5 a 82$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1904 (port.): 6 e 8 a 325$; idem de 1914 (port.): 50 a 187$; idem de 1906 (port.): 1, 20 e 5 a 195$000.

Bello Horizonte: 6, 25 e 18 a 153$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 10 e 6 a 173$000.
Banco do Commercio: 20 a 170$000.
E. F. Noroeste: 200 a 21$000.
Tecidos Alliança: 25 a 160$000.
Tecidos Santa Helena: 170 a 178$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Docas de Santos: 30 a 212$000.
Tecidos Alliança: 50 a 191$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas, unif. (5 o|o)	—	—
Provis., idem (5 o|o)	—	—
Estr. de ferro (5 o|o)	—	—
Baixada (5 o|o)......	—	—
Comp. Thesouro (5 o|o)	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)..	82$500	81$000
Rio, de 500$ (6 o|o)	—	435$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	—
Espirito Santo (6 o|o)	—	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	494$000
Idem (portador)......	195$500	495$000
Idem de 1914 (nom.)	200$000	189$500
Idem (portador)......	187$500	187$000
Idem, ouro (nom.)....	—	315$000
Idem, ouro (port.)...	340$000	322$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos.....	212$000	210$000
Tecidos Carioca.......	195$000	185$000
Tecidos Botafogo......	90$000	70$000
Mercado Municipal....	207$000	200$000
Banco União..........	85$000	80$000
Tecidos Progresso.....	198$000	195$000
Tecidos Alliança......	193$000	159$000
Tecidos Tijuca........	—	198$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Banco do Brasil.....	205$000	203$000
Banco Commercial.....	175$000	179$000
Banco Nacional........	180$000	175$000
Banco da Lavoura......	163$000	140$000
Banco do Commercio..	173$000	169$000
Banco Mercantil......	210$000	206$000
Seguros:		
Companhia Brasil.....	38$000	35$000
Companhia Confiança..	—	80$000
Companhia Varejistas..	250$000	225$000
Tecidos:		
Brasil Industrial......	—	190$000
Companhia Progresso..	176$000	165$000
Companhia Mapéense...	30$000	29$000
Comp. Petropolitana...	—	163$000
Comp. Corcovado......	—	140$000
America Fabril......	—	305$000
Companhia Alliança...	—	155$000
Companhia S. Felix...	60$000	50$000
Companhia Esperança..	230$000	200$000
Companhia S. Pedro...	200$000	170$000
Cias. diversas:		
Docas da Bahia......	23$500	22$500
Docas de Santos (port.)	470$000	466$000
Idem (nominaes)......	470$000	466$000
Minas de S. Jeronymo	27$000	26$000
Terras e Colonização..	7$500	7$000
Loterias Nacionaes....	13$500	12$250
E. de Ferro Noroeste.	—	20$000
Norte do Brasil.......	—	—
Rede Sul Mineira....	34$000	31$000
Transp. e Carruagens..	60$000	65$000
E. de F. de Goyaz...	29$000	24$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 13.........	15:104$987
Idem de 1 a 13........	179:747$494
Em igual periodo de 1915....	262:148$331

DIVERSOS MERCADOS

O café.

Em Nova York a bolsa de café declarou-se em alta pronunciada, o que determinou em nosso mercado um movimento mais intenso de procura.

Com effeito, tivemos o nosso mercado bastante animado, verificando-se uma alta regular nos preços. Assim foi que os possuidores divulgaram os limites de 9$700 e 9$800 sobre o typo 7, os quaes se conservaram com previsões de nova melhoria. Os compradores não demonstraram nenhuma divergencia, de sorte que as vendas se fizeram em escala desenvolvida.

Fecharam-se 5.500 saccas para exportação contra 4.800 de vespera.

O mercado fechou firme, porém, estacionario.

ENTRADAS

Estrada de F. Central do Brasil	1.065
Estrada de Ferro Leopoldina....	4.400
Cabotagem e barra dentro........	—
Total........	5.465
Desde 1 do corrente........	69.927
Desde 1 de julho........	1.323.481
Média........	4.263
Serra-Rio........	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem........	5.500
No dia de ante-hontem......	4.800
Desde 1 do corrente........	46.300
Desde 1 de julho........	1.212.400

EMBARQUES

Estados Unidos........	—
Europa........	2.720
Rio da Prata........	—
Valparaiso........	—
Cabo........	—
Cabotagem........	1.340
Total........	4.060
Desde 1 do corrente........	68.843
Desde 1 de julho........	1.245.950
Stock: No mercado........	326.610

Pauta semanal, $650.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 3....	10$500	a	10$700
» n. 4....	10$300	a	10$400
» n. 5....	10$100	a	10$200
» n. 6....	9$900	a	10$000
» n. 7....	9$700	a	9$800
» n. 8....	9$500	a	9$600
» n. 9....	9$300	a	9$400

EM SANTOS

Nessa praça o mercado de café funccionava inalterado ao preço de 5$700 por 10 kilos.

As ultimas entradas foram de 55.350 saccas, os embarques de 6.874, as vendas de 5.000 e as saidas de 6.273, sendo o *stock* de 2.929.684 ditas.

Desde 1 do mez foram recebidas 509.271 saccas e desde 1 de julho 7.086.969, tendo passado hontem por Jundiahy 56.700 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Nova York — Nesse mercado a bolsa accusou uma alta de 13 a 18 pontos no fechamento anterior e de quatro a sete na abertura de hontem.

Regulavam nas opções os preços de 8,10 c. para março e 8,28 c. para maio, por libra, sendo as vendas de 60.000 saccas.

Havre — A bolsa de café accusou alta de 50 a 75 c., cotando-se as opções a 73 francos para março e a 72,25 frs. para maio, por 50 kilos. As vendas foram de 9.000 saccas.

Londres — Houve nesse mercado uma alta de 3 d., regulando nas opções os preços de 47 sh. e 06 d. para março e de 48 sh. e 9 d. para julho, por 112 libras.

O algodão.

Verificou-se em Liverpool uma baixa de 51 a 57 d. e em Nova York de 94 a 95 c., cotando-se os nossos productos a 11,71 d. e 11,76 d. naquelle e a 17,83 c. para janeiro e 18,11 c. para março, neste.

O mercado de Pernambuco funccionava frouxo e em baixa com compradores a 33$ e vendedores a 34$ a arroba. Entraram nesse mercado 3.100 volumes, sendo o *stock* de 35.700 ditos.

O nosso mercado não accusou alteração, regulando apenas sustentado. Não houve entradas e sairam 433 fardos, sendo o *stock* de 9.600.

O assucar.

O mercado de Pernambuco continuava frouxo, tendo os preços caido a 6$700 sobre os brancos cristaes, por arroba. Nesse mercado houve entradas de 27.500 saccos e saidas de 47.700, sendo o *stock* de 380.800 ditos.

O nosso mercado regulava sem maior movimento e fraco, mas com os vendedores sustentados; entraram 3.247 saccos e sairam 5.912, sendo o *stock* de 336.190.

Regularam os seguintes preços:

Qualidade	*Por kilo*		
Branco, astro........	—		—
Branco cristal........	$530	a	$560
Dito 3ª sorte........	$620	a	$640
Dito, 2º jacto........	$500	a	$520
Amarelo cristal........	$400	a	$500
Mascavinho........	$400	a	$500
Mascavo........	$340	a	$380
Refinados:			
De 1ª........	—		$686
De 2ª........	—		$600
De 3ª........	—		$580

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itaquera*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, italiano *Ravenna*: varios generos, a Martinelli.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, inglez *Vestris*; Genova e escalas, italiano *Ravenna*; Bahia Blanca, inglez *Colonia*; S. João da Barra, nacional *Teixeirinha*; Manáos e escalas, nacional *Bahia*.

Vapores esperados.

14 Portos do norte, *Maranhão*.
14 Portos do norte, *Itassuce*.
14 Portos do norte, *Javary*.
14 Stockolmo, *Axel Johnson*.
15 Rosario e escalas, *Borborema*.
15 Portos do sul, *Itanema*.
15 Portos do sul, *Aymoré*.
16 Inglaterra e escalas, *Darro*.
17 Bordéos e escalas, *A. L. Treville*.
17 Portos do norte, *Sargento Albuquerque*.
17 Portos do sul, *Itapuca*.
18 Gothenburgo e escalas, *Axel Johnson*.
18 Inglaterra e escalas, *Orissa*.
18 Rio da Prata, *Liger*.
18 Portos do sul, *Mayrink*.
18 Portos do norte, *Jaguaribe*.
19 Portos da Inglaterra, *Desna*.
19 Rio da Prata, *Byron*.
20 Rio da Prata, *Zeelandia*.
20 Nova York e escalas, *Tocantins*.
20 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
20 Portos do norte, *Pará*.
24 Buenos Aires e escalas, *Deseado*.
25 Portos do norte, *Sergipe*.
25 Stockolmo e escalas, *Annie Johnson*.
27 Cadiz e escalas, *Corcovado*.
29 Buenos Aires, *Darro*.

Vapores a sair.

14 Portos do sul, *Itapura*.
14 Recife, *Paraná*.
14 Laguna e escalas, *Nilo Peçanha*.
15 Iguape e escalas, *Itajuru'*.
15 Ilhéos e escalas, *Itaiba*.
15 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
16 Rio da Prata, *Darro*.
16 Bahia e Recife, *Piauhy*.
16 Recife e escalas, *Itaquera*.
17 Recife e escalas, *Itapema*.
17 Portos do sul, *Itassuce*.
17 Rio da Prata, *A. L. Treville*.
18 Santos, *Jaguaribe*.
18 Portos do sul, *Itapacy*.
18 Bordéos e escalas, *Liger*.
18 Nova York, *American*.
19 Nova York, *Byron*.
19 Recife e escalas, *Itapuca*.
19 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
19 Aracajú e escalas, *Itaituba*.
19 Rio da Prata, *Desna*.
20 Bilbão e escalas, *P. de Satrustegui*.
20 Portos do norte, *Maranhão*.
20 Portos do norte, *Brasil*.
20 Amsterdam, *Zeelandia*.
20 Mossoró e escalas, *Itanema*.
21 Recife e escalas, *Javary*.
22 Montevidéo e escalas, *S. Dourado*.
24 Inglaterra e escalas, *Deseado*.
25 Rio da Prata, *Annie Johnson*.
26 Laguna e escalas, *Mayrink*.
27 Portos do norte, *Brasil*.
29 Inglaterra e escalas, *Darro*.

OS SALDOS BARATISSIMOS E OS GRANDES DESCONTOS

d' "A BRAZILEIRA"

devem ser aproveitados por todos -- ricos e pobres

PARA SENHORAS:

BLUSAS DE SEDA em modelos "chics" e modernos, grande variedade, do valor de 28$ por........ **12$500**
COMBINAÇÕES guarnecidas de rendas finas, em nanzouk superior, de 30$, para saldar, a........ **15$200**
CAMISAS DE DIA, artigo fino e confeccionado com capricho, grande saldo, de 8$600, por........ **6$800**
PEIGNOIRS em levantine de boa qualidade, cores diversas, do valor de 8$, por........ **5$500**

TECIDOS:

VOILE "POMPADOUR" — tecido moderno em bonitas cores — para reclame — côrte de 7 metros........ **11$300**
MORIM PERCAL "A Brasileira", tecido fino e de optima qualidade, para roupa branca, em peças de 20 metros, por........ **22$000**
FILO' para blusas e vestidos, de fina qualidade, do valor de 2$500 o metro, por........ **2$000**

PARA MENINOS:

Novo e variadissimo sortimento de COSTUMES BRANCOS E DE CORES, para todas as idades. Surprehendentes reducções nos preços!

COSTUMES de brim listado, de qualidade muito duravel, a começar de........ **3$000**
COSTUMES de brim de cores de qualidade superior, bonitos modelos, desde........ **3$500**
COSTUMES de brim branco superior, a começar de........ **5$400**
GORROS de fustão, grande saldo para liquidar, a........ **2$000**
SUSPENSORIOS resistentes e duraveis, de 1$500, por........ **1$000**

BREVEMENTE

Inauguração dos novos armazens d'A BRAZILEIRA nos predios annexos (ns. 38 e 40) ultimamente reconstruidos.

LARGO DE S. FRANCISCO n. 42

--- CLINICA DO DR. NEVES DA ROCHA ---

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS E NARIZ

Acha-se esta clinica montada com uma completa instalação de electricidade, com apparelhos para banhos luz, banhos estaticos, banhos de alta frequencia, correntes continuas e induzidas, faradicas, sinusoidaes, banhos hydroelectricos, massagem vibratoria, raio X, radiotherapia, radiographia, agentes physicos estes que dão grande resultado em muitas molestias dos olhos, ouvidos e nariz, ha pouco consideradas incuraveis, assim como no tratamento de molestias da pelle e em grande numero das molestias chronicas, como: arteriosclerose, neurasthenia, arthritismo, asthma, rheumatismo, obesidade, etc.

Dispõe este gabinete dos mais modernos apparelhos e dos mais aperfeiçoados instrumentos adquiridos pelo seu proprietario em sua recente viagem á Europa, sendo os processos de cura que emprega os que têm observado darem melhor resultado e mais aconselhados pelos professores europeus.

Para as applicações da massagem vibratoria, que dão muito bons resultados nos **zumbidos dos ouvidos** e nos catarrhos agudos e chronicos da **caixa do tympano**, fez acquisição dos vibradores electricos de Leker e Garnault.

As operações de **catarata, strabismo**, (olhos vesgos), entropion, trichiasis (reviramento das palpebras e dos cabellos para dentro dos olhos) as dos ouvidos e nariz, **tatuagem** (em belides), **ptosis** (paralysia e abaixamento da palpebra superior) *dilatação e sondagem do canal lacrimal, em lacrimejamento,* até acompanhado de secreções purulentas e as demais operações ocullares, são praticadas com todo rigor scientifico.

TELEPHONE 590, NORTE — CONSULTORIO: AVENIDA RIO BRANCO, 90

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

HOJE HOJE

14 do corrente

50:000$000

Por 15$000

Unica loteria que distribue 75 °/o em premios, sorteando-os em globos de crystal — BOLAS NUMERADAS por inteiro.

Jogam apenas 18.000 bilhetes.

1	premio de........	50:000$000
1	premio de........	5:000$000
1	premio de........	3:000$000
2	premios de 2:000$.....	4:000$000
10	premios de 1:000$.....	10:000$000
22	premios de 500$.......	11:000$000
33	premios de 200$.......	6:600$000
52	premios de 100$.......	5:200$000
1.880	premios de 30$.......	56:400$000
18	premios de 100$ para os tres ultimos algarismos do primeiro premio ...	1.800$000
180	premios de 50$ para os dois ultimos algarismos do primeiro premio ...	9:000$000
2.200	premios no total de...	162:000$000

A' venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado
EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

AMANHÃ

Grande e extraordinaria loteria do fim de anno

UM PREMIO DE 100:000$000 e dois de 50:000$000

POR 9$000

Terça-feira, 19 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Sexta-feira, 22 do corrente

15:000$000 POR 1$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANIODOL

O mais **poderoso antiseptico**

Segundo estudo do **Snr. FOUARD**, Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
NEM TOXICO, NEM CAUSTICO, NÃO FAZ NODOAS
Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas, Molestias venereas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Sté de l'ANIODOL, 32, R. des Mathurins, Paris
A' Venda em todas Pharmacias.

LEILÃO DE PENHORES

EM 16 DE DEZEMBRO DE 1916

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores
CASA FUNDADA EM 1867

45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA

OLHO

PÁO CERA

RUBINAT LLORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE
340 — 23ª
20:000$000 Por 1$600 Em meios

AMANHÃ AMANHÃ
350 — 1ª
15:000$000 Por $800 Em inteiros

Depois de amanhã (A's 3 horas da tarde)
349 — 2ª

50:000$000 Por 3$500 Em quintos

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

Sabbado, 23 do corrente (ás 3 horas da tarde)

NOVO PLANO — 347 — 1ª

1.000:000$000

POR 56$000 EM OCTOGESIMOS A 700 REIS

Este importante plano, além do premio maior, distribue outros premios de 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000.

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817.** Teleg. LUSVEL e na casa **F. GUIMARÃES, rua do Rosario n. 71,** esquina do beco das Cancelas, Caixa do Correio n. 1.273.

AOS NOSSOS FREGUEZES DO INTERIOR

pedimos que, desde já, nos façam seus pedidos para a

LOTERIA DO NATAL

EM 23 DE DEZEMBRO

1.000:000$000 Inteiros em quartos 52$800. Inteiros em octogesimos 56$000. Octogesimos 700 réis.

NAZARETH & C.

Unicos Agentes das Loterias Federaes nesta capital — Caixa do correio n. 817
94 — RUA DO OUVIDOR — 94

Garantia.......	155
Operaria.......	5122
Fluminense..	5532
Agave..........	881
Noite...........	238
Caridade.......	215

SALÃO NOBRE DO JORNAL DO COMMERCIO

HOJE HOJE

Quinta-feira, 14 de dezembro de 1916

A's 4 horas da tarde

ARTHUR NAPOLEÃO

Audição de piano, de suas discipulas e ex-discipulos.

Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão.

Preço.. 5$000

CASINO-THEATRO PHENIX

Companhia portugueza Adelina-Aura Abranches

1ª RÉCITA DA MODA

Espectaculo inteiro

A'S 8 3/4

Unica representação da peça em quatro actos, de Henry Bataille, traducção de Alfredo Abranches

FILHO DO AMOR

Iriana Orland, ADELINA ABRANCHES; Nellie Rantz, AURA ABRANCHES.

Esta peça é completamente nova para o Brasil

Mise-en-scène do actor Sacramento

Preços — Frizas, 25$; camarotes, 20$; cadeiras e varandas, 5$; camarotes de 2ª, 15$; geral, 1$000.

Amanhã — Espectaculos por sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4 — **FAZER MAL POR BEM QUERER...** Absoluta novidade para o Brasil.
Domingo — MATINÉE.

THEATRO REPUBLICA | EMPREZA OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI-BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI

HOJE A's 8 3/4 **HOJE**

A opera em quatro actos, do maestro G. DONIZZETTI

Favorita

Cantada por BOSETTI, DEL RY, FEDERICI, MARIO PINHEIRO, FANTUZZI e BARBACCI

Córos — De damas, cavalheiros e frades

Preços:

Frizas e camarotes..........	15$000
Fauteuils e balcões..........	3$000
Cadeiras..........	2$000
Galerias e entradas..........	1$000

BILHETES A' VENDA NO THEATRO

THEATRO RECREIO

Companhia portugueza Alexandre Azevedo

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 — Duas sessões — A's 9 3/4

Unicas representações da comedia

O AGUIA

O papel de GILBERTA, pela actriz **Cremilda de Oliveira**

Amanhã

Sexta-feira, 15 — Primeira representação da comedia de Capus — DOIDIVANAS — Traducção de João Luso.

Domingo—MATINÉE.

CINE PALAIS

HOJE — A obra prima da cinematographia nacional — **HOJE**

VIVO OU MORTO!

Protagonista: TINA D'ARCO, estrella mundial

Edição artistica da GUANABARA FILM—Sete actos. Libretista: T. BARROS, Operador: P. BOTELHO. Enscenador: LUIZ DE BARROS

Toilettes e chapéos de «chez» Paquim, Drecoll e Georgette

Distribuição — Lucy, TINA D'ARCO; Julia, MLLE. LUCETTE DERVAL; commendador Freire, MARZULLO; Roberto, ALVES DA CUNHA; Pedro, JOÃO BARBOSA; Alvaro, LEOPOLDIS.

O "CINE PALAIS" AO PUBLICO

EXPLICAÇÃO NECESSARIA

A sociedade escolhida que frequenta o "CINE PALAIS" vai ter opportunidade de assistir o "film" nacional "VIVO OU MORTO", que representa ingente sacrificio, feito pela empreza, que o executou, e pelo "CINE PALAIS", que o vai exhibir.

Os nossos annuncios já descreveram o carinho com que foram escolhidos os artistas que tomam parte neste trabalho artistico.

Verá o publico que a "mise-en-scene", caprichosamente escolhida deste "film", contém decorações vistosissimas, como ainda não foi feita no Brasil, ou melhor, na America do Sul.

Este "film" custou nada menos de 40 contos de réis.

Em vista dessas razões e do limitado numero de dias de exhibições e da amplitude dos nossos salões, fomos forçados a elevar o custo da entrada, tanto mais quanto a exhibição durará uma hora e meia, pedimos, por isso, ao publico que nos auxilie a dar elementos de vida para essa nova manifestação de arte no nosso paiz.

O nosso intuito, exhibindo esse "film" a preços especiaes, não foi outro senão poder continuar a auxiliar iniciativas bem lançadas como esta, a que optimamente executados como a da confecção do "film" "VIVO OU MORTO", da Guanabara Films.

Sem esse favor intelligente do publico no inicio dessa producção artistica será impossivel tornar uma realidade a cinematographia no Brasil.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

CINEMA-THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro da orchestra José Nunes

HOJE 14 de dezembro de 1916 **HOJE**

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 — Tres sessões

A peça de maior successo da actualidade

MORRO DA FAVELLA

GENERO DO FÓRRÓBÓDÓ

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã — **MORRO DA FAVELLA.**

Em ensaios — ORDEM E PROGRESSO, revista.

N. B. — Os Srs. espectadores reclamem do bilheteiro o coupon gratuito que lhes dá direito ao sorteio que, após cada sessão, se realiza no salão do Ram-Bolk, onde a entrada é facultativa.

Os premios estão expostos no saguão do theatro S. José.

THEATRO CARLOS GOMES

SABBADO

16 de dezembro de 1916

ESTRÉA

DA

Grande companhia equestre, acrobatica, gymnastica, attracções e variedades

ROYAL CIRCO

60 artistas de ambos os sexos.
10 clowns e tonys.
12 bailarinas, etc.

De passagem para Buenos Aires, dará neste theatro um pequeno numero de

Espectaculos por sessões
PREÇOS REDUZIDOS.

Domingo — MATINÉE.
(Ler annuncios do dia.)

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

Continúa HOJE em programma, pois que as grandes enchentes indicam que o publico ainda quer ver

A grande obra nacional

LUCIOLA

extraida do celebre romance de JOSE' DE ALENCAR

Interpretação da artista, de elegancia e seducção

MLLE. AURORA FULGIDA

Editado pela conhecida fabrica nacional LEAL-FILM, que já produziu, com successo, a MO-RENINHA.

SEGUNDA-FEIRA — Um film celebre antes ainda de ser exhibido:

GLORIA

por FEBO MARI, o interprete do O Fogo.